ANO 4 - Nº 50 - JULHO DE 2000 - R$ 6,50
EDIOURO
internet.br
COMPRAS NA WEB
TESTE AVALIA 10 LOJAS ONLINE PARA SABER QUEM É QUEM NO E-COMMERCE
BRIGA POR TALENTOS
EMPRESAS .COM FAZEM DE TUDO PARA RETER NOVOS PROFISSIONAIS
SEGURANÇA
IDENTIFICAÇÃO PELA ÍRIS, PELO TATO ETC.: A BIOMETRIA VEM AÍ
FENASOFT
INTERNET É DESTAQUE DA FEIRA ESTE ANO
GRÁTIS!
CONEXÕES de alta velocidade
3
Aroaldo Veneu e Nelson Vasconcelos
internet.br
COMUNICAÇÃO SEM FIO
• Vantagens da conexão
• Serviços disponíveis
• Produtos wireless
• Glossário
LNX
NOKIA
ISSN 1516-6554

Boas compras!

A Internet, e o comércio eletrônico em particular, começa a criar algumas comodidades vitais para quem leva uma vida para lá de atribulada: comprar livros, CDs, brinquedos ou fazer as compras de supermercado sem sair de casa (e chutar as filas para escanteio) é um conforto, que melhora e muito a qualidade de vida de qualquer um. As facilidades contam, mas tudo o que o consumidor da era virtual mais deseja é receber o produto inteirinho e no prazo combinado na hora da compra.

Só que, me desculpem, nesses primórdios de comércio eletrônico, nem sempre as engrenagens das lojas e serviços de vendas online funcionam na mais perfeita ordem. A consultoria Shelley Taylor & Associates, dos Estados Unidos, constata que grande parte dos sites falha em alguns dos processos entre o pedido e a entrega do produto. O consumidor online é implacável com as falhas.

É comum abrir minha caixa de e-mail e ver lá uma mensagem criticando algum serviço, principalmente por não cumprir prazos de entrega ou pelo envio de uma mercadoria danificada. Com base nas críticas recebidas, decidimos este mês ir às compras para ver como estão nossos serviços online, sobretudo nos quesitos atendimento, rapidez na entrega (o cumprimento dos prazos combinados), preços e facilidades oferecidas para pagamento.

A reportagem de capa, que começa na página 54, analisou 10 sites de vendas de ramos diferentes, como supermercados e lojas virtuais. O resultado, em resumo, pode ser considerado bom. Primeiro, porque a maior parte dos serviços está consciente de que o negócio só vai para frente se tiver uma logística bem azeitada. Segundo, o consumidor, além do código de defesa, tem agora vários sites para detonar quem não seguir à risca as regras do jogo.

P.S. – Reservamos, a partir desta edição, duas novidades para os nossos leiores: a estréia de duas novas colunas. Uma delas é a "Rede de Empregos". Escrita por Eduardo Ramos, diretor do TIMaster, a coluna terá o mercado de trabalho da era digital como foco. A outra é a "Tecno & Tal", por conta de Aroaldo Veneu, físico e especialista em tecnologia, que vai vasculhar o mundo das quinquilharias high tech. Aos novos colaboradores, desejamos o maior sucesso.

Júlio Santos
(julio@internetbr.com.br)
Editor

Ano 4 Nº 50 julho de 2000

internet.br DIRETÓRIO

Neste mês:
- Vantagens da conexão
- Serviços disponíveis
- Test drive do acesso
- Glossário

MAILBOX

Participe da *.br* sugerindo matérias, elogiando ou criticando nosso trabalho. Solte o verbo!

mailbox@ediouro.com.br

TABELAS

Vi a reportagem sobre tabelas, e que a maioria dos sites utilizam tabelas. Mas tenho uma dúvida. Por exemplo, no site da Nova Dutra, existem várias figuras. A principal seria uma dividida em várias por algum software de editoração HTML ou ela já é feita para ser montada como um quebra-cabeça? Se for por algum software, qual é ele? Agradeço desde já, e aguardo um breve retorno!

Daniel Roberto Maceira
maceira@zipmail.com.br

*Procuramos um especialista no assunto para tirar sua dúvida, Daniel. Preste atenção no que diz o gerente de operações da Brazilweb Internet Solutions (**www.brazilweb.com.br**), Leandro Bulkool: "Daniel, no site da Nova Dutra e em vários outros que utilizam essa solução de montar a imagem através de tabelas, são usados programas para o recorte e montagem do código, entre eles os que aconselho são o ImageReady, da Adobe, que já vem com o Photoshop 5.5, ou o Macromedia Fireworks que, junto ao DreamWeaver, fazem um trabalho muito bom".*

HOME PAGE

Olá para todos da equipe da *internet.br*. Sou um leitor novato e adorei a revista. Estou tentando aprender a fazer uma home page e não consigo. Será que vocês poderiam me mandar todas as edições da seção "Aprenda a fazer sua home page" por e-mail ou ao menos lançar uma revista especial junto com a original, com toda a série de "Aprenda a Fazer sua home page"? Espero resposta e desculpem-me pelo transtorno.

Igor
manecodias@uol.com.br

*É muito material a enviar para você por e-mail, Igor, mas existem outras opções para você aprender com nossos tutoriais. A primeira delas é visitando o site da revista (**www.internetbr.com.br**). Lá você encontra todos os tutoriais da série de livrinhos "Aprenda a fazer sua home page" com direito aos exemplos e códigos de HTML. A segunda opção é entrar em contato com o setor de assinaturas da Ediouro, ligando para o número (21) 560-6122, ramais 271 ou 276, e pedir as edições 29, 30 e 31, que trazem os três livrinhos. Uma terceira opção é entrar na livraria virtual do site da Ediouro (**www.ediouro.com.br**) e comprar pela própria página a edição encadernada dos livrinhos, agora intitulada "Faça sua home page". Prontinho! Sem aprender como montar seu site você não fica.*

EM BUSCA DE PARCERIA

Acesso a Internet há mais ou menos três anos. No entanto, em função do tempo (sou médico), tenho tido alguma dificuldade para me organizar. Mesmo assim, nos últimos três meses, tenho acessado mais os canais médicos e estou podendo verificar quanto tempo perdi. Estou estimulado a colocar um site no ar: obesinet.com.br. Gostaria de informações sobre como inseri-lo no conteúdo de um portal, buscar patrocínio ou investimentos para divulgá-lo, até porque tenho a idéia de desenvolver um software sobre gerenciamento de peso, onde o usuário terá informações de como elaborar seu cardápio, desenvolver atividades físicas e elaborar um balanço calórico muito fácil para emagrecer. Enfim, gostaria de informações sobre parcerias que eu pudesse desenvolver a partir da minha idéia. Obrigado.

Marcio Aurélio Soares
domi@fractal.com.br

Olá, Marcio

O primeiro passo parece ser realmente o mais óbvio: "bater de porta em porta" nos portais para saber se eles se interessam pelo conteúdo de seu site a ponto de fazerem dele parte de seu portal (cada vez mais têm aparecido sites e portais sobre medicina). Uma boa estratégia de marketing precisa ser elaborada. A partir daí, já saímos do assunto medicina para entrar no ramo dos negócios. Para entender mais desse assunto de fazer negócios pela Internet, a pedida é ler sempre a revista Internet Business *e o site da revista (**www.ibusiness.com.br**). Quem sabe não é lá que você encontra boas dicas que vão "engordar" a parceria do seu site com outros grupos?*

HOSPEDAGEM

Primeiramente gostaria de parabenizar a todos da *internet.br* pelo seu grande sucesso e por conter assuntos muito diversificados e fáceis de compreender...

Gostaria que vocês me mandassem por e-mail o endereço de alguns sites de hospedagem para sites, pois estou desenvolvendo um para uma empresa e gostaria de hospedá-lo em um servidor que me permita ver o endereço da seguinte forma: "www.nomedosite.com.br". Pode ser hospedagem gratuita ou paga, não tem problema, desde que seja nacional. Desde já, agradeço a vocês pela atenção.

Anderson
hellsdoor@ig.com.br

Olá, Anderson

Normalmente qualquer provedor (pago) de acesso à Internet também se dispõe a oferecer esse serviço de hospedagem de sites (sem falar em várias empresas que fazem exclusivamente esse serviço), mediante uma quantia mensal previamente estabelecida.

Todos esses provedores possibilitam que você exiba a página com o endereço "www.nomedosite.com.br". Tal endereço você consegue registrando o domínio no site da FAPESP (http://registro.fapesp.br).

*Entre os serviços gratuitos de hospedagem, existem o do portal O Site (**www.osite.com.br**), o Intermega (**www.intermega.com.br**), a recém-inaugurada versão brasileira do GeoCities (**http://br.geocities.com**) e o novato hpG (**www.hpg.com.br**), que dá espaço ilimitado. Dê uma olhada.*

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647

Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125

KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373

VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483

Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935

Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120

Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140

Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991

Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163

M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914

S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Brasília,
Bl. C, Sl. 220 - Brasília/DF
CEP: 70340-907 - Telefax: (0XX61)-314-1493

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel
Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, Ouro Peso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Picolé Cruzadinhas, Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax e Letrão Master

Grupo Animação
Cripto, Só Diretas, Caça, Procura-Palavra, Pega-Palavra, Jogos de Palavras

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Homero Morgado
Divisão Industrial

Luiz Fernando Pedroso
Divisão Adm/Financeira

Edaury Cruz
Divisão Livros/Educação

DIVISÃO REVISTAS
Henrique Caban
caban@ediouro.com.br
Diretor Executivo

Marcus M. de Mendonça
mmendonca@ediouro.com.br
Gerente de Produto

internet.br

Ano 4 - Nº 50

REDAÇÃO

Editor: Júlio Santos (***julio@internetbr.com.br***)
Editor-assistente: Eduardo Carvalho (***carvalho@ediouro.com.br***)
Repórter: Juliana Marcenal (***jumarcenal@ediouro.com.br***)
Pesquisador: Leonardo Paiva (***lpaiva@internetbr.com.br***)
Editor de Arte: Octavio Aragão (***oaragao@ediouro.com.br***)
Diagramação: Carlos Paiva, Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfica: Celso Branco e Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Cristiana Santos

Colaboraram Nesta Edição:
Revisor de texto: Paulo Guanaes
Redação: Aroaldo Veneu, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Cristina Portella, Eduardo Ramos, Geane Brito, Ivy Fernandes, Julio Preuss, Luis Leiria, Márcio Damasceno, Nelson Vasconcelos, Paulo Guanaes, P. C. Barreto e Rodrigo Lopes.
Capa: Ilustração de Bernard sobre foto de Marcelo Corrêa

CANAL WEB ***(www.canalweb.com.br)***
Editor: Cristiano Mansur (***cmansur@canalweb.com.br***)
Coordenador Técnico: Rodrigo Lopes (***rlopes@canalweb.com.br***)

PUBLICIDADE
Gerente: Eduardo Candeias
São Paulo – Tel.: (0XX11)-5589-3300
Gerente de grupo: Dervail Cabral
Executivas de Contas: Patrícia Queiroz e Sueli Fender C. Bucker
Rio de Janeiro – Tel.: (0XX21)-560-6122 R. 374/375
Executivo de Contas: Ronaldo Piloto

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro
Gerência de Circulação e Marketing: Eduardo Vitor Alves
Central de Vendas e Atendimento Assinaturas: 0800-55-5220
Fotolito: Ediouro
Impressão: Globo Cochrane - Vinhedo
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Internet.br (Edição 50, ISSN 1516-6554, julho de 2000) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (0XX21)-560-6122 Fax: (0XX21) -290-7185 **São Paulo:** Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel/Fax.: (0XX11)-5589-3300. Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (0XX11)-868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor 0800-55-5220, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.
Departamento de Assinaturas: (0XX21) 560-6122 r.271

IVC

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

www.internetbr.com.br

ANER

PLACA DE SOM

Olá. Antes de tudo, gostaria de parabenizá-los pela ótima revista que vocês publicam. Peço que vocês me tirem a seguinte dúvida: qual é a melhor placa de som – a Diamond Monster Sound MX 300 ou a Sound Blaster Live! X-Gamer, da Creative Labs – no que concerne principalmente a jogos?

Kíldare Cley
famsouza@samnet.com.br

*Bom, Kíldare, consultamos alguém que entende de games para descobrir a sua resposta. Veja o que João Eduardo Lopes (jlopes@montreal.com.br), analista de sistemas da Montreal Informática e colaborador do site PC Extreme (**www.pcx.com.br**), falou sobre sua pergunta:*

"Bom, para nós que vivemos no Brasil, a SB Live! X-Gamer é a melhor escolha, no momento, embora a minha placa preferida (e a que eu tenho) seja a MX 300. Já a Creative Labs é a Intel das placas de som, o suporte é excelente e tem sempre novos drivers e atualizações disponíveis constantemente. Tecnicamente falando, a MX 300 é melhor em jogos devido ao suporte ao padrão de som tridimensional Aureal 3D que simula o som como se a pessoa estivesse no ambiente do jogo (sons vêm de todas as partes, ecoam através de paredes etc.). A Creative suporta outro padrão, o EAX, que é bom também e atualmente o mais aceito, por fazer parte do DirectX da Microsoft".

'GIFS' EM MOVIMENTO

Tenho uma dúvida: formatei minha máquina recentemente e não consigo descobrir por que cargas d'água meus gifs não abrem mais com movimento. Antes eles abriam numa tela parecida com a do navegador e com movimento, agora eles abrem no editor de fotos do Windows e estáticos. O que será que está acontecendo? Ficaria contente se vocês me ajudassem a resolver esse probleminha.

Adilson Honorio
honorio@wnet.com.br

Sua dúvida é simples, Adilson.

*Quando você instalou todos os seus programas novamente, o computador estabeleceu como programa padrão para visualização de imagens algum software EDITOR de imagens. Para resolver o problema, experimente instalar um programa que o permita apenas visualizar os arquivos, mas sem poder alterá-los. Uma boa pedida é o ACDSee, que pode ser encontrado no endereço: **http://www.acdsystems.com/products/acdsee/**.*

ERRATA

Na matéria de capa da edição de junho, erramos o nome da diretora administrativa do Abibas. O nome é Ruth Nóbrega e não Nogueira como foi publicado.

Depois da internet grátis, o CD grátis, o celular grátis, o livro grátis, o iMac grátis, a impressora grátis e o carro grátis.

Conheça o Bestlife Clique e Ganhe, o melhor site de prêmios da Internet. Acessando o Bestlife, você pode ganhar CDs, celulares, livros, impressoras, iMacs e até um Ford Ka. Basta clicar. A cada clique, são mais pontos que você acumula. E pode trocá-los por todos esses prêmios. Aproveite. Agora que a internet é grátis, é justo que tudo dentro dela também seja.

www.bestlife.com.br

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria, de Lisboa

Os Cavalos Também se Abatem

Aqui em Portugal, o excelente filme de Sidney Pollack, estreado em 1969, teve o título que pedi emprestado para esta coluna. Aí no Brasil, chamou-se "A Noite dos Desesperados". Estrelado por Jane Fonda, recria o clima de desespero provocado pela depressão econômica dos anos 30. A personagem de Fonda, Gloria, é uma moça do campo que arruma um parceiro, Robert (Michael Sarrazin), para participar de um estranho concurso de resistência: um baile que só terminaria quando um único casal se agüentasse de pé. O prêmio para os resistentes era US$ 1.500, um bom dinheiro para a época.

Passaram-se mais de 30 anos, a Europa vive uma confortável situação econômica, mas as idéias sempre se reciclam. Agora foi uma multinacional de matriz holandesa que inventou um concurso tão deprimente quanto o do filme de Pollack. Chama-se Grande Irmão e já teve uma versão holandesa, há uma espanhola decorrendo atualmente (em *www.granhermano.com*) e em Portugal a estréia será em setembro.

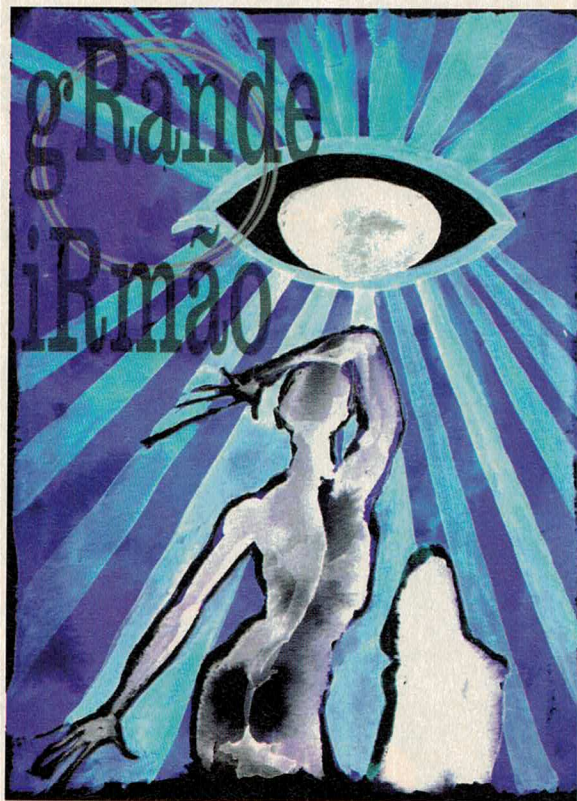
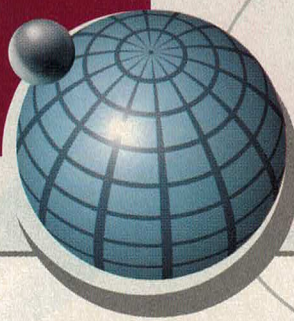
O mecanismo é simples: cinco homens e cinco mulheres são selecionados para entrar numa casa, construída especialmente para o concurso, onde serão permanentemente vigiados por 26 câmeras de TV e 68 microfones, instalados em todos os cantos, incluindo o banheiro. Desde que entram, os participantes perdem totalmente o contato com o mundo exterior. Em contrapartida, não têm qualquer privacidade. As câmeras funcionam 24 horas por dia e têm capacidade de visualização noturna. Algumas estão permanentemente ligadas à Internet, onde qualquer pessoa do mundo exterior pode acompanhar o dia-a-dia dos prisioneiros voluntários. A televisão passa compactos diários e programas mais alargados no fim de semana.

Ilustração: Thais de Linhares

A perversidade da idéia é esta: a cada semana, um dos participantes do concurso terá que sair da casa. Ou voluntariamente – caso não agüente o isolamento – ou votado pelos espectadores e internautas. Mais: a cada semana, os concorrentes são chamados individualmente para uma cabine, uma espécie de confessionário, onde falam com um locutor e têm que indicar um nome para sair, ou seja, apunhalam o vizinho pelas costas.

É uma nova lei da selva em que ganha não o mais forte, mas sim aquele que conseguir conquistar de forma mais eficaz as simpatias dos espectadores. O prêmio para o último sobrevivente é de cerca de cem mil dólares. Aqui na terrinha, mais de mil se inscreveram na seleção.

Esse novo Big Brother do século XXI cheira-me muito mal. Fez-me recordar outro filme, "O Ovo da Serpente", de Ingmar Bergman: um casal é espiado 24 horas por dia por um cientista que tenta reproduzir num microcosmo as condições de criação do nazismo.

Luis Leiria
(leiria@mail.telepac.pt)
é editor da revista "História", de Portugal.

Editado por Eduardo Carvalho

Ecos

MP3: a febre continua

A Associação Protetora dos Direitos Autorais Fonográficos (APDIF) está fechando o cerco contra o oba-oba que se instalou na Internet. Quem leu a *internet.br* do mês passado viu como o fenômeno MP3 pode ajudar artistas independentes a conseguir seu lugar ao sol. Mas, como tudo na vida, esta invenção tem seu lado negativo: a cópia e distribuição ilegal de música gera prejuízos monstruosos à indústria fonográfica.

É contra isso que a APDIF está se posicionando. Ela começou, há pouco tempo, a procurar sites na Internet que divulgam ou trabalham com música para montar uma campanha online contra a pirataria via MP3.

Vivemos em uma sociedade onde o ilegal é divertido, é atitude. Comprar CD na loja é careta. Por isso, a imagem da APDIF para os defensores do MP3 é de um grande censor, o vilão da história. Se o único problema fosse de consciência, creio que esta campanha seria o suficiente para diminuir a febre da pirataria via Internet. Mas não é só isso. Quando vemos que é possível distribuir música gratuitamente, quando vemos que uma música poderia ser vendida online por menos de R$ 1 e um CD com 12 pode custar mais de R$ 20, algo está errado. Como convencer as pessoas a pagar mais caro por um CD, se o que realmente importa é a música, e ela está ali, disponível, na Web?

Pirataria é crime. Por mais que todo mundo já tenha copiado LPs em fita K7, já tenha gravado "Blade Runner" na TV a cabo, por mais que todo mundo nunca tenha pago um tostão por sua cópia do MS-DOS, um erro cometido por todos não deixa de ser erro.

Roubo é crime. Exploração e abuso de poder também. Quando deixamos de comprar um disco, o artista fica sem receber seus direitos. Mas do total de pessoas e empresas que recebem sua participação na venda de um disco, o artista não é, de longe, a maior parcela. Ou seja: o artista tem que escolher entre não receber nada ou receber menos do que merece. Não é o MP3 que está errado, é todo o sistema de distribuição de música. A APDIF e as associações americanas podem tentar aplacar a febre da música via Internet, mas se continuarem seguindo os remédios atuais perigam ver o estrago causado pelos CDs piratas revisto e ampliado na Internet. A pirataria por MP3 não é a doença, é o sintoma de um mercado que anda anêmico.

Roberto Cassano

Canal Web Digital

www.canalweb.com.br

Moçada plugada na Web

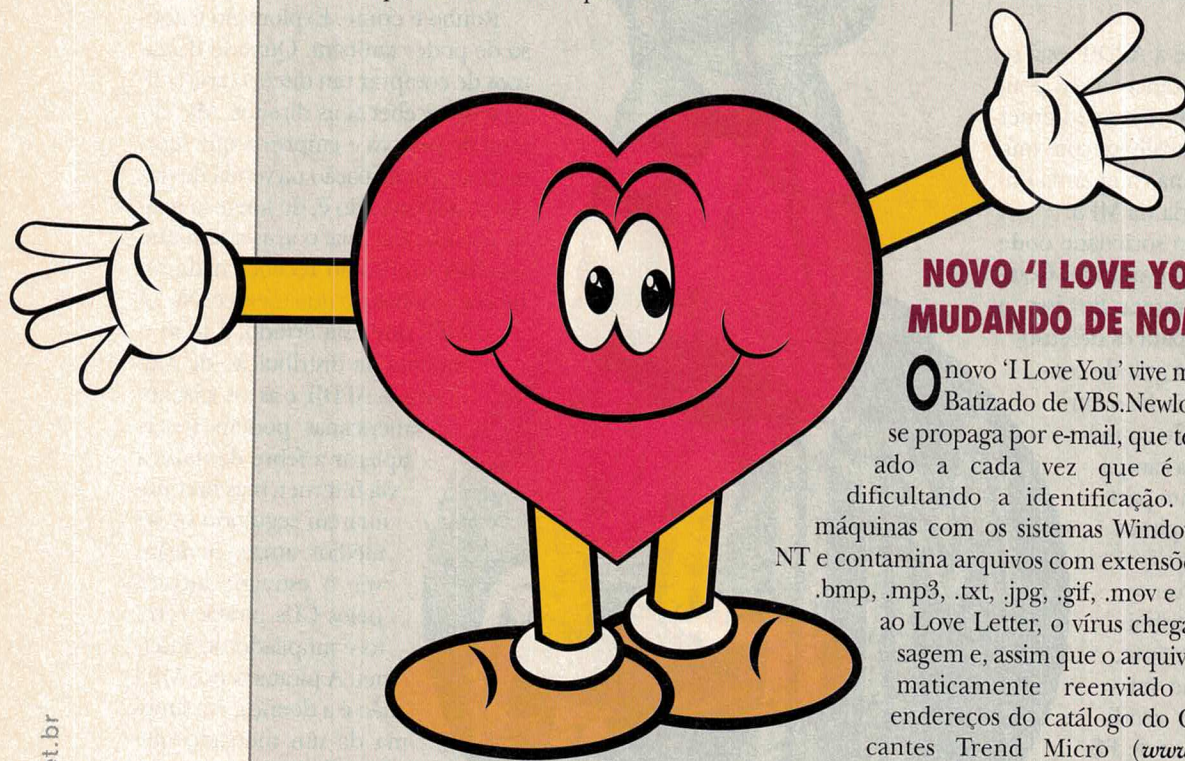
Jovens e crianças estão cada vez mais conectados. Estimativas do IDC, International Data Corporation, dão conta de que 77 milhões de menores de 18 anos estarão acessando a Internet até 2005, no mundo todo. Até 2001, a pesquisa revela que esse número pode chegar a 26,8 milhões. Com base nesses dados, o mercado de conteúdo para a Web vem aumentando os investimentos para atingir o público infantil e adolescente.

CINEMA NA TELINHA DO CELULAR

O portal de cinema Lanterninha WAP (*www. lanterninha.com.br*) está de olho no mercado de Internet via celular. No site, o usuário pode conferir a programação dos cinemas nas mais diferentes cidades do país, ler as sinopses, críticas e ainda acompanhar as últimas notícias do mundo da sétima arte.

Os idealizadores pretendem fazer com que o site se transforme em referência para os internautas que estiverem andando pela rua e resolvam ir ao cinema na última hora. Pelo celular, poderão conferir as opções e ir direto para a bilheteria.

BRIGA POR DOMÍNIO

O portal de turismo Decolar.com readquiriu o direito de uso do domínio *www.decolar.com.br*, após decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. A agência de turismo Decolar Viagens e Turismo Ltda; apesar de não possuir endereço na Internet, estava usando o domínio. O site, do grupo argentino Despegar.com, foi lançado no Brasil em março e reúne informações e serviços de viagens nacionais e internacionais para os internautas.

NOVO 'I LOVE YOU' VIVE MUDANDO DE NOME

O novo 'I Love You' vive mudando de nome. Batizado de VBS.Newlove.A, o novo vírus se propaga por e-mail, que tem seu título alterado a cada vez que é reencaminhado, dificultando a identificação. A praga infecta máquinas com os sistemas Windows 95, 98, 2000 e NT e contamina arquivos com extensões .doc, .xls, .mdb, .bmp, .mp3, .txt, .jpg, .gif, .mov e .htm. Semelhante ao Love Letter, o vírus chega anexado à mensagem e, assim que o arquivo é aberto, é automaticamente reenviado para todos os endereços do catálogo do Outlook. Os fabricantes Trend Micro (*www.trendmicro.com*), Symantec (*www.symantec.com*), Computer Associates (*www.cai.com*) e McAfee (*www.mcafee.com*) já têm a vacina para combater o vírus.

PLAYER MP3 PARA MIXAGEM

O Yoda! (*www.yoda.com.br*) quer transformar internautas em DJs. Para isso, lançou, em conjunto com a Visiosonic, um player de MP3 que permite fazer mixagens. Trata-se do PCDJ YODA!, desenvolvido por DJs profissionais.

O novo software permite reproduzir duas músicas de uma só vez e oferece ainda um sistema de controle de todos os arquivos MP3, organizando-os por gênero, artista ou ritmo. Segundo a empresa, o mecanismo de busca incorporado agiliza a operação de encontrar o arquivo que se está procurando.

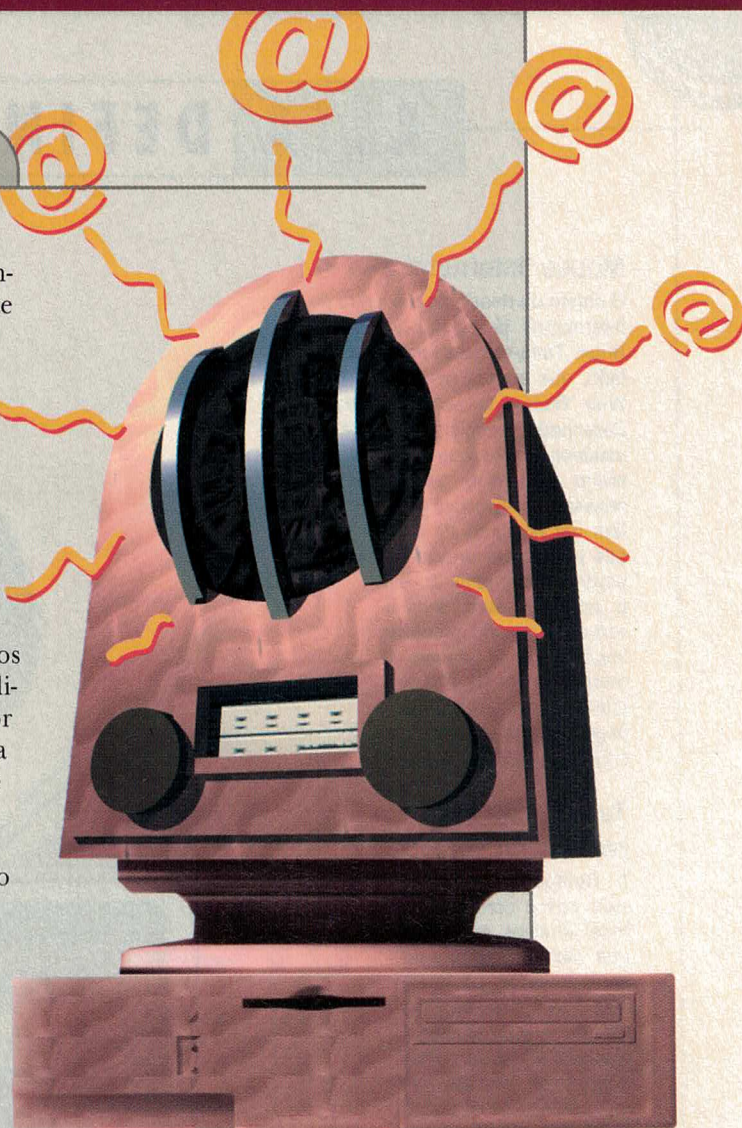
O PCDJ YODA! contém também uma janela embutida que permite a reprodução de vídeos enquanto se ouve uma música, trazendo a possibilidade para que o usuário transforme-se no diretor do seu próprio videoclipe. Além disso, o programa vem com um dispositivo para extração rápida de músicas de CDs e permite ouvir transmissões de rádio na Internet no formato Microsoft ASF. O download pode ser feito diretamente no site do provedor e é gratuito.

MTV APOSTA NA WEB

A MTV Brasil (*www.mtv.com.br*) está querendo utilizar a Internet para aumentar sua gama de telespectadores. Como parte dessa estratégia, o canal acaba de lançar uma nova promoção baseada no jogo online Quiz. O Quiz MTV dará prêmios para os internautas mais inteligentes. Para participar, basta acessar o site na seção Quiz e preencher a ficha de cadastro. O participante que obtiver a maior pontuação nos três jogos de conhecimentos gerais receberá uma equipe da MTV em casa para gravar sua participação especial no programa Quiz MTV, além de ganhar prêmios como uma bicicleta, mochila, camiseta MTV Sprite e 3 CDs "Acústico MTV" (Paralamas do Sucesso, Titãs e Legião Urbana).

A promoção é válida até o dia 31 de dezembro. O nome do ganhador do mês será divulgado todo dia 15 no site da MTV e o prêmio será remetido ao endereço que o ganhador indicar, no prazo de 30 dias. As regras do jogo também estão disponíveis no site.

GIGANTE DIVIDIDO

O juiz norte-americano Thomas Penfield Jackson decidiu, no mês passado, que a Microsoft deverá ser dividida em duas empresas – uma para sistemas operacionais e outra para aplicativos – a fim de evitar que a empresa volte a violar as leis antitruste dos Estados Unidos. Jackson deixou claro, no entanto, que a gigante do software permanecerá intacta até que as possibilidades de apelação sejam concluídas. O processo de cisão deve durar dez anos. Segundo o gerente jurídico da Microsoft no Brasil, Luiz Sette, o processo começa agora. "Vamos recorrer da decisão", garante. A briga nos tribunais começou em 1997, quando a Microsoft foi acusada pelo Departamento de Justiça dos EUA de utilizar o sistema operacional Windows para a distribuição do browser Internet Explorer.

ALTA DEFINIÇÃO

Mouse 'interneteiro'

O objeto do desejo de dez entre dez internautas já está à venda no Brasil. Trata-se desse mouse aí ao lado, que atende pelo nome de Web Racer. O acessório foi desenhado especialmente para usuários de PC que navegam muito pela Web: além dos recursos de um mouse comum, tem um conjunto de botões que podem ser previamente programados para acessar o browser, abrir e-mails, voltar, avançar, atualizar, imprimir e rolar páginas. O produto custa R$ 212 e o telefone do distribuidor (Ingram Micro do Brasil) é (11) 3649-5725.

Turbinando as redes sem fio

A Compaq apresentou seus novos cartões para rede wireless (sem fio), que servem tanto para equipamentos portáteis como para desktops. Os cartões - que enviam e recebem sinais de outros pontos de acesso em redes sem fio ou de outros cartões wireless - são os primeiros produzidos com o chipset PRISM II, o mais rápido do mercado. São ideais para turbinar o processamento de dados e ainda reduzem o consumo de energia.

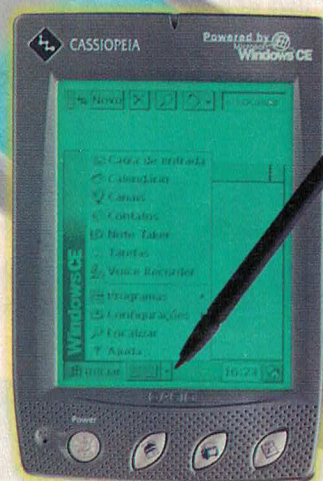
Teclas digitais

Os novos teclados digitais da Casio pretendem fazer a alegria dos músicos, profissionais ou amadores. O display de cristal líquido permite que as partituras sejam lidas conforme o funcionamento do teclado, além de demonstrar, com uma figura simbólica das mãos, como tocar corretamente cada nota - uma bênção da tecnologia para quem está aprendendo seus primeiros acordes. O telefone do serviço de atendimento ao consumidor da empresa é (11) 3115-0355.

E-mail no painel

Colorido e com design diferente do tradicional, o recém-lançado Presario EZ 2300, da Compaq, é o símbolo de uma nova linha de dispositivos desenvolvidos para a Internet. Um dos destaques do modelo é o painel digital: ele tem funções inovadoras, como no caso do recebimento de e-mails, quando o usuário não precisa aguardar a conexão com a Internet para checar se há mensagens. O painel indica a chegada delas.

Fale com o handheld

Que tal dar ordens ao seu handheld? Isso já é possível com essa máquina aí do lado: o Cassiopeia E-10. Ele obedece a comandos de voz, reconhece caracteres de anotações à mão e comunica-se com o micro. O aparelho vem com um conector para fone de ouvido, uma interface para comunicação por infravermelho e o slot para o encaixe da caneta. O telefone para comprar o produto é (11) 3115-0355.

Portátil inovador

Tela de matriz ativa, sensível ao toque e que pode ser acionada com uma caneta especial. São esses os principais atrativos do novo notebook da Atlam, o MNB-5500M, que pesa só 1,3 quilo. Leve e versátil, o modelo vem equipado com processador Celeron de 466 MHz, 32 MB de memória, disco com 6,4 GB e CD-ROM de 24x externo. O produto se encaixa como uma luva na rotina de profissionais que precisam passar muito tempo fora do escritório. O telefone de vendas do fabricante é (11) 5585-3631.

LANCE LEGAL

De ponta a ponta

Uma pesquisa feita pelo instituto francês IPSUS, o sexto maior do mundo, revelou que apenas 10% dos brasileiros fazem compras na Internet. Isso acontece devido à falta de segurança e de garantia da entrega do produto, diz o estudo. Esse é um índice que se expande pelo mundo e revela um certo medo das pessoas ao participar de compras ou leilões online.

Baseado nisso, o site Arremate.com resolveu inovar no Brasil e lançou o programa "Arremate Ponta a Ponta", serviço que garante a entrega do produto ao comprador, e o recebimento do dinheiro ao vendedor. "A garantia é feita por um seguro", explica Marcelo Toledo, diretor de marketing do Arremate. Já o frete é feito através da transportadora Delphos, e dá mais comodidade ao comprador, que antes tinha que entrar em contato com o vendedor e contratar o serviço de entrega por conta própria.

Marcelo diz que o "Ponta a Ponta" não exclui a proposta do Arremate de ser um intermediador, mas esse serviço diminui as chances de uma compra dar errado.

O valor pago pelo serviço do "Arremate Ponta a Ponta" é calculado pelo preço do produto negociado, mas o usuário tem diversas opções de pagamento. A principal vantagem, segundo Marcelo, é que o usuário pode ter maior praticidade, agilidade e segurança nas compras online.

Navegando pelos sites de leilão, descobrimos um grande número de lances curiosos, ofertas imprevisíveis e maluquices diversas. Não deixa de ser divertido ver que o brasileiro anda vendendo de tudo. Confira aí e divirta-se também.

Arremate (*www.arremate.com.br*)

- Martelo de carne robusto, profissional ou doméstico
- 6 mil tijolos baianos de olaria de Itu - 11,5 x 14 x 24 cm
- Vendo número de ICQ, UIN: 22670660

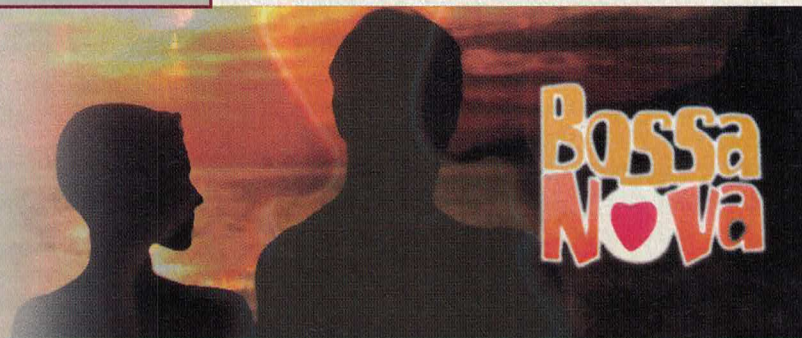
I Bazar (*www.ibazar.com.br*)

- Engenho para cana completo, com motor a gasolina
- Um comprimido de Viagra
- 30 kg de carne-seca de primeira (lagarto), com baixo teor de gordura e umidade

Mercado 21 (*www.mercado21.com.br*)

- Garrafa de pinga de banana
- Segredo de família guardado há anos
- 1 pernoite no motel Senzala, em Canoas (RS)

COMPRAS VIA WEB

Produto: CD da trilha sonora do filme "Bossa Nova"
Loja: CDPoint
Preço: R$ 36,39
Frete: depende da localidade

E mais...

Produto: 3Com Palm III
Loja: Fera.Com
Preço: R$ 559
Frete: depende do local de entrega

Produto: Conjunto Ceraflame de três panelas
Loja: Americanas.Com
Preço: R$ 99
Frete: depende da localidade

Pesquisa feita em 25/05/2000. Preços sujeitos a alteração.

www.cdpoint.com.br / www.fera.com / www.americanas.com.br

OS 20 MAIORES PROVEDORES .BR

	Provedor	Assinantes
1º	NetGratuita	830 mil
2º	Universo Online	650 mil
3º	Terra/ZAZ	450 mil
4º	iG	419 mil
5º	O Site	382 mil
6º	PSINet	160 mil
7º	BRfree	120 mil
8º	America Online	82 mil
9º	Matrix Internet	60 mil
10º	AMÉRICA	33 mil
11º	AT&T	33,2 mil
12º	Onda	30 mil
13º	ICONet	24 mil
14º	Unisys Network - UNINet	19,3 mil
15º	Elógica	19 mil
16º	DGL Net	19 mil
17º	C@tólico	15 mil
18º	Escelsanet	14 mil
19º	AlterNex S.A.	10 mil
20º	Brasilnet	8,4 mil

Alguns provedores não forneceram dadospara a pesquisa por questões estratégicas. Inscreva seu provedor também!

Fonte: Canal Web (**www.canalweb.com.br**) – Dados de 24/05/2000

Granética

ASDL – Asymmetric Digital Subscriber Line – padrão de rede de alta velocidade para transmissão de dados.

IMHO – abreviatura da expressão "In my humble opinion", que quer dizer "Na minha modesta opinião". Essa abreviatura é muito usada em newsgroups e listas de discussão na Internet.

Sorte online

Prêmio de arregalar os olhos

Pequeno exemplo do alcance global da Web: um engenheiro chinês de 23 anos ganhou o primeiro grande prêmio de US$ 1 milhão em uma promoção de um site norte-americano. O nome do felizardo é Wang Xun, de Nanjing, engenheiro técnico de uma empresa de cabeamento cujo salário anual não passa de US$ 5 mil. Ele ganhou o prêmio no site Jackpot.com (*www.jackpot.com*). A Jackpot.com, fundada no ano passado pela Idealab, de Pasadena (EUA), colocou o jogo no ar em 3 de abril deste ano, e logo tinha mais de um milhão de visitantes por semana. Carlson disse que computadores da empresa indicam que cerca de oito mil pessoas brincam com o jogo ao mesmo tempo. O jogo é gratuito para os internautas.

Cine Online

Ninguém sabe se El Dorado realmente existiu, mas a lendária cidade de ouro foi alvo e cobiça de milhares de forasteiros que rumavam para o Oeste dos Estados Unidos, em busca do sonho dourado. Em épocas atuais, em que tantos "aventureiros" se arriscam na Internet em busca da mina de ouro virtual, nada mais natural do que indicar "O Caminho para El Dorado" no Cine Online deste mês. O desenho animado conta com a participação de Kevin "Um Peixe Chamado Wanda" Kline e de Kenneth "Henrique V" Branagh, que fazem as vozes de Tulio e Miguel, dois amigos que acreditam ter conseguido o mapa que leva a El Dorado. Outras participações especialíssimas são as de Armand Assante, Edward James Olmos e Rosie Perez. O site do filme (*http://www.roadtoeldorado.com/*) usa tecnologia Shockwave Flash para mostrar toda a animação do longa. Especial atenção para o jogo interativo "Journey to Eldorado with Tulio and Miguel!", que mostra cenas do filme de forma que o jogador participe ativamente da aventura.

E já que julho é o mês das férias da gurizada, nada como um filme que agrade aos baixinhos e também aos pais. "The Flintstones in Viva Rock Vegas" (*http://www.vivarockvegas.com/*) é a continuação do filme na tela grande, mas a história volta alguns anos no tempo para mostrar a conquista dos casais Fred Flintstone (Mark Addy) e Wilma (Kristen Johnston) e Barney (Stephen Baldwin) e Betty (Jane Krakowsi, a sensual secretária do seriado "Ally McBeal"). O cenário é um romântico resort em Rock Vegas. O site vem em duas versões: HTML ou o turbinado Shockwave Flash.

A @-volução da informática.

Sucesu-SP'2000

Feira e Congresso Internacional de Informática e Telecomunicações

PLATFORMS

SYSTEMS

NETWORK/COMMUNICATIONS

COMPONENTS

APPLICATIONS

SERVERS

TOOLS

PERIPHERALS

SERVICES

22 - 25 Agosto

Anhembi - São Paulo

13h00 - 21h00

www.comdex.com.br

Pérolas do chat

BRASIRC

#25A35ANOS

* **valquiriah** avisa que é boa massagista tb.... no bom sentido é claro...e no caso de acidentes no rapel...
<DJdjDJ> Uau, tô nesse rapel hoje !!!!!

#AMAPÁ

*** **Desconectou:** ^JuLyNhA^ (Quit: XaUzInHo meu bb, AuToRaMa, te dolu d+! eiii... PyErIck, eu to te amando baby, dolo vc demasi! AMO VC D+! Dah um jeito de me ver tah? TE ESPERO! xauzihhos... doces sonhos amore.)

UOL

(02:52:44) Lagarto grita com TODOS: MOMENTO CULTURAL: A AVENIDA JUNTAS PROVISORIA, DEVERIA SE CHAMAR JUNTAS DEFINITIVAS!!!

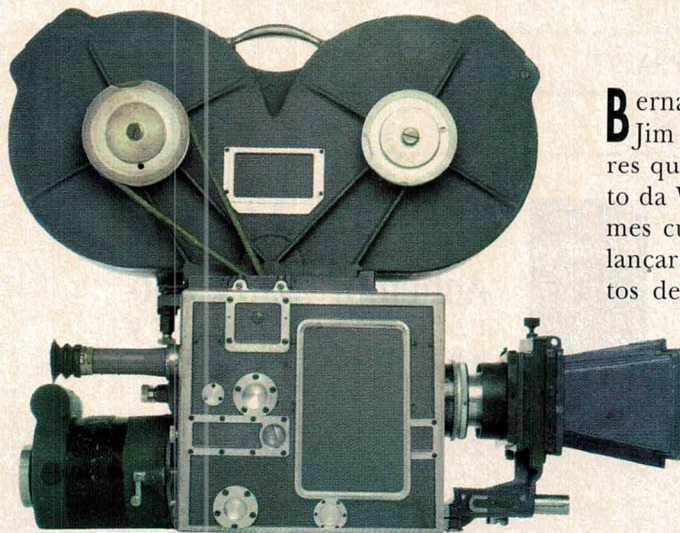
REDE BRASIL

#ANIME

<Chronos> engracado que so um tojolo gordjo
* **Yusuke**_Urameshi é gordo mas não é um tijolo

#TRANSAMERICA

<Nanda_Guarulhos_-SP> [Pensamentos] "Só o mais tolo e o mais sábio não mudam de opinião."

Cineastas.com

Bernardo Bertolucci, Nicolas Roeg e Jim Jarmusch são alguns dos diretores que aceitaram participar do projeto da Webcaster e da produtora de filmes curta-metragem Atom Films para lançar pequenos filmes – de dez minutos de duração – para a Internet. O lançamento dessas "películas digitais" na Web está programado para o ano que vem e as obras poderão passar, posteriormente, na TV e no cinema.

IMITAÇÃO DA VIDA

Também no mundo virtual, o amor tem razões que a própria razão desconhece. Você, que ainda duvida dessa máxima, escute (leia) a historinha – verídica – a seguir, publicada recentemente na seção "Informática" do portal Terra.

Ela se sentia sozinha e pouco amada, ele estava entediado. Depois de semanas de namorico online, iam enfim se conhecer pessoalmente. O cenário não poderia ser mais romântico: uma bela praia, na hora do pôr-do-sol. Ela engasgou quando o viu. Ele suspirou, incrédulo, quando seus olhares se encontraram. Entre todas as 1,3 bilhão de pessoas que vivem na China, longe de achar o novo e excitante amor com o qual tanto sonhavam, eles se viram cara a cara com a constatação de que estavam traindo um ao outro. Ela largou a bolsa no chão e começou a bater nele. Aquele não era o "Zhang" que ela conhecera numa sala de bate-papo da Internet. Não era aquele que alegara estar descomprometido e cedo começara a enviar calorosas mensagens para uma mulher que se identificava como "Zhuer".

Passado o estado de consternação, o casal começou a trocar acusações aos berros. Zhang exigia explicações: como Zhuer poderia estar "precisando desesperadamente de um namorado"? A briga esquentou tanto que só a polícia conseguiu separar os dois amantes azarados.

Trata-se de um bom alerta para quem acha que, estando no mundo online, está completamente protegido das agruras da vida real.

'E-mail phone' numérico

Para aumentar a segurança da comunicação por e-mails, foi lançado em junho o E-mail Phone. Pelo menos é o que esperam Telemar, Brasil Telecom (ex-Tele Centro Sul) e o iG, parceiros no empreendimento. Oferecido gratuitamente, o E-mail Phone tem como endereço eletrônico o próprio número do telefone do usuário, que deve acrescentar no início o código DDD da cidade em que mora. Assim, o dono do telefone da cidade do Rio de Janeiro (21) 869-3040, por exemplo, terá o e-mail *218693040@ig.com.br*. Para ativar o serviço, os assinantes das duas operadoras e mais os de São Paulo recebem uma senha de acesso através de sua conta telefônica.

Além de facilitar a comunicação por e-mail, as empresas acreditam que dois obstáculos à segurança estão sendo superados: será possível identificar tanto o provedor de acesso – o próprio iG – quanto o endereço eletrônico do destinatário – seu número telefônico.

Na verdade, o E-mail Phone envolve interesses bem maiores do que a singela preocupação com a segurança do sistema. Com a novidade, a expectativa do iG – que tem como sócios a própria Telemar, a Brasil Telecom, a GP Investimentos e o Opportunity – é passar dos atuais 1,7 milhão de assinantes para 5,5 milhões até o final deste ano. E tem mais: como o produto será gradativamente disponibilizado para todo o país, o mercado a ser explorado é o total de usuários de telefones fixos no Brasil: 30 milhões.

(Paulo Guanaes)

Tuvalu acerta na loteria

Com uma população que não chega a 11 mil pessoas, o pequeno arquipélago de Tuvalu — situado no Oceano Pacífico entre o Havaí e a Austrália — acertou na loteria com seu código de Internet nacional (o pontobr do Brasil): todos os seus endereços de Internet terminam em .tv.

Muito embora computadores nas nove ilhotas sejam uma raridade trazida nas bagagens dos mil turistas que visitam suas praias anualmente, Tuvalu tem muito a lucrar com a Internet. Em abril deste ano, vendeu os direitos de registro do seu código nacional por US$ 50 milhões por um período de 10 anos para uma companhia do Vale do Silício.

O primeiro pagamento trimestral de US$ 1 milhão foi o maior da história de fontes de renda do arquipélago, que até então sobreviveu da pesca e da ajuda financeira internacional. Apostando que com a futura convergência entre TV e Internet a terminação pontotv será mais forte que até mesmo o "ponto-com", a empresa californiana Dot-TV — financiada pela incubadora Idealab! — resolveu fazer a proposta ao povo de Tuvalu.

Mesmo antes desta última oferta, o governo de Tuvalu já suspeitava do poder de seu ".tv" e, em 1998, tentou vender o código para uma empresa canadense por US$ 65 milhões. Desde então, muitas foram as propostas de várias empresas de televisão e companhias de Internet, porém só este ano um dos candidatos mostrou a cor do dinheiro.

Vista do arquipélago de Tuvalu: venda de domínio por US$ 50 milhões

LEILÃO EM SÉRIE

"Nós somos muito, muito, muito pobres, e agora estamos fazendo dinheiro com a comercialização desta propriedade nacional", diz Koloa Talake, um membro do parlamento de Tuvalu que ajudou na negociação com a empresa americana, muito embora nunca tivesse visto um website. O dinheiro da venda do ".tv" significará melhorias básicas para o arquipélago de 26 quilômetros quadrados, que, apesar de possuir hospital, não conta com médicos especializados.

A Dot-TV está agora leiloando endereços de Internet terminados em ".tv" em seu website, www.tv. No fechamento desta reportagem, a combinação ***www.globo.tv*** ainda estava disponível por uma quantia de US$ 4 mil. O leilão para RedeGlobo.tv custava ainda menos: a oferta inicial começava em US$ 1mil.

Porém, certos nomes, como China.tv, são disputados em uma guerra de apostas cujo preço mínimo chega a US$ 100 mil. Outros nomes cobiçados, tais como business.tv, sports.tv ou sex.tv, têm uma oferta inicial de nada menos que US$ 1 milhão.

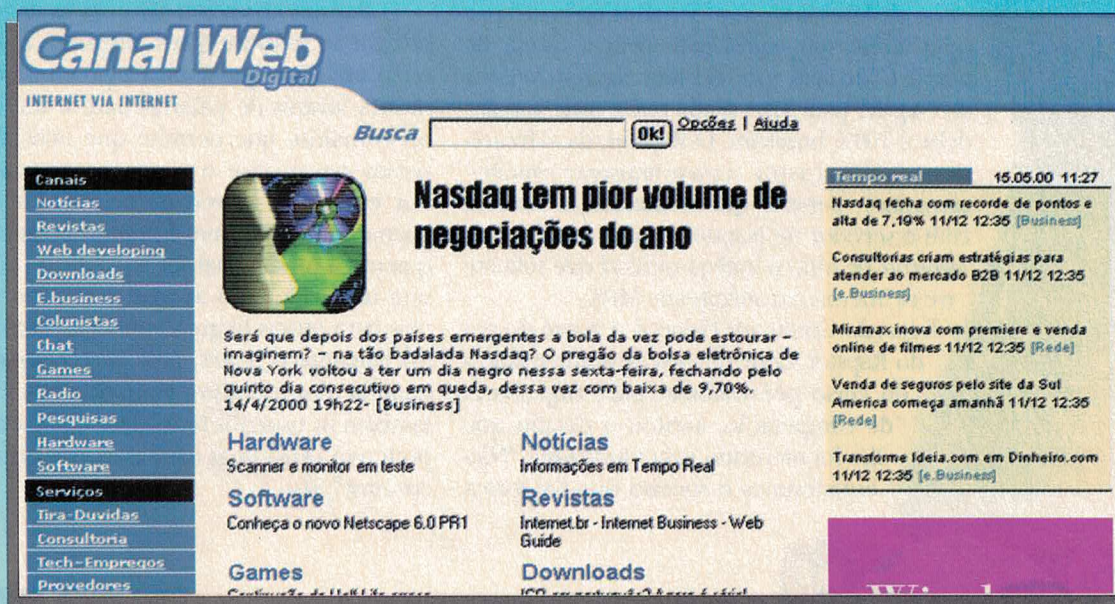
PREÇO RECORDE

Nomes como CNN.tv ou ABC.tv não estão abertos ao público. Executivos da Dot-TV esperam fechar negócios com estes grandes nomes das comunicações internacionais a portas fechadas e os preços podem chegar a bilhões de dólares, segundo reportagem da ABCnews (cujos dados não foram confirmados pelos executivos da Dot-TV durante uma entrevista).

Com o leilão dos nomes com terminação ".tv" — um símbolo indiscutivelmente internacional — a Dot-TV espera quebrar o recorde no preço da venda de um endereço de Internet, conquistado no ano passado com a venda da URL business.com para uma empresa texana, por US$ 7,5 milhões.

"Endereços '.com' estão quase em extinção", diz Bill Gross, CEO da Idealab! "Quase todas as palavras em inglês já foram usadas. Com a abertura do 'ponto-tv', crimos uma nova fronteira".

(Geane Brito, de Nova York)

Notícias e Informações
Serviços
e-Commerce

O novo Canal Web, seu portal de tecnologia, tem tudo isso e muito mais.

www.canalweb.com.br

MADE IN BRAZIL

Um napster brasileiro

A Internet não vê uma polêmica deste tamanho ao redor de um software desde o caso do Internet Explorer, que foi vinculado ao Windows 98 e novamente à versão 2000 do sistema operacional. O Napster é um programa para o sistema operacional da Microsoft que serve como porta de entrada para uma comunidade musical que troca MP3 entre si, causando muito burburinho a respeito de pirataria musical. Questões legais à parte, será que os usuários de Macintosh são "barrados no baile" por não terem um equivalente para a turma da maçã? Claro que não, existem algumas versões do Napster para Mac, sendo que a mais popular delas é 100% brasileira. O Rapster, da software-house Overcaster (*www.macnews.com.br/overcaster*), permite que o usuário se conecte com o servidor do Napster e, uma vez lá, possa usufruir de todo o tráfego musical que rola entre os internautas amantes de MP3.

Eduardo Gredinare Foster é o nome do pai do Rapster. Com 18 anos de idade e fazendo curso pré-vestibular para engenharia de computação, aceitou o desafio que lhe foi oferecido pela Overcaster. "Não esperávamos o sucesso que fez, cerca de 85.000 downloads no primeiro mês", comenta, orgulhoso. Eduardo lança uma nova "beta version" do programa aproximadamente a cada semana enquanto procura acertar os últimos detalhes antes de lançar a primeira versão oficial. Será que podemos esperar por uma versão para PC? "Talvez seja lançada, mas não no momento", diz o jovem que, ao contrário de muitos macmaníacos, não desgosta dos PCs, mas odeia o Windows. "Um PC com um bom sistema operacional é uma ótima máquina", avalia.

O Rapster apresenta algumas vantagens em relação ao software que o inspirou. Entre elas estão um filtro que auxilia a procura por uma música através de palavra-chave e um sistema multiusuário, que permite que mais de uma pessoa personalize o programa ao seu gosto. Por enquanto, as versões beta se encontram apenas em inglês, mas Eduardo promete que, quando a versão final for lançada, o programa será traduzido, não apenas para o português, mas para outras línguas também. "Escolhemos inicialmente o inglês, pois percebemos que a maioria dos usuários eram internacionais e também os usuários brasileiros de Mac sempre preferem programas em inglês, por questão de costume", diz.

BRUNO DRUMMOND

Novos endereços para hospedar seu site

Finalmente aconteceu o lançamento de um dos serviços mais esperados do ano. Depois do portal/ferramenta de busca Yahoo!, enfim chega ao mercado brasileiro a versão "tupiniquim" do Geocities, o serviço de hospedagem gratuita mais conhecido do mundo (comprado pelo Yahoo! em janeiro de 1999). O Brasil passa a ser o segundo país – primeiro foi a vez dos Estados Unidos – a ganhar uma versão nacional do serviço. No endereço ***http://br.geocities.yahoo.com***, o usuário terá direito a 15 Mb de espaço para hospedar sua página e várias ferramentas que o ajudarão na criação e administração dela.

Mas, para quem acha que 15 Mb de espaço é pouco, que tal um serviço que lhe concede espaço ilimitado? O hpG (Home Page Grátis) fornece isso gratuitamente para o internauta brasileiro. O serviço já conta com 260 mil usuários cadastrados e mais de 100 mil páginas no ar. Aquele que se inscrever terá um endereço "***www.login.hpg.com.br***" e uma conta de e-mail "***login@ieg.com.br***", podendo ser configurado em programas de correio eletrônico como o Outlook Express, por exemplo.

A INTERNET PELO MUNDO

DOMÍNIOS .BR 248.534

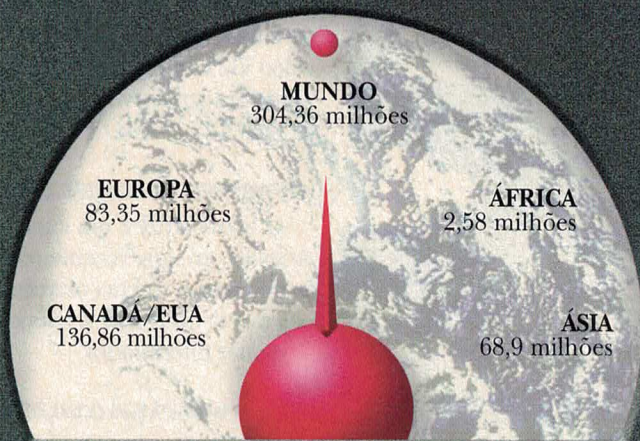
Fonte: Fapesp (*www.fapesp.br*) - 24/05/2000

MUNDO 304,36 milhões

EUROPA 83,35 milhões

ÁFRICA 2,58 milhões

CANADÁ/EUA 136,86 milhões

ÁSIA 68,9 milhões

NÚMERO DE USUÁRIOS

Fonte: Nua (***www.nua.ie***), dados de 24/05/2000

DINHEIRO VIRTUAL

Imagine se o internauta pudesse ser recompensado por suas atividades em um site. Pois é essa a proposta da MultiKredits.com (***www.multikredits.com.br***), que está chegando ao Brasil para premiar quem lê ofertas online, compra, preenche questionários ou simplesmente visita páginas pela Web. Como um site é imediatamente valorizado quando o internauta realiza estas atividades, a empresa decidiu criar um mecanismo que negocie a favor de seus usuários para que as empresas os recompensem em troca do valor que eles agregam a elas.

A MultiKredits permite que seus membros acumulem uma moeda virtual, Kredits, que pode ser trocada por dinheiro real, produtos, serviços e até milhagens em companhias aéreas e doações a instituições sem fins lucrativos. A empresa conseguiu captar mais de 200 mil membros nas primeiras oito semanas de operação nos países onde atua, principalmente Argentina, Brasil, Espanha, México e Estados Unidos.

A Internet responde

Um vírus escondido numa declaração de amor assustou e causou prejuízos a internautas no mundo inteiro no mês de maio. Mas o que a Web quer dizer quando diz "I love you"?

Zeek! (*www.zeek.com.br*)
O site "And I love you still" é uma declaração de amor à cantora Alanis Morissette por uma fã (***www.terravista.pt/enseada/5742***)

Alta Vista (*www.altavista.com*)
Dicas de como se relacionar bem dentro de uma sala de bate-papo dadas por Nicole Flare (***http://nicolle.homepage.com/iloveuf.htm***)

Radar UOL (*www.radaruol.com.br*)
Serviço de mensagens românticas por telefone ou via Internet (***www.love.store.nom.br***)

Aonde (*www.aonde.com*)
Página do canal de IRC #Love-You, da BrasNET (***www.loveyou99.cjb.net***)

Cursos via web

O que não falta na Web é curso virtual, dos mais variados assuntos. Confira alguns que a *internet.br* selecionou para você.

www.cursosvirtuais. com.br

O *CursosVirtuais.com.br* oferece cursos online sobre programas como editores de sites, programação em HTML, Java e Asp, entre outros. O aluno que escolher a versão convencional do curso recebe as lições por e-mail a partir de uma data pré-definida, mas quem optar pelo curso VIP começa a receber assim que o pagamento é feito. As dúvidas podem ser tiradas através de um serviço via e-mail – que promete resposta em, no máximo, 24 horas – ou por sessões de chat.

www.magicbeanstalk.com/brazil

O StartUp101 é um curso rápido sobre Internet oferecido pelo site americano MagicBeanStalk.com, que recentemente começou a oferecer serviços no Brasil. Com audiências em tempo real, o sistema oferece painéis com líderes de indústrias e grupos de discussão, com o objetivo de transferir a vivência, a cultura e o ambiente profissional da Internet para os estudantes interessados.

www4.sul.com.br/compuclub

O primeiro clube de informática do Brasil, o Compuclub, de Curitiba, tem mais de 30 cursos disponíveis para os seus associados. A mensalidade custa R$ 10 e são oferecidos cursos de HTML, Frontpage, Corel Draw e AutoCad. Os sócios do clube têm um serviço de e-mail, apostilas e suporte gratuito.

VEM AÍ A INTERNET COM CHEIRO

Não falta muito para que o mundo eletrônico fique perfumado e com os cheiros do mundo real. É isso mesmo: será possível abrir um e-mail e sentir um perfume de rosas, estar na praia e enviar uma mensagem no celular com cheiro de mar, ouvir uma canção perfumada no rádio, assistir a um programa de culinária na TV e sentir o cheiro da comida. O mercado publicitário já surge como o primeiro interessado nessa novidade. Imagine, por exemplo, vender café e fazer o telespectador sentir o perfume do produto.

O conjunto das três forças – imagem, som e cheiro – irá se tornar realidade graças a dois cientistas israelenses, um matemático e um bioquímico, que descobriram o segredo para a transmissão eletrônica dos perfumes. Há um ano, eles investiram US$ 500 mil dólares para financiar a pesquisa, e agora têm a sociedade da empresa SenseIT. Outros US$ 7 milhões foram investidos por industriais americanos e ainda é esperada a entrada no negócio de uma grande indústria de cosméticos da Alemanha.

O mundo eletrônico perfumado será, então, um pool de capital israelense, americano e europeu, que promete para breve, segundo os cientistas, introduzir no mercado mundial um pequeno, simples e econômico dispositivo transmissor de cheiro. Com ele, as pessoas poderão enviar vários tipos de perfume em todo o planeta através do rádio, da televisão, do telefone e do computador.

Em Israel, o projeto já está na fase experimental. Os cientistas são renomados estudiosos do Instituto Weizmann, de Israel. O matemático David Harel é reitor da Faculdade de Computer Science e o biólogo Doron Lancet há 20 anos se dedica ao estudo do olfato e dos genes responsáveis pelo seu funcionamento.

Para tentar explicar o processo que será utilizado para transmitir perfumes, os dois cientistas dizem ter seguido os passos da fotografia. "A máquina fotográfica capta numa película a imagem real, que a seguir deve ser reproduzida no papel através do negativo, um processo matemático que permite a transição realidade-película-foto", explica Harel. O presidente da SenseIT, Eli Fisch, prevê para daqui a dois anos a chegada da tecnologia ao mercado. Internautas, preparem suas narinas!

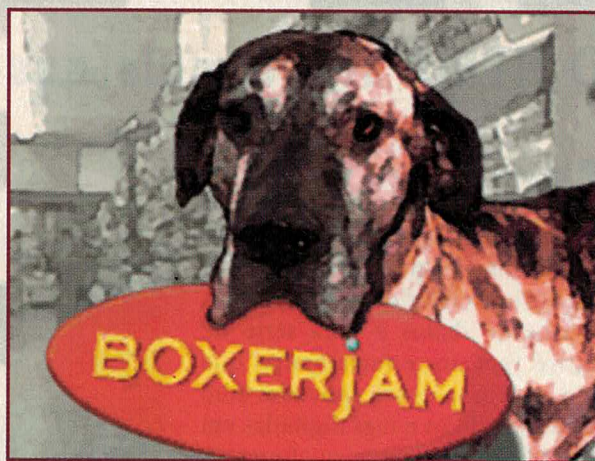
(Ivy Fernandes, de Roma)

VOVÓ BOA DE JOGO

Se você algum dia pensou que o jogo de baralho da vovó não teria futuro na Web, está muito enganado. Você não contava com a astúcia da americana Julann Griffin, de 71 anos. Trinta anos depois de ter acumulado milhões de dólares – nos idos dos anos 60 – como co-criadora do "Jeopardy!", o jogo de televisão mais popular dos Estados Unidos, Julann se divorciou, abriu um banco e afastou-se para sua fazenda na Virgínia. Agora, a vovozinha adrenalizada está de volta: desta vez para fazer outros milhões na Internet, com um site de jogos online das antigas.

"Games como Quake não me incomodam, mas estou orgulhosa em admitir que ofereço diversão limpa, jogos de família," diz. Sua receita foi testada e aprovada: Griffin é a criadora do Boxerjam.com (*www.boxerjam.com*), um website de games que já levantou US$ 12 milhões em capital de risco e que faz o maior sucesso com os usuários da America On Line (AOL) nos EUA, onde o site está hospedado.

Quando questionada se já é uma expert no mundo dos computadores, Griffin sai-se com a seguinte explicação: "As pessoas pensam que eu entendo tudo de computadores. Não é verdade. Mas, mesmo que não saiba nada de programação, sei muito bem como bolar jogos para computadores e Internet", explica.

A esperteza da vovó jogadora é evidente também no mundo dos negócios. Grandes marcas, como Purina e Sprint, estão pagando preços exorbitantes para anunciar nos 15 segundos entre as rodadas dos jogos oferecidos em Boxerjam.com. Recentemente, Boxerjam começou também sua febre de aquisição, comprando outro website de jogos, o SilverSun.

Griffin conta que se interessou por jogos interativos antes da Internet comercial. "Em 1988, li um artigo no Wall Street Journal que dizia que jogos no computador seriam o frenesi do futuro". Segundo ela, o boom para o Boxerjam.com virá com a Internet sem fio. "Nossos jogos são ricos em conteúdo e leves em gráficos e tecnologia", justifica.

Mas, como Griffin se vê em meio a uma indústria onde os jovens dão o tom das descobertas e dos grandes empreendimentos? "Eu tinha 65 anos quando criei Boxerjam, mas não me dava conta disso. Algumas pessoas ficam de cabelo em pé quando ficam sabendo que sou uma empresária de Internet", conta.

(Geane Brito, de Nova York)

Sites e e-mails mudam de idioma

O portal Zip.Net (*www.zip.net*) investiu na tecnologia de tradução da empresa americana E-lingo para criar o Tradutor ZIP, um serviço online capaz de traduzir pequenos textos, sites inteiros e até e-mails que trafegam pelas contas do Zipmail. O endereço ***www.zip.net/tradutor*** é capaz de "conversar" em português, inglês, francês, italiano e alemão, podendo traduzir o material solicitado de uma língua para outra, sem restrições.

'QuickTime' atravessa a barreira do computador

O QuickTime, software de multimídia para Macintosh, saiu dos computadores para atuar em outros aparelhos. Um exemplo disso é o fato de a versão 4.0 estar presente na futura linha de câmeras digitais da Kodak. Com a união, os usuários dessas câmeras poderão gravar até um pequeno videoclipe a ser reproduzido em um PC.

BYTE-PAPO MACROMEDIA

O HTML não é mais aquele

Foi-se o tempo em que HTML e algumas imagens animadas e transparentes no formato GIF faziam uma página Web. Hoje em dia ouvimos falar de ASP, DHTML, bancos de dados e uma série de outros recursos e ferramentas que não podem mais ser aplicadas com simples códigos e tags digitadas em um editor de textos qualquer. A Macromedia é uma das empresas que mais se destacaram na criação de ferramentas para confecção de home pages – como o Dreamweaver – e inovaram com a tecnologia de animação Flash. Em entrevista à *internet.br*, o gerente da Macromedia no Brasil, Eduardo de Souza, fala sobre o futuro do HTML e sobre as novidades da empresa para produtores e usuários de Web.

360 - Ouve-se muito falar de tecnologias como ASP, Java, DHTML e o próprio Flash, da Macromedia. O bom e velho HTML está à beira da extinção?

Eduardo de Souza - *Eu acho que não. Ele é um dos poucos standards que você encontra na Internet. É muito difícil definir um padrão e o que vejo é que o HTML ainda reina como um padrão. Eu faria uma divisão do mercado da seguinte forma: estamos falando hoje, prioritariamente, de conteúdo na Web, e existe ainda um outro mercado que é o de aplicações na Web. O potencial de aplicação na Web é quatro vezes maior que o de conteúdo. Vamos trabalhar muito com bancos de dados no futuro, mas todos esses aplicativos ainda são baseados em HTML.*

Eduardo de Souza: Flash mais interativo e inteligente

360 - A Macromedia criou a tecnologia de animação Flash que, na sua estréia, foi uma verdadeira febre. Você acha que a tecnologia foi bem aplicada pelos produtores?

E.S - *O Flash preencheu a carência de riqueza de elementos. Depois de tudo o que vimos por aí, ainda vemos que o Flash traz a melhor qualidade. Para conteúdo, o produto foi muito bem colocado e o Flash 4 é ainda mais "inteligente". A tendência do Flash é ficar cada vez mais interativo e inteligente, como os suportes a scripts que existem hoje no Flash 4.*

360 - O que vem por aí em termos de novidades no Dreamweaver?

E.S - *O Dreamweaver Ultradev, a nova versão do programa, e o Dreamweaver são dois produtos diferentes: o Dreamweaver é um produtor visual profissional de páginas de Internet; o Ultradev também tem esse apelo visual, mas o que ele traz agora é o apoio aos bancos de dados. Ele é um software de criação de aplicações para Web. O primeiro grande passo que ele tem é que você conecta as páginas estáticas a bancos de dados como Microsoft SQL Server, Microsoft Access, ODBC, JDBC, ADO, Oracle, Sybase e Informix. Você poderá acessar esses bancos de dados com o Ultradev.*

360 - O Dreamweaver é um dos programas de construção de home pages mais utilizados que oferece o recurso WYSIWYG (What you see is what you get), mas muitos internautas amadores dizem que o Dreamweaver é um pouco complicado para operar. A próxima versão do programa será mais simples?

E.S - *Identifico aí dois aspectos. O primeiro é que HTML não é fácil. Se você quer fazer páginas sem mexer em códigos, você não usa nenhum dos dois. O segundo é que a Macromedia está atrás do produtor profissional. A gente sente que o webmaster será a pessoa que definirá as diretrizes do site, mas o trabalho será colaborativo, e é aí que o Dreamweaver entra: estando inserido em um ambiente colaborativo, ele se torna mais intuitivo e eficiente.*

Sabe como simplificar sua vida num clique?

www.bancodobrasil.com.br

Mais moderno.

Mais conteúdo.

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

ICQ2000:

novos recursos e organização com o mesmo design

A última versão do mais popular programa de bate-papo online usa mais recursos de memória e só trás vantagens para o usuário

Por Rodrigo Lopes

Ilustrações: Thais de Linhares

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: ICQ 2000
Home page: *www.icq.com*
Nível do usuário: básico
Tamanho: 6.3 Mb .... ★★
Interface: .... ★★★★
Preço: free .... ★★★★★
Cotação .br: .... ★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Chegamos no ano 2000 e naturalmente toda software house está lançando a versão 2000 de seus programas. Novos recursos, novas roupagens e, principalmente, compatíveis com a última versão do sistema da Microsoft, o Windows 2000. Nesse turbilhão de lançamentos 2000, a Mirabilis também colocou a nova versão do ICQ no ar, o ICQ 2000.

Muito mais colorido e com alguns recursos inovadores, este novo ICQ está agradando a gregos e troianos. Hoje fica mais fácil manter uma conversa com outro usuário sem perder o fio da meada, ou seja, fica visível toda a conversa enquanto você está digitando algo para um amigo.

A interface com o usuário continua a mesma, mas com uma distribuição dos recursos que torna mais fácil visualizar os itens que mais clicamos. Esse recurso de quick link (ICQuick) é todo customizável, garantindo um rápido acesso aos recursos.

Outro ponto a favor é o recurso da janela piscar na barra de navegação do Windows. Esse recurso é interessante para as pessoas que não utilizam placa de som no computador (na maioria dos casos, esses computadores são do trabalho e por isso não possuem placa de som) ou sofrem alguma deficiência auditiva.

Vamos ao passo a passo do novo ICQ e de seus recursos inovadores.

INSTALAÇÃO

Antes de instalar este ICQ, pensei: "Ele não pode ser mais fácil que o anterior". Enganei-me redondamente. O fabricante conseguiu facilitar mais a vida do usuário fiel ao programinha. Bastou clicar duas vezes no Next, ele se instalou e após o *re-start* da máquina converteu os meus dados e me *loguei* no sistema.

A tela de instalação está mais amigável (**fig.1**). Com um botão de Next tão colorido e grande, fica difícil um usuário mais distraído não clicar nele.

Para quem nunca usou o ICQ e deseja usá-lo, sua interface de instalação ficou mais curta e mais fácil de manipular (**fig.2**). Um probleminha: infelizmente, quem nasceu depois de 1987 não poderá colocar o ano de seu aniversário, pois ele rejeita os anos posteriores a esse.

RECONHECIMENTO DE USUÁRIOS

Agora que conseguimos instalar, vem a dor de cabeça de cadas-

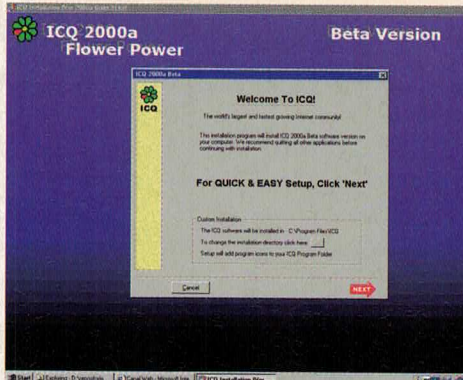



Fig.1 Tela de instalação, colorida e intuitiva

Fig.2 Tela de cadastramento, menos clicks com mais informação

trar todos os nossos amigos, certo? Não, esse novo ICQ não precisa de backup dos nossos contatos para que não tenhamos o trabalho de recadastrar todo mundo.

O programa procura, dentro da nossa agenda de endereços, os e-mails que estão cadastrados na base mundial do ICQ. É isso mesmo, ele agora é inteligente o suficiente para recadastrar sozinho os nossos amigos (**fig.3**).

Para quem estiver fazendo a atualização do ICQ: ele faz a conversão da base antiga para o formato novo, com a vantagem que pergunta o quanto você quer converter. Se um ano for muito, você pode recuperar apenas seis meses ou a base inteira (**fig.4**).

INTERFACE COM O USUÁRIO

À primeira vista, você pode dizer que nada mudou, mas, olhando com mais atenção, vemos pequenas e bem-vindas modificações. O design continua o mesmo, entretanto houve uma reorganização dos recursos.

Cada um de nós utiliza sempre um determinado número de recursos com muita freqüência. Para isso, agora foi criada uma área chamada ICQuick, customizável, e que nos permite colocar qualquer recurso que desejarmos.

O My ICQ é a área que se refere ao ICQ que está instalado. Nele, podemos fazer a troca de UIN (número de registro na base de dados do ICQ), novo registro, remover registro, ou seja, é nele que administramos o nosso ICQ.

Fig.3 O ICQ está tentando encontrar os e-mails conhecidos na sua base mundial

Todos que possuem UIN têm um e-mail do próprio vinculado ao seu número. Agora, na nova interface, temos à disposição um botão que nos ajuda a checar mais rapidamente esses e-mails.

CONVERSANDO COM AMIGOS

Quantas vezes você se encontrou na situação de abrir o history para saber sobre qual assunto você estava falando ou se deixou de dizer algo. Agora ficou mais fácil, a telinha que usamos para escre-

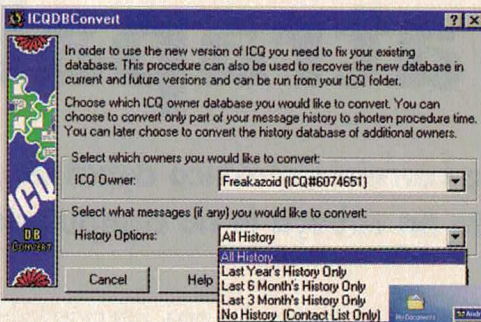



Fig.4 Conversão da base antiga, pode ser convertido só o necessário

ver nossa mensagem não desaparece mais. Além disso, ela mostra na parte superior o caminhar da nossa conversa (**fig.5**).

Muitas vezes, possuímos várias janelas abertas e não prestamos atenção que recebemos uma mensagem – principalmente quem utiliza o ICQ no local de trabalho ou tem deficiência auditiva e por isso não escuta o som de recebimento de mensagem. Agora isso acabou: sempre que temos uma conversa já em andamento, a janela do nosso interlocutor passa a piscar quando ele posta uma nova mensagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem outras implementações, como Newsletter, que visa a manter o usuário informado sobre novos serviços aos usuários do ICQ e o ICQ Channels. Esse último serviço é dividido em tópicos de interesse, como música, notícias, jogos etc.

Devido aos novos recursos, o novo ICQ utiliza mais memória que o anterior, o que não chega a ser grave. O arquivo de instalação também cresceu. Agora tem 6.2 MB. Por isso, você deve ter uma dose grande de paciência para baixá-lo.

De modo geral, o ICQ 2000 tem tudo para agradar a todos e tornar mais divertidas e constantes as conversas online. ◼

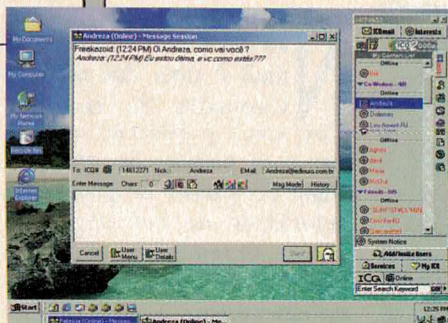



Fig.5 Tela de conversação, history e inclusão incorporados e aviso de nova mensagem

Quando o E-mail atrapalha

Muitas vezes o correio eletrônico deixa de ser interativo e vira um tormento na cabeça (e no computador) do internauta

Ilustração: Bruno Drummond

Não há como negar: o e-mail é uma das maiores invenções da Internet. Com ele, é possível se comunicar com pessoas de qualquer lugar do mundo de graça e na velocidade de um clique do mouse. O remetente só precisa esperar a resposta, enviada instantaneamente, a partir do momento em que o destinatário ler a mensagem. Tudo muito fácil e de uma interatividade ímpar.

Mas nem sempre é assim que a banda toca. A popularização crescente da Web pode fazer do correio eletrônico um entrave na comunicação e uma fonte permanente de dor de cabeça. E aí, o que fazer? Calma. Há soluções mais eficazes do que ficar esperando aquela folguinha para se dedicar à tarefa.

Um exemplo de boa administração na hora de verificar mensagens é o webdesigner Bruno Parodi, que diz receber mais de 200 mensagens por dia. Entre e-mails profissionais e pessoais, ele procura "peneirar" pela importância ou urgência da mensagem e por uma resposta ou pela complexidade do tema abordado. Se o assunto exige uma atenção

mais demorada ou algo que leve mais tempo que o normal para responder, um e-mail é mandado ao remetente pelo próprio Parodi, dando a satisfação de que responderá assim que for possível. Quando o *feedback* é feito, o leitor fica tão admirado com a ação que passa a considerá-lo um amigo na rede. "As pessoas são tão desacreditadas que mandam o e-mail sem esperar retorno", analisa.

AFOGADO

O idealizador e administrador do site de rock Wiplash! (***http://wiplash.net***), João Paulo Andrade, se vê "afogado" em mensagens diariamente, vindas das nada menos que 150 listas sobre bandas e estilos de rock que administra. "Tenho um endereço separado só para os e-mails de erros da lista. Fora dessa conta, recebo entre 200 a 400 por dia", conta.

Paulo chegou a largar o segundo emprego que tinha para poder se dedicar mais ao site, que vem crescendo e recebendo cada vez mais mensagens. Por causa disso, o administrador se vê obrigado a tomar uma providência de que não gosta muito: instalar um e-mail automático com resposta padrão para o internauta a respeito do assunto tratado.

O risco de o correio eletrônico deixar de ser interativo é algo bem real para quem lida com o público, como é o caso dos colunistas de grandes jornais, por exemplo. O cronista Zuenir Ventura, de "O Globo", recentemente se queixou em sua coluna semanal da angústia que sente por nem sempre poder responder aos seus leitores com a rapidez necessária, toda vez que vê sua caixa de correio entupida de mensagens. Para o colunista Arthur Xexéo, do "Jornal do Brasil", que recebe uma média de 50 mensagens por dia, só há uma maneira de dar vazão ao caráter interativo do e-mail: "Não deixo acumular, eles chegam e eu vou respondendo a todos", receita.

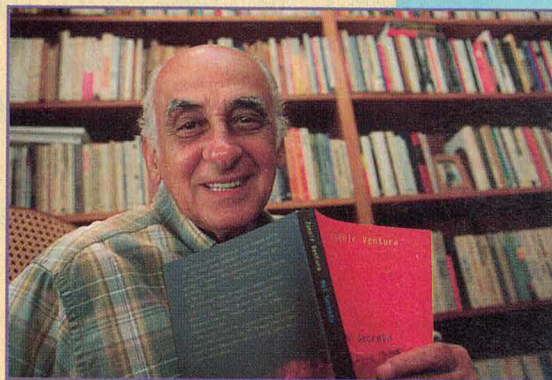
TRIAGEM

Quando a caixa de entrada do gerente de operações da produtora Brazilweb (***www.brazilweb.com.br***), Leandro Bulkool, começou a receber mais de 200 e-mails por dia, ele teve que fazer uma triagem para reduzir esse número. E a falta de tempo não foi a única motivação para tal medida. "Nem tudo que falam nas listas vale a pena", explica.

Talvez a enxurrada generalizada de mensagens, que muitas vezes transforma a grande ferramenta de comunicação que é o e-mail num aborrecimento, seja reflexo de um modismo. Para a jornalista Claudia Matarazzo, autora do livro "Net.com.Classe", a Web brasileira está passando por uma febre de e-mails. "O fato de o e-mail ser mais rápido não significa que é um meio sempre mais eficiente. E não é por ser mais eficiente que é mais adequado para qualquer situação", avalia Claudia. Ela acredita que 50% dos assuntos tratados por correio eletrônico poderiam ser resolvidos pessoalmente ou simplesmente pelo telefone. "As pessoas não estão parando para pensar o que é caso de e-mail ou não", lamenta. ■

FAÇA DO CORREIO ELETRÔNICO UM ALIADO DE VERDADE

- Verifique sua caixa de correio pelo menos uma vez por dia para que as mensagens não se acumulem.
- Organize as mensagens que você recebe em pastas relacionadas a assuntos.
- Os programas mais avançados permitem que você crie "regras" para a chegada das mensagens. Se chegar um e-mail de um amigo ou amiga sua, o e-mail desta pessoa cairá direto na pasta com o nome dela se você "ordenar" o programa para isso.
- Não deixe ninguém esperando. Responda com, no máximo, um dia de atraso.
- Não fique enviando a mesma mensagem para o mesmo remetente a cada cinco minutos. Se não obtiver resposta, aguarde pelo menos até o segundo dia após ter enviado o e–mail.
- Evite se inscrever em muitas listas de discussão ao mesmo tempo, se você não participar delas constantemente.
- Não utilize seu endereço de e-mail do trabalho para fins pessoais e vice-versa.
- Se aquele amigo mandou uma mensagem para você e para todas as 137 pessoas do seu colégio ou trabalho ao mesmo tempo, tome cuidado para, quando responder a ele, não mandar o e-mail para as mesmas 137 pessoas. Ou seja: verifique sempre o endereço da pessoa para quem você está respondendo.

Foto: Gianne Carvalho

Zuenir: angústia quando a caixa postal fica abarrotada

Cliqu

Ilustrações: Thais de Linhares

Pela telinha do micro, internautas brasileiros fazem todo tipo de doação. E o que é melhor: sem gastar um centavo

Por Juliana Marcenal

No Brasil, parar no sinal e ser abordado por crianças e adultos pedindo esmola já entrou na rotina dos motoristas. Quem anda de ônibus e trem também sabe bem o que isso significa. A prática é apenas um reflexo da miséria do país. Para tentar minimizar essa situação, muitas entidades estão aproveitando o mundo virtual para arrecadar recursos e ajudar pessoas carentes. A diferença é que no mundo real a contribuição sai do bolso do cidadão. Na Web, quem financia a ajuda dos internautas são empresas patrocinadoras de projetos desse tipo. Elas trocam a doação pela publicidade de suas marcas.

Pelo que se vê nos sites, a fama de solidário que o brasileiro carrega continua atual. Foi para aproveitar esse rótulo que Maurício Andrade criou o Click Fome (*www.clickfome.com.br*). Segundo ele, o site surgiu em novembro do ano passado inspirado no similar americano "The Hunger Site" (*www.thehungersite.com*). "Achei a idéia brilhante e pensei em criar um projeto semelhante para ajudar os brasileiros carentes", conta. Para surpresa de Maurício, ele descobriu que o Brasil ocupava o segundo lugar em doações no site americano, perdendo apenas para doações feitas nos Estados Unidos.

Os números do site "Um Minuto" (*www.uol.com.br/umminuto*), criado em janeiro pelo Programa Capacitação Solidária, também não deixam dúvidas quanto à solidariedade verde-amarela. O objetivo do site é estimular a população a ter um gesto solidário e gratuito, que pode ser feito através da home page ou do serviço de 0800 (0800-99-0021). O resultado foi muito melhor do que o esperado. Exatamente depois de dois meses e seis dias, o programa comemorava um milhão de acessos. Com 160 mil cliques por mês, o "Um Minuto" pretende continuar o trabalho do Capacitação Solidária, dando condições de estudo a 50 mil jovens entre 15 e 21 anos nos próximos dois anos.

A mesma experiência aconteceu com o "Tem que usar" (*www.temqueusar.com.br*), criado em março para ficar apenas três meses na Internet. O site, que dá conselhos a jovens e adolescentes sobre relação sexual e doa camisinhas através do sistema "clique aqui e doe grátis", fez tanto sucesso que virou um projeto permanente. Patrocina-

e solidário

da pela Johnson&Johnson, em parceria com a revista "Capricho", a campanha havia arrecadado até o mês passado mais de 70 mil camisinhas. Os preservativos são entregues ao Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (GAPA), que os distribui em ações que pretendem informar e esclarecer a população a respeito da doença e do sexo seguro.

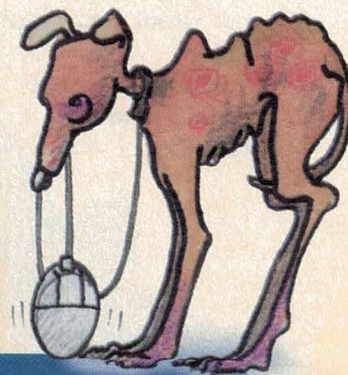
VALORES REAIS

A Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida é a responsável pela aplicação de recursos vindos de doações em mais de 400 comunidades carentes. Atualmente, a iniciativa conta também com a ajuda do Click Fome. Nos primeiros meses, o site tinha cerca de 100 mil acessos por dia. Hoje, esse número está em torno de 500 mil. É importante ressaltar que cada pessoa só pode clicar do mesmo computador uma vez no mesmo dia. Os patrocinadores pagam os cliques que representam a quantia que está no seu contrato. Depois desse número, o banner do patrocinador sai do ar e só volta no próximo mês. Foi o que aconteceu com a empresa aérea Rio Sul, uma das patrocinadoras, quando a empresa atingiu a meta combinada e pagou por 100 mil cliques num determinado mês.

Desde fevereiro no ar, o Site da Fome (*www.sitedafome.com.br*) também arrecada doações. Segundo Deilton Sanches, idealizador do site, cada empresa patrocinadora paga até 50 cestas básicas mensais. O número de acessos, segundo ele, vem crescendo a cada dia e as estatísticas confirmam: no primeiro mês, o Site da Fome teve 2.144 acessos. Em abril, foram 4.369. Na prática, isso significa aproximadamente 500 cestas básicas por mês, distribuídas para comunidades carentes.

NOVATOS

Entre esses sites, o Doe Grátis (*www.doegratis.com.br*) e o Filantropia (*www.filantropia.com.br*) são os mais novos na Internet. Lançados em maio deste ano, eles também entraram na onda do "clique aqui e doe alguma coisa". Nos primeiros 15 dias do Doe Grátis, o site recebeu 2.150 cliques. Todo o valor arrecadado vai ajudar crianças excepcionais da APAE de São Paulo. Cada pessoa pode doar uma vez por dia. No total, cada patrocinador pode arcar com R$ 5 mil por mês, o que significaria 500 mil cliques. No Filantropia, a doação vai para as 400 maiores entidades beneficentes do Brasil, escolhidas também pelo próprio site.

Neste site, os internautas podem acompanhar toda semana o valor que foi doado e qual a instituição que recebeu os donativos. "Toda a distribuição é acompanhada pela Price Waterhouse Coopers", afirma Stephen Kanitz, coordenador do Filantropia. Além disso, o site quer criar uma cultura de doação no Brasil. Para conseguir alcançar esse objetivo, vai controlar o número de cliques do mesmo internauta e depois do vigésimo-quinto vai remeter uma mensagem dizendo que ele mesmo pode contribuir, através de seus próprios recursos financeiros. Será que, falando ao bolso, o brasileiro continuará dando tantos cliques solidários?

QUANTO VALE UM CLIQUE

Click Fome – 5 ou 10 centavos, de acordo com o patrocinador
Doe Grátis – 1 centavo de cada patrocinador
Filantropia – 3 centavos
Site da Fome – 1 kg de alimento
Tem que usar – 1 camisinha
Um minuto – não tem valor específico

Com o dedo e a coragem

Centrais virtuais de carona ajudam viajantes a fazer boa economia na hora de viajar

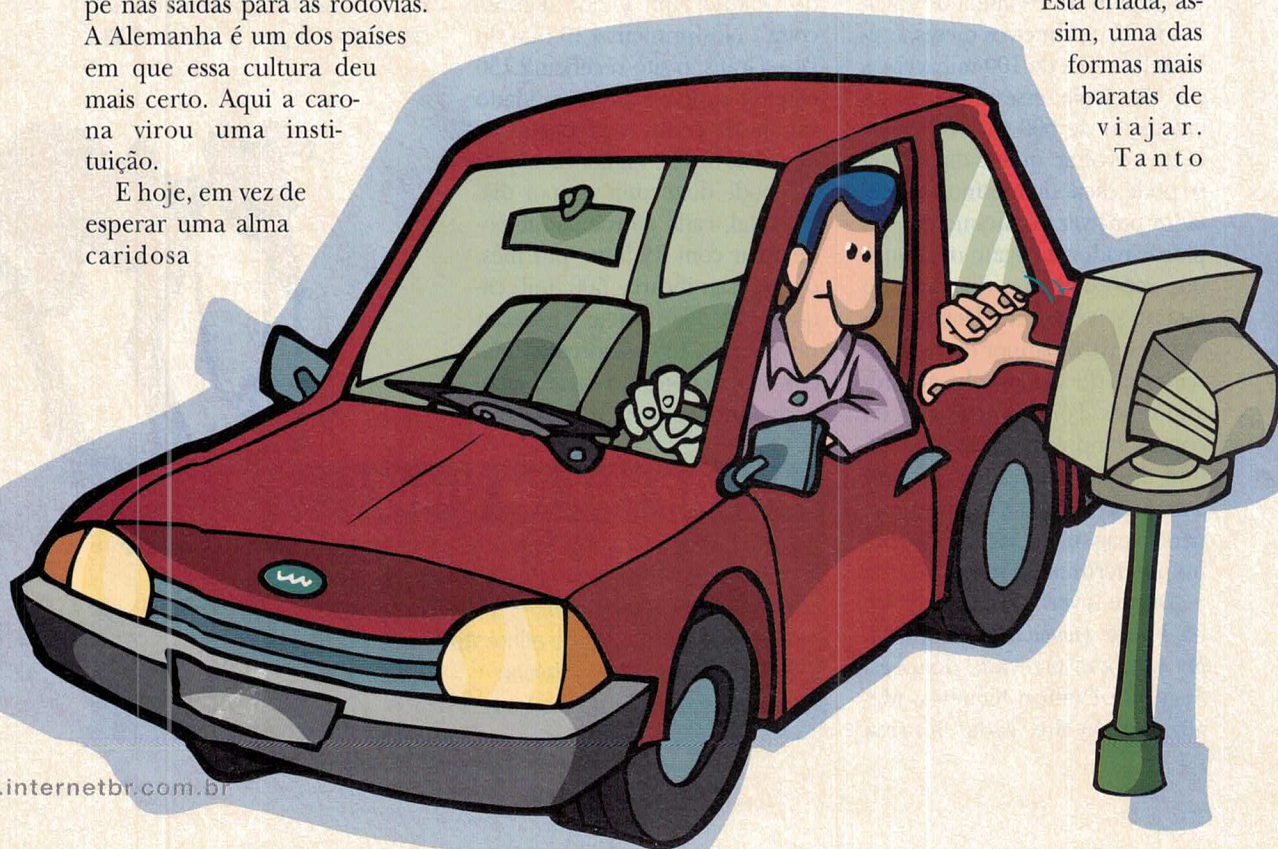
Por Marcio Damasceno, de Berlim

Viajar de carona é coisa mais ou menos comum na Europa. Nos postos de gasolina de beira de estrada, não é difícil encontrar um ou outro estudante perguntando se há lugar no carro para mais um ou se o motorista vai para essa ou aquela cidade. Muitos já preferem empunhar um cartaz com o nome do destino e ficam em pé nas saídas para as rodovias. A Alemanha é um dos países em que essa cultura deu mais certo. Aqui a carona virou uma instituição.

E hoje, em vez de esperar uma alma caridosa na beira de uma *autobahn*, os alemães podem "pegar um bonde" diretamente na via expressa da informação.

Páginas na Internet oferecem, de graça, um serviço de agenciamento de caronas que é interessante tanto para quem tem carro quanto para os que procuram uma vaga. É só preencher um formulário com a cidade de destino e a de partida, data e hora da viagem, nome, telefone e e-mail. Ou então simplesmente ir no serviço de busca do site para ver as ofertas ou os pedidos de carona para o destino e a data desejados. Achando algo, é só ligar para a outra pessoa e acertar um ponto de encontro.

Está criada, assim, uma das formas mais baratas de viajar. Tanto

Ilustração: Bruno Drummond

VIAGEM GARANTIDA

www.mitfahrzentrale.de - página em alemão, com versão em inglês e previsão para espanhol, francês e italiano.

www.uni-stuttgart.de/Mfg/mfg.html - site não-comercial chamado Känguru (canguru), produzido pelo centro de computação da Universidade de Stuttgart. Tem tradução para italiano e previsão de versões em inglês e francês.

www.mfz.de - serviço de caronas pela Internet só em alemão.

www.hitch-hiker.de - chamada Hitch-hicker, a página só tem texto em alemão.

www.cyberlift.de - essa página, destinada a serviço de carona por Internet, estava fora do ar até o dia de fechamento desta reportagem.

mitfahrzentrale-carnet.com - chamada Car Net, a página, em inglês e alemão, não oferece serviço gratuito online, e sim a possibilidade de se registrar pela Internet numa rede tradicional de centrais de carona alemã.

para passageiros como para motoristas, já que os gastos com o combustível são repartidos entre os ocupantes do veículo. Havendo gente suficiente, muitas vezes o dono do carro até consegue ganhar um troco.

VIAGEM PROGRAMADA

As centrais de carona não são coisa nova na Alemanha. No país, existem quase 100 empresas desse tipo, distribuídas em diversas cidades. Só que elas atendem por telefone ou pessoalmente, e os clientes pagam uma taxa pelo serviço, que custa entre US$ 8 e US$ 13, dependendo da distância da cidade de destino.

Além de serem gratuitas e funcionarem 24 horas, incluindo fins de semana e feriado, as centrais virtuais têm outras vantagens sobre as tradicionais. "Pela Internet eu não tenho que assumir o compromisso de ter de viajar neste ou naquele dia específico", explica o engenheiro Joerg Schneider, de 29 anos, que viaja pelas centrais virtuais há mais de dois anos.

Ele mora em Stuttgart, no sul da Alemanha, e vai visitar seus pais a cada duas ou três semanas em Potsdam, que fica a 630 quilômetros de distância ao noroeste do país. Joerg deixa na Internet um anúncio válido o ano inteiro, avisando aos candidatos à carona que vai de carro regularmente para Potsdam. Desta maneira ele — que nunca usou as centrais de carona tradicionais — economiza um bom dinheiro de combustível.

COMPANHIA CERTA

"No entanto, o mais importante para mim não é o dinheiro, e sim ter uma boa companhia para bater papo durante a viagem", observa. Se bem que infelizmente esse serviço ainda não conta com um, digamos, "certificado de boa companhia".

Sempre há um ou outro que destoa. "Uma vez dei carona para uma senhora que simplesmente não parava de falar. Contou as fofocas da família inteira e da vizinhança toda", conta Joerg. Ele continua: "Quando ela me ligou de novo para pegar outra carona, eu dei uma desculpa, porque não ia agüentar outra viagem daquelas", recorda. "Já um outro tipo estranho que viajou comigo bebia cerveja e falava no celular o tempo todo, mas não trocou uma única palavra comigo."

O estudante de medicina David Axelos, de 31 anos, também é, há um ano, o que se poderia chamar de um caroneiro virtual de carteirinha. Ele mora em Erlangen e vai visitar seu pai uma vez por mês em Hamburgo. Por uma viagem que, de trem, lhe custaria cerca de US$ 38, David costuma pagar US$ 10. E as viagens por Internet não se resumem aos fins de semana na casa paterna. Nas férias ele já viajou para Grécia, República Tcheca, Itália e França. Sempre com ajuda da Internet. "O legal é que a gente conhece novas pessoas na viagem", diz David.

SERVIÇOS PARA BRASILEIROS

Para brasileiros que pensam em dar uma rodada pela Europa, esse serviço também pode ser bastante útil, já que algumas páginas contam sempre com traduções para outros idiomas. "Nosso site tem também uma versão em inglês e estamos providenciando a tradução para francês, italiano e espanhol", conta Markus Allmendinger, economista de 34 anos que abriu o site Mitfahrzentrale.de (*www.mitfahrzentrale.de*) em janeiro do ano passado com mais dois sócios.

Desde outubro que ele e os ex-policiais Martin Buske e Coskun Tuna, ambos de 26 anos, largaram tudo para se dedicar ao negócio. "Acredito que daqui a um ano estaremos com todas as nossas dívidas em dia", prevê Markus. O número de visitantes da página cresce em média 20% ao mês e hoje já conta com mais de 450 mil visitas mensais.

E a coisa não pára por aí. Markus e seus sócios têm planos de ampliar a empresa para atingir públicos bem específicos. Já registraram domínios destinados só para mulheres (***she-drives.com*** e ***she-drives.de***) e para homossexuais (***gayride.com e gayride.de***). Futuros serviços para uma carona cibernética sexual e politicamente correta. ■

Bíblia do esporte online

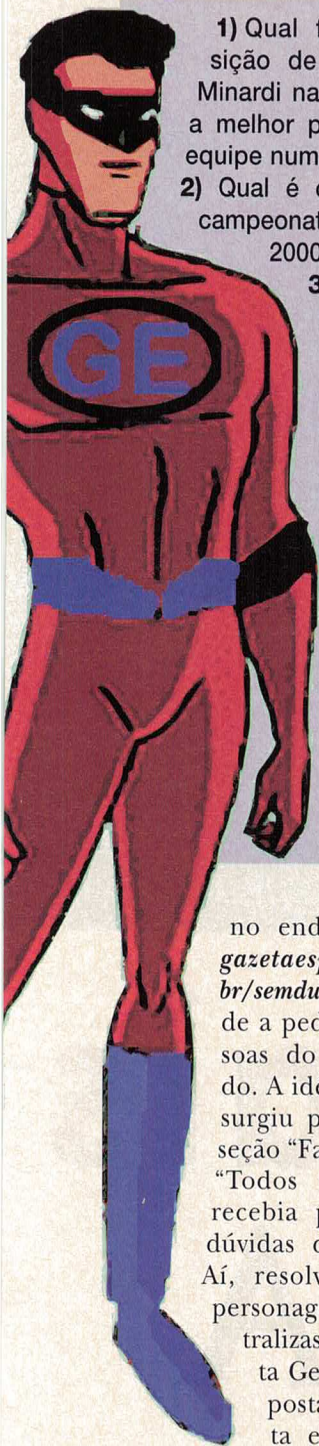
Torcedor, não fique mais em apuros. Chame o Mr. GE que ele tira do baú ou da cartola resposta para qualquer pergunta esportiva

Por Juliana Marcenal

Todo mundo sabe que brasileiro é apaixonado por futebol. As apostas nos bares, nos escritórios, nas faculdades e nas escolas já viraram rotina entre torcedores de todos os times. A mania está se popularizando também em outras modalidades esportivas. Se você faz parte deste time e não quer sair por aí pagando mico (e muito menos almoços, lanches e muitas caixas de cerveja), está mais do que na hora de ficar antenado e procurar a ajuda do Mr. GE. Muito mais informado em esporte do que o Superman – que também trabalha numa redação de jornal –, o super-herói brasileiro está dando o que falar e já salvou muitos internautas de boas ciladas.

Criado pelo editor-executivo da "Gazeta Esportiva Online", Geraldo Silveira, no fim do ano passado, o Mr. GE mora dentro do site do jornal, mais precisamente

Foto: Carolina Andrade

AS PERGUNTAS MAIS DIFÍCEIS JÁ FEITAS AO MR. GE

1) Qual foi a melhor posição de largada de uma Minardi na Fórmula 1 e qual a melhor participação dessa equipe num Mundial?

2) Qual é o regulamento do campeonato mato-grossense 2000?

3) Caro Mr. GE, em 72 o Brasil organizou e venceu a Taça Independência, a chamada Minicopa. Realmente várias seleções participaram. Gostaria que publicasse a tabela completa dos jogos. Lembro que o Brasil venceu a final contra Portugal por 1 a 0, gol de Jairzinho, mas os outros resultados eu não tenho. Será que desta vez terei resposta completa?

4) Gostaria de saber os resultados dos jogos do Corinthians na Taça de Prata de 1982 e também do terceiro jogo, no dia 22 de janeiro de 84, contra a seleção do Japão, quando o timão faturou a Taça Xerox. Se não estiver abusando, gostaria também de um tira-teima: além dos três jogos já citados contra o Barcelona, o Timão não teria vencido um amistoso por 5 a 3 em junho de 59?

5) Assisti à partida entre Inter de Porto Alegre e Desportiva de Vitória em que o lateral Zé Rios, do time capixaba, sofreu traumatismo craniano e entrou em coma. Disseram até que que ele tinha morrido, mas sei que não. Poderiam me dizer onde ele está e também o Valdomiro, que o ajudou durante muito tempo, já que o Zé Rios foi obrigado a abandonar o futebol?

no endereço *www.gazetaesportiva.com.br/semduvida*, e atende a pedidos de pessoas do mundo todo. A idéia de criá-lo surgiu por causa da seção "Fale conosco". "Todos os dias eu recebia perguntas e dúvidas dos leitores. Aí, resolvi criar um personagem que centralizasse isso", conta Geraldo. A resposta foi imediata e a procura, muito maior do que ele esperava. "O Mr. GE recebe mais de 30 e-mails por dia", diz.

"A maioria das perguntas, 95%, é sobre futebol", contabiliza. Depois, as modalidades mais procuradas são basquete, tênis, vôlei e automobilismo. Bem-humorado e sempre disposto a ajudar, Mr. GE não mede esforços para responder a cada leitor. Foi por essa razão que Geraldo aumentou sua equipe, composta atualmente por quatro estudantes de comunicação que o ajudam nas pesquisas.

Muitas vezes, Mr. GE acaba virando um amigo sabe-tudo, uma espécie de super-herói predileto dos torcedores, principalmente quando os ajuda a ganhar algumas apostas. "Recebo muitas mensagens de pessoas que pedem para que eu responda até um determinado dia porque esse é o prazo da sua aposta", diverte-se.

HERÓI EM APUROS

Às vezes, no entanto, o herói também fica em apuros. "Certa vez um leitor me escreveu querendo confirmar uma informação. Ele tinha apostado com um colega uma dúzia de cervejas e queria apenas a confirmação, já que tinha certeza de que estava certo. Infelizmente, tive que responder que ele acabava de perder as 12 cervejas", conta.

As perguntas são as mais diversificadas possíveis, mas em primeiro lugar disparado estão aquelas que querem saber o destino de alguma pessoa que já foi ligada ao esporte. São elas também que ocupam o pódio das mais difíceis. A resposta pode ser imediata ou não, dependendo do grau de dificuldade de cada uma delas. "Quando sabemos, respondemos na hora. Do contrário, partimos para uma longa pesquisa em sites, arquivos dos jornais e falamos com jornalistas e historiadores", diz Geraldo. Mesmo nesta situação, os torcedores recebem uma mensagem dizendo que sua dúvida está sendo pesquisada.

O sucesso do super-herói é tão grande que Geraldo decidiu criar uma outra maneira de interagir com os internautas através da seção "Desafio Mr. GE". Nela, os leitores têm a chance de se tornar um discípulo do Mr. GE, respondendo perguntas complicadas feitas por ele mesmo. Quem acerta o maior número ganha prêmio e ainda fica com o nome publicado no seleto grupo da seção "Campeões". Façam suas apostas. ◼

Benson ao lado de Huck: o webmaster das estrelas

Profissionais DA MODA

O trabalhador do mundo virtual está se tornando, cada vez mais, um 'workaholic' no mundo real

No início do século XX, projeções futuristas davam conta de que a tecnologia diminuiria a jornada de trabalho, até chegar o tempo em que o cidadão passaria a trabalhar no conforto de seu lar, gastando poucas horas do dia com as obrigações profissionais e dedicando o resto de seu tempo ao lazer. Tal perspectiva não se mostrou de todo falsa, pois o profissional de muitas carreiras está se tornando cada vez mais online, agilizando tarefas e entregando-as com mais rapidez. Acontece que isso funciona para aqueles que usam a rede apenas como ferramenta de trabalho. Para quem, além disso, a utiliza como ambiente de trabalho, meio e fim de suas vidas profissionais – e, muitas vezes, pessoais –, o tempo dedicado às atividades profissionais acaba sendo bem maior que o normal.

Geanne Carvalho

Na nova geração de profissionais gerados pela Web – entre eles jornalistas, webmasters, designers, programadores, gerentes de conteúdo, empresários e toda uma série de funções que foram criadas com a rede ou que sofreram (e ainda sofrem) sérias mudanças para se adaptar ao "admirável mundo virtual" –, não falta quem passe mais de dois terços do dia trabalhando.

É gente que respira Internet, como João Paulo de Ouro Preto, vice-presidente de marketing e vendas da produtora de webdesign 2PG Multimídia (*www.2pg.com.br*). Ele está envolvido com a Web desde 1995, quando trabalhava nos Estados Unidos em uma empresa americana de sites. "Essa revolução digital sempre me fascinou e eu queria estar envolvido nela 100%", comenta. Observando um futuro potencial no mercado de Internet no Brasil, Ouro Preto voltou para sua terra de origem e abriu a empresa onde trabalha até hoje.

DA DESCONFIANÇA À INTEGRAÇÃO TOTAL

Ao contrário de João, George Acohamo, o Benson (apelido que ganhou na escola por causa da semelhança com o protagonista do seriado de TV "O Poderoso Benson"), torcia o nariz quando ouvia falar nessa tal de "interNERD". Mas, quando foi formalmente apresentado à Web, não resistiu. Mergulhou de cabeça como designer na empresa Mlab (*www. mlab.com.br*). Mais tarde saiu para criar a Noix Multimídia, que algum tempo depois viraria a Agente Web (*www.agenteweb.com. br*), com uma proposta ousada: criar home pages de personalidades, ou seja, gente famosa. Em pouco tempo, ele foi procurado para fazer o site de nin-guém menos que o "rei" Pelé (*www.pele.com.br*). Hoje, dirige o site de Luciano Huck (*www.lucianohuck. com.br*) e foi contratado pelo portal ZIP.Net (*www. zip.net*) para cuidar do visual do site. "Algo que não fazia parte do meu cotidiano representa hoje grande parte da minha vida de profissional online", reflete.

Os profissionais da Web não param. A diretora do site de quizes (testes interativos sobre variedades) Fulano. Com (*www.fulano.com.br*), Patrícia Silberberg, fundou a página junto com seu irmão Rogério com uma divertida idéia: criar um endereço que fosse uma referência para o lazer do internauta, podendo ganhar prêmios enquanto se diverte e testa seus conhecimentos. Assim, Patrícia mergulhou fundo no projeto em 1996, logo após terminar a faculdade de administração. Hoje, com 25 anos, o site faz parte do portal Terra. "Conheci a Internet e já fui logo trabalhando nela. É um ritmo muito intenso", conta, fazendo supor que se trata de uma outra vida, paralela à vida real.

Na nova geração de profissionais gerados pela Web, não falta quem passe mais de dois terços do dia trabalhando.

24 HORAS NO AR

A Internet nunca dorme. Não importa a hora em que você acesse ou de onde você se conecte, ela está lá, esperando, cheia de informações, novidades, onde as pessoas viram ícones digitais, escondendo-se sob a máscara de um nickname nas salas de bate-papo, sempre buscando interagir umas com as outras. E

Divulgação

Para Patrícia, do Fulano.com, trabalhar no fim de semana é normal

Marcelo dedica 14 horas por dia ao seu site de e-commerce

quem você acha que providencia todo esse conteúdo? Apenas máquinas, bits e bytes? Claro que não. São workaholics que vivem dentro da Web.

É o caso do repórter Paulo Anshowinhas que, sob o codinome de "Repórter Axe", cobre a badalação da noite paulistana transmitindo – com a ajuda de uma parafernália eletrônica que inclui câmera digital de foto e vídeo, lap top e muito mais – imagens e informações em tempo real para o seu site (*www.reporteraxe.com.br*). Com isso, Anshowinhas não tem tempo para se divertir, mas diz que seu lazer é o próprio ofício de cobrir eventos jovens e transmiti-los para o mundo da rede.

Patrícia Silberberg também não pára de pensar no trabalho. Volta e meia não resiste à tentação de ver como anda o seu "rebento" durante o fim de semana, isso além de suas 10 horas diárias de dedicação ao site. "Até pouco tempo, eu varava noites e tinha até pesadelos com problemas no site", ela conta.

Outro que dedica grande parte do dia aos afazeres online é Marcelo Marinis, presidente do portal de e-commerce Superbid (*www.superbid.com.br*). Ele dedica 14 horas diárias ao site. Mas guarda uma diferença com boa parte dos seus colegas, profissionais Web. Fora desse tempo, dedica-se a fazer ginástica e outros esportes para espairecer. Ele chega a dispensar a Internet em casa. "Não vejo sentido em navegar em casa depois de tanto tempo online no trabalho. Acho importante não entrar nessa onda de ser uma entidade virtual", pondera.

Marcelo parece mesmo uma exceção. O bem-humorado Benson, apesar de não dispensar aquele chope com os amigos, também não larga a rede. Além das 12 horas de trabalho, toda sua vida é programada pela Web: verifica os horários dos filmes nos cinemas, compra livros e CDs e por aí vai. Já foi pior: "Quando conheci a Internet, passava umas oito horas por dia numa sala de chat", lembra.

SINAL DE ALERTA

Para alguns especialistas, o excesso de trabalho na rede deve ser encarado com preocupação. Segundo Paulo Roberto Granjeiro, professor de psicologia da UNIP, se há falta de tempo e de energia para outras atividades também necessárias à manutenção da saúde física e mental, isso mais cedo ou mais tarde acaba se transformando em disfunções ou até doenças.

"Há uma espécie de insalubridade específica desse tipo de atividade, e uma básica em termos de necessidades psicológicas é a falta de interação real com pessoas, isto é, aquela que se realiza com a presença física das outras pessoas", explica Granjeiro. Argumento válido, mas difícil de colocar na cabeça dos trabalhadores da Internet.

US$ 100 milhões
na sua caixa postal

Somando as incontáveis propostas de negócios da China que recebo por e-mail, um belo dia contabilizei mais de US$ 100 milhões na minha caixa postal. Isso mesmo: mais de 100 milhões de dólares, espalhados em vários tipos de propostas e promessas, em inglês, português, francês e espanhol, envolvendo as mais variadas formas de ganhar dinheiro rápido, fácil, em casa e sem trabalhar.

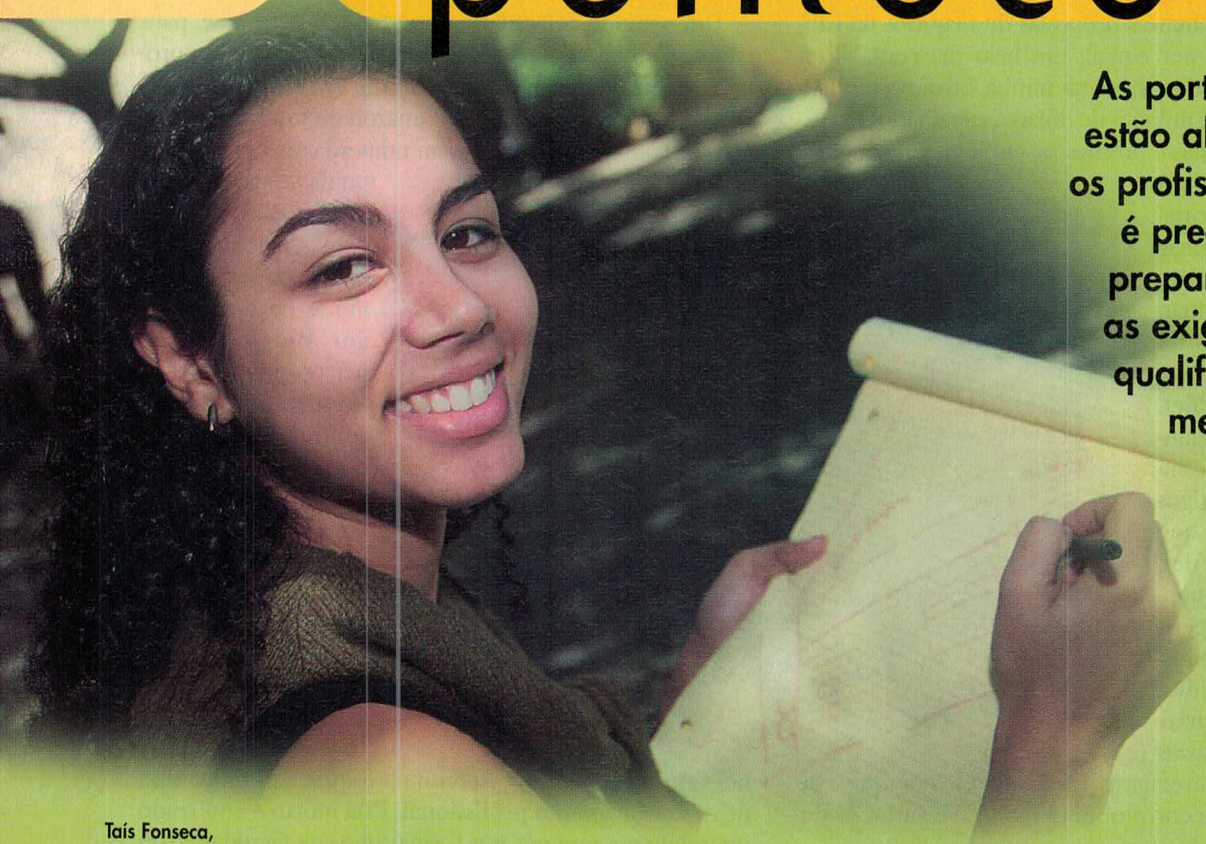
Não me espanta receber propostas comerciais via Internet. Meu endereço está amplamente exposto na rede, em listas, artigos e publicações. O que estranho é o teor dessas propostas; é a quantidade de mensagens me convidando a participar de pirâmides, projetos revolucionários e outras incontáveis (e indisfarçáveis) picaretagens via Internet. Por que isso não acontecia pelo correio? Será que a Web atrai os desonestos?

É claro que não! Provavelmente, a melhor explicação é a vontade generalizada de se ganhar dinheiro com a Internet, de participar dessa nova corrida do ouro. Os interessados no enriquecimento rápido são o alvo perfeito dos oportunistas. No momento em que a Nova Economia está sendo erguida, alicerçada na Internet, resta a pergunta: afinal, como é que se ganha dinheiro com a Internet?

Evidentemente, há várias maneiras de responder a essa pergunta, entre as quais selecionei três comentários para quem desejar entrar na "corrida". O primeiro é que você não vai vencer sem trabalhar. Seja qual for o seu projeto e a sua participação (empreendedor ou colaborador), a grande carga de trabalho e o estresse são pontos comuns a todos os projetos de Internet.

Ilustração: Thais de Linhares

Um segundo comentário importante é o seguinte: para ganhar dinheiro com a rede, você não precisa ter um projeto revolucionário, não precisa ser um grande empreendedor, não precisa inventar uma Amazon ou um Yahoo. Existem – e continuarão a existir em número crescente – oportunidades para os bons profissionais, que podem ocupar, por exemplo, posições como as de desenvolvedor Web, webdesigner, produtor Web, diagramador HTML, administrador Internet ou executivo de webmarketing. Um bom desenvolvedor Web, por exemplo, pode ganhar R$ 6 mil por mês, e eventualmente até mais.

O último comentário: não é fácil você se tornar um profissional valorizado. A Nova Economia requer um outro tipo de desenvolvimento profissional. Está morto e enterrado o modelo em que nós nos formávamos na faculdade (ou em um curso técnico), estávamos prontos para trabalhar e nunca mais estudávamos. Isso acabou para todas as áreas, mas em especial para a de Tecnologia da Informação.

Embora a promessa dos US$ 100 milhões na sua caixa postal esteja muito longe do possível, participar da corrida Internet e chegar entre os primeiros pode ser mais fácil do que parece, pelo menos para os profissionais de TI. Eles já começam a se acostumar a receber, na caixa postal, mensagens oferecendo oportunidades de trabalho sérias, absolutamente reais e recompensadoras. ■

*Eduardo Ramos (**eduardo@timaster.com.br**) é diretor do portal TI Master (**www.timaster.com.br**)*

Atrás do emprego pontocom

As portas da rede estão abertas para os profissionais, mas é preciso estar preparado para as exigências de qualificação do mercado

Taís Fonseca, de estagiária a designer em dois anos

Foto: Gianne Carvalho

Se existisse uma taxa de desemprego que medisse os índices específicos para profissões ligadas à Internet, seriam grandes as chances de ela estar negativa. A produção de sites cresce tanto no Brasil que existem empresas constantemente desfalcadas de seus talentos. As que mais sofrem com isso são as produtoras de Internet especializadas em elaborar e hospedar páginas para empresas, que acabam perdendo feras da Web para grande sites como iG, Arremate e Submarino.

Mas não pense que é fácil entrar para o mundo digital. Apesar da demanda, as empresas exigem certas qualificações. Dependendo da área, o candidato precisa saber lidar com programas como Photoshop, Front Page, Dreamweaver e Flash ou programadores em ASP e UNIX. Os grandes gênios da Internet conhecem bem esses programas já aos 20 anos de idade, e acabam se tornando grandes empresários com salários altos logo no início da carreira.

O diretor-geral do Arremate (*www.arremate.com.br*), Otávio Cury, acredita que a principal característica do candidato é gostar e conhecer a Internet no mínimo como usuário, além de estar disposto a aprender. "O importante é entender e se apaixonar", diz.

O site de vendas Submarino (*www.submarino.com.br*) está sempre de olho em novos talentos e tenta achá-los em faculdades ou através de entrevistas. A empresa ainda não tem a estrutura formal de um programa para treinamento de seus funcionários, mas os ajuda – e tenta mantê-los – com cursos de línguas e cursos de especialização no exterior. "Este será cada vez mais um segmento da economia a crescer muito", avalia o diretor comercial do Submarino, Luiz Elisio de Melo.

CRESCIMENTO

O vice-presidente executivo da produtora 2PG (*www.2pg.com.br*), do Rio de Janeiro, João Paulo de Ouro Preto Santos, afirma que como "esse é um mercado que vem crescendo, dá margem para o crescimento dos profissionais dentro das empresas". Foi o que aconteceu com Taís Fonseca, que quando fazia projeto final da faculdade de Comunicação Social acabou entrando num site onde conheceu o trabalho da 2PG. Taís ligou para a empresa atrás de uma vaga de estágio e conseguiu marcar uma entrevista. Ela acabou sendo contratada pela produtora e começou a trabalhar como assistente júnior. "Aos poucos comecei a aprender e a criar pequenas coisas", conta ela, que atualmente é designer, depois de pouco mais de dois anos trabalhando.

Mônica Alves, gerente administrativa da produtora Totem (*www.totem.com.br*), de São Paulo, diz que a empresa já perdeu vários funcionários para outros sites que oferecem ofertas melhores. A Totem tenta mantê-los com benefícios e programas de atualização. Mesmo assim, sempre está em busca de novos talentos. Uma forma de encontrá-los é através de um link na página da empresa, onde o candidato pode enviar seus dados e qualificações.

CURRÍCULO POR E-MAIL

Enviar o currículo por e-mail é uma das melhores maneiras de conseguir um emprego na Web, pois você fala diretamente com quem vai contratar. Mas essa "manobra" requer alguns cuidados: poucas empresas gostam de receber arquivos atachados, devido aos

REDE DE EMPREGOS

Editor Web

Função: responsável pela edição, revisão e publicação do conteúdo de um site, além de coordenar o trabalho dos repórteres.
Formação: curso superior de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo.
Para conhecer: HTML, FTP, diagramação básica de sites, sistemas dinâmicos de publicação de conteúdo, arquitetura da informação, edição de textos para a Web, streaming de áudio/vídeo.

Webdesigner

Função: cria uma identidade visual para o site, cuida da manutenção de páginas, digitalização e tratamento de imagens, diagramação, animações e confecção de banners.
Formação: Curso superior de Desenho Industrial / Comunicação Visual.
Para conhecer: HTML, animação, arquitetura da informação, digitalização e tratamento de imagens, paleta segura de cores.

Webmaster

Função: responsável pela estrutura, desenvolvimento, gerência e manutenção de sites.
Formação: Curso superior em Informática ou Desenho Industrial e cursos de extensão em universidades.
Para conhecer: editores de HTML, clientes de FTP, interpretador de linguagens para desenvolvimento Web, software para servidor Web, programa de edição de imagem, software para servidor de e-mail.

Gerente de Marketing

Função: forma parcerias e alianças e cuida da divulgação. Pensa o site como um produto.
Formação: curso superior de Comunicação Social ou Marketing, sendo determinante a experiência profissional.
Para conhecer: software de relatórios de visitação e efetividade de anúncios (WebTrends e outros), CRM, gerenciadores de banners, planilhas eletrônicas, sistemas de bancos de dados.

Programador Web ou 'HTMLer'

Função: faz o código do site, trabalha com o Webdesigner, viabilizando suas criações.
Formação: 2º grau técnico ou faculdade de Informática/Processamento de Dados/Engenharia da Computação.
Para conhecer: HTML, JavaScript, Visual Basic, ASP, Java, ColdFusion.

Fonte: Timaster (*www.timaster.com.br*)

vírus e à demora para baixá-lo. Uma dica básica é: envie o currículo no corpo do e-mail.

O editor do site de tecnologia da informação TIMaster (*www.timaster.com.br*), Daniel Aisemberg, recebeu certa vez um e-mail com um texto "envolvente": "Gostei muito do seu site, acho ele um ótimo lugar para trabalhar e gostaria dessa oportunidade", escreveu a candidata. No destinatário do e-mail, porém, estavam relacionados outros sites que receberam uma cópia carbono (cc). Daniel excluiu a candidata no ato.

ONDE PROCURAR TRABALHO

Profissional Net – *www.profissionalnet.com.br*
MagicBeanStalk – *www.magicbeanstalk.com*
Click Jobs – *www.clickjobs.com.br*
Novos Empregos – *www.novosempregos.com.br*
Precisa-se – *www.precisa-se.com.br*
Vagas – *www.vagas.com.br*
Internet Currículos – *www.internetcurriculos.minas.net*
Curriculum.Com.Br – *www.curriculum.com.br*
Job On Line – *www.jobonline.com.br*
Fiti – *www.fiti.com.br*

Foto: Gianne Carvalho

João Paulo, da 2PG, acredita que as empresas de internet dão chance para o profissional crescer

CLASSIFICADOS VIRTUAIS

Além do e-mail, outra forma de correr atrás de trabalho na Internet é se cadastrar em bancos de currículos voltados exclusivamente para a rede. O recém-lançado Fiti.com.br (*www.fiti.com.br*), Fórum Impacta de Tecnologia da Informação, oferece um banco de cadastro de currículos e vagas online especializado em Tecnologia da Informação, Internet e Telecomunicações. O site presta um serviço que inclui palestras e workshops sobre programas como In Design e Live Motion, e como lidar com logística, que é o serviço que ajuda na venda pela Internet. "O Fórum coloca no ar um serviço para atender a necessidade de informação e formação no setor", diz o presidente do Fiti, Célio Antunes.

O portal americano Magic Bean Stalk (*www.magicbeanstalk.com*) chegou há pouco tempo no Brasil e oferece um serviço de Recursos Humanos para Internet. No site, há um curso rápido e gratuito sobre Internet e iniciativas de alta tecnologia, que será ministrado em universidades selecionadas no país.

As oportunidades são muitas e continuam aparecendo. Segundo os analistas da rede, em pouco tempo a descoberta desse novo segmento de mercado vai se espalhar e, mais uma vez, não irão sobrar vagas. Encontrar um bom curso de programação, informática ou Internet é muito importante, recomendam os especialistas, além, é claro, de procurar saber um pouco mais que os outros, porque apesar do crescimento do mercado, a tendência da concorrência é ficar cada vez maior.

PROGRAMAS PARA APRENDER

Editores de HTML
Dreamweaver
Front Page
Go Live!
Home Site

Software para servidor Web
Apache
IIS

Clientes de FTP
Cute FTP
Ws FTP

Software para servidor de e-mail
SendMail
Exchange

Interpretadores de linguagens
ASP
PHP
Perl
ColdFusion

Editores de imagens
Photo Shop
Paint Shop Pro
Corel
Fire Works
Image Ready
The GIMP

Programação
ASP
UNIX

Animação
Flash
Shockwave
GIF animator

Streaming de áudio/vídeo
RealMedia
MS Media

PASSATEMPOS
COQUETEL.

NEM TENTE PENSAR
EM OUTRA COISA.

Jogador que pode pegar a bola com a mão (fut.)

A feira da Internet

A Fenasoft 2000 se volta para a Web. Portais, provedores e sites dão o tom do evento

De segunda a sexta-feira (de 24 a 28 de julho), o auditório montado no estande das revistas Internet Business, internet.br **e** Web Guide, **publicadas pela Ediouro, ficará bem quente. Serão realizadas 19 palestras sobre temas como conexões velozes, mercado de trabalho, comunicação sem fio, construção de home page e criação de um negócio na Web.**

24 de julho - Banda larga/Acesso de alta velocidade: três palestras acontecerão no primeiro dia. A idéia é abordar os benefícios e aplicações possíveis com as tecnologias para acesso via cable modem (TV a cabo), ADSL e ISDN. O tema também levará para o debate a produção de conteúdo para banda larga, rico em recursos multimídia como áudio e vídeo.

25 de julho - Novo profissional/novas profissões da era pontocom: profissionais de grandes empresas e serviços de Internet e especialistas em mercado de trabalho contam como a Internet modificou as suas vidas e o que você deve fazer para ficar na vitrine das empresas pontocom. O objetivo das quatro palestras do dia é discutir as novas exigências do mercado de trabalho e a mudança de perfil do profissional na era digital.

Foi-se o tempo em que as feiras de informática eram feitas apenas para o consumidor que queria comprar computadores e acessórios de software e hardware novos em folha ou a preços mais em conta. Num momento em que estão na ordem do dia assuntos como banda larga, WAP (Internet sem fio), acesso gratuito à Web, a Fenasoft 2000 – que vai de 24 a 29 de julho no Anhembi, em São Paulo, e cuja previsão de público é de 800 mil pessoas – desponta como a feira da Internet.

Uma análise da relação dos expositores deixa claro: as principais atrações que se espalharão pelos 18 mil metros quadrados do pavilhão este ano são os grandes provedores (de acesso e conteúdo), portais, sites de leilão, de comércio eletrônico, de entretenimento e serviços, shoppings e guias online e por aí afora. Uma mudança que reflete a rápida evolução da Internet brasileira.

A **Internet Business** – a revista oficial do evento –, a *internet.br* e a **Web Guide** marcam presença no estande da Ediouro, de 150 metros quadrados – lá estará também o Canal Web (***www.canalweb.com.br***), produzindo reportagens em tempo real —, onde haverá várias atrações. Destaque para os workshops voltados para soluções de negócios online e Internet, mesas-redondas e palestras (no auditório montado no estande) com profissionais renomados da Web brasileira. Em pauta, a Nova Economia, acesso e conteúdo em banda larga, mudanças e perspectivas do mercado de trabalho na Internet, investimentos e negócios na rede, entre outros assuntos do momento.

SEGREDO

Grande parte dos participantes não antecipa os serviços e as novidades que irão exibir, ven-

der e badalar na Fenasoft. Talvez porque a principal novidade seja o fato de marcarem posição nesse novo cenário de Internet no país. Entre os "gigantes" presentes estão nomes como America On Line (AOL), Globo.com, iG, Terra, Matrix, Starmedia, Microsoft, O Site, Lokau, Arremate, Kalunga e Submarino, para citar alguns.

A presença de empresas de hardware e software está garantida. É o caso da Creative Labs – que vai badalar seu recente lançamento, a WebCam Go –, e a Conectiva, fabricante do sistema operacional Linux, que demonstrará produtos como ferramentas de som e áudio e promoverá palestras sobre o Linux. Outra é a Macromedia, que lança o Dreamweaver Ultradev, a nova versão do programa que deixou mais fácil a edição de home pages, substituindo a programação em códigos HTML por imagens.

DIVISÃO

Este ano, a Fenasoft estará dividida em dois setores: Fenasoft Business, para a área empresarial, e Fenasoft Commerce, específica para negócios e comércio (sobretudo eletrônico), este o segmento popular da feira que espera atrair 600 mil pessoas. A Fenasoft Business é voltada para compradores de informática em larga escala e para o público corporativo. Só será permitido o acesso a esse setor da feira a cerca de 120 mil convidados.

LEILÕES

Pela primeira vez no Brasil, uma feira de informática e telecomunicações vai proporcionar que consumidores, internautas ou simples visitantes possam dar seus lances e bater o martelo à vontade nos estandes. Os principais sites de leilão confirmaram presença, enfatizando ainda mais o caráter Internet da Fenasoft 2000.

Nos sites Lokau (***www.lokau.com.br***), iBazar (***www.ibazar.com.br***), Arremate (***www.arremate.com***) e MercadoLivre (***www.mercadolivre.com.br***), o internauta cadastrará, de graça, produtos que pretende vender.

26 de julho - Novas tecnologias para construção de websites: o dinamismo da Internet muda tudo num espaço de tempo cada vez menor. A tecnologia de construção de websites também acompanha esta tendência, como este dia de palestras irá mostrar. Os convidados são profissionais de empresas de software para produção de sites e de produtoras Web. Eles falarão sobre softwares, recursos e novas tecnologias de construção de home pages.

27 de julho - Tecnologia wireless: conexão via rádio ou via satélite e acesso à Internet via telefone celular (tecnologia WAP) abrem uma nova fronteira na comunicação humana. As formas de comunicação e conexão wireless (sem fio) serão a grande atração deste dia. O objetivo é mostrar ao usuário um pouco do funcionamento e vantagens destas tecnologias no cotidiano das pessoas, seja para comunicação ou instrumento de marketing para as empresas.

28 de julho: Como montar uma empresa pontocom: depois do sucesso das empresas de Internet, muita gente sonha em fazer fortuna com um negócio online. O objetivo deste dia de palestra é mostrar o que o futuro empreendedor precisa fazer para transformar uma boa idéia em um negócio lucrativo. Empresários da Web que receberam capital para os seus negócios e profissionais de incubadoras e fundos de investimentos dão a receita.

Observação
As palestras acontecem nestes horários: 14h, 15h30m, 18h30m e 20h. Às 17h, chats com personalidades

Mercado online po

Onde é
Palácio das Convenções do Anhembi – São Paulo
Av. Olavo Fontoura, 1209
Bairro Santana

Ingresso (compra no local):
R$ 10

Horário de visitação
de 24 a 28 de julho,
das 12h às 21h;
dia 29 de julho,
das 10h às 20h

Congressos
24 a 28 de julho
Manhã: das 9h às 12h30m,
com 20m de intervalo
Tarde: das 14h às 17h30m,
com 20m de intervalo

Preços (inscrições a partir do dia 1/07/2000)
Congresso Fenasoft Business ou Fenasoft Técnico
Inscrição Individual
Todos os dias: R$ 700
Apenas 1 dia: R$ 300

Inscrição empresarial
Todos os dias: R$1.000

Congresso Fenasoft Business e Fenasoft Técnico
Inscrição Individual
Todos os dias: R$ 1.000

Inscrição empresarial
Todos os dias: R$1.300

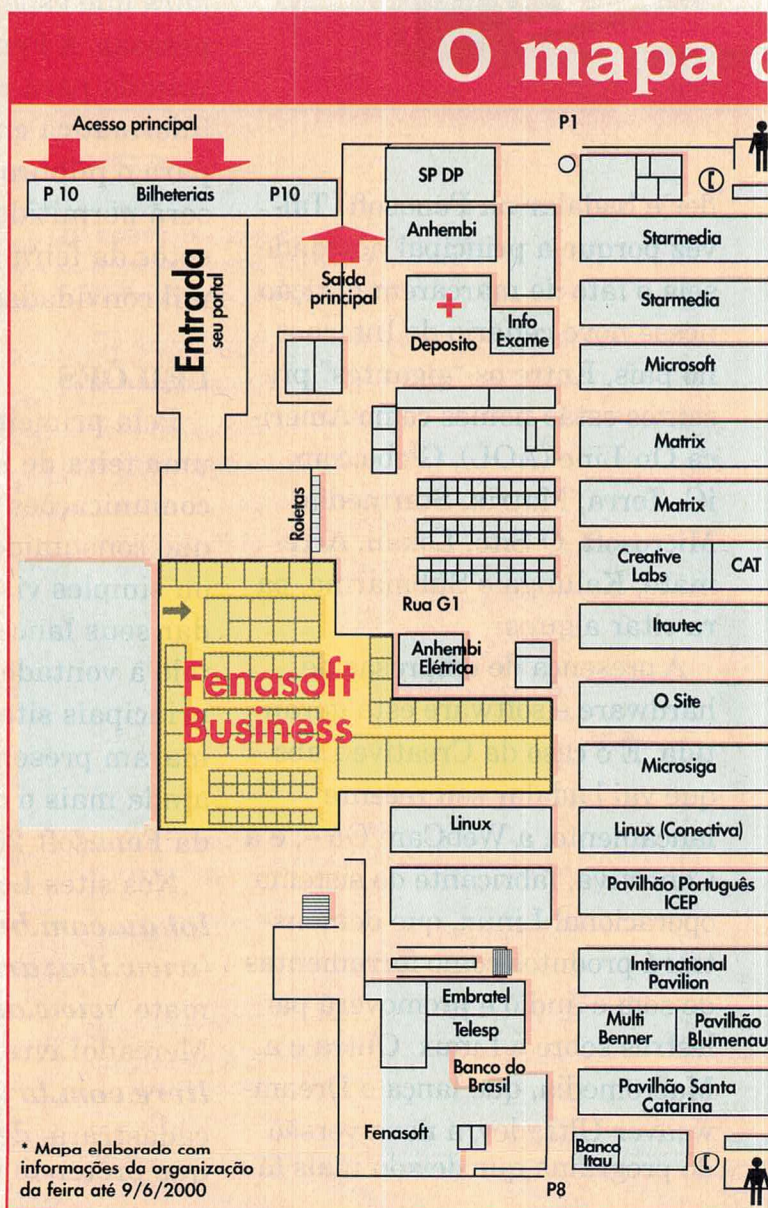
Como revista oficial do evento, a **Internet Business** realizará três mesas-redondas que vão dar o que falar nessa Fenasoft. Um conjunto de profissionais e especialistas debaterão os seguintes temas: mercado de trabalho, consumidor online e investimentos em empresas de Internet.

25 de julho – Mercado de trabalho: discutir e debater as mudanças que a Internet e o comércio eletrônico provocaram no mercado de trabalho. Este é o objetivo desta mesa-redonda, que reunirá profissionais como headhunters, consultores, especialistas em recursos humanos, integrantes de incubadoras de empresas e executivos de empresas ponto-com e tradicionais. Eles falarão sobre como a Internet está moldando o perfil dos profissionais tradicionais e dos novos profissionais.

26 de julho – Consumidor online: com o avanço da Internet, o consumidor ganhou mais comodidade: comprar sem sair

O mapa d

* Mapa elaborado com informações da organização da feira até 9/6/2000

ssado a limpo

de casa ficou fácil para quem tem uma conexão à Web para acessar shoppings online, lojas virtuais e comprar nos vários serviços da Internet. Esta mesa-redonda mostrará o que está mudando na vida do consumidor na era do comércio eletrônico. Segurança, logística para a entrega dos produtos, custos etc. serão temas na pauta de executivos de lojas virtuais, de sites de reclamação para o consumidor, de órgãos de defesa do consumidor e empresas que tiram proveito do comércio eletrônico para se relacionar melhor com os seus consumidores.

27 de julho – Investimentos em empresas de Internet: onde obter dinheiro para um negócio na Internet? Como alavancar os negócios? Qual é o melhor momento para fazer um IPO ou se associar a um fundo de investimento? O que levar em conta na hora de fazer um business plan? Estas são apenas algumas das questões que serão debatidas nesta mesa-redonda com profissionais de incubadoras de empresas de Internet, fundos de investimentos, especialistas em avaliação de risco e executivos de sucesso no mundo virtual.

Setores

Fenasoft Commerce

Deve ser o setor mais visitado, com uma previsão de 600 mil pessoas nos cinco dias de exposição. Neste setor, os expositores estarão revendendo produtos, cadastrando novas revendas no Brasil e realizando promoções. São esperados, também, lançamentos de produtos e divulgação entre veículos especializados e setoriais.

Fenasoft Business

Neste setor, as ruas serão mais largas, e a visitação é restrita a portadores de convite. O lançamento de produtos é restrito ao mercado empresarial e à mídia direcionada. São esperadas 120 mil pessoas nos cinco dias.

Mais informações

www.fenasoft.com.br.

Com Cl

Por Juliana Marcenal

Seguindo uma tendência mundial, as vendas nos sites de comércio eletrônico brasileiros não param de crescer. E o número de consumidores que aderem à prática de comprar pela Web, também não. Já tem muita gente – num cenário inimaginável alguns anos atrás – fazendo, rotineiramente, até as compras de supermercado na Internet. Gente como a jornalista Fátima Franca. Casada e mãe de três filhos, há um ano ela faz as compras de mês no site do supermercado Zona Sul. E parece satisfeita. "Facilitou muito a minha vida. Quem trabalha o dia inteiro, como eu, fica com a noite ou os fins de semana para as compras de supermercado. Esses horários são os mais procurados e as lojas ficam lotadas. Compro pela Internet e chega tudo em perfeito estado na minha casa", conta.

Mas nem todo mundo encontra tamanha facilidade na hora de comprar na rede, e menos ainda no que diz respei-

Modelo: Louise Levocat • Foto: Marcelo Dias • Assistente de fotografia: Gustavo Cassano
Produção: Cristina Doherty

Modelo: Marcelo Leite • Foto: Marcelo Corrêa/1000 • Assistente de fotografia: Gustavo Cassano
Produção: Cristina Böller • Maquiagem e cabelo: Edson Morales

pras por um ique

Teste mostra como estão serviços de atendimento e entrega de lojas e supermercados online

to a receber em curto prazo o que comprou e sem nenhum problema pelo caminho. Uma pesquisa da consultoria americana Shelley Taylor & Associates, realizada com lojas online nos Estados Unidos e no Reino Unido, constatou que grande parte dos sites falha em algum dos processos entre o pedido e a entrega do produto ao cliente. Para ter uma amostragem de como anda o serviço de comércio online no Brasil, a *internet.br* resolveu ir às compras. Testamos dez sites de diferentes ramos de atuação. Entre mortos e feridos, salvou-se a maioria. Mesmo assim, ainda há problemas principalmente no que diz respeito à logística (leia-se prazo de entrega) e opções de pagamento – muita gente se recusa a fornecer o número do cartão de crédito.

VILÃO

Aos olhos de muitos consumidores ainda é ele, o cartão de crédito, o maior vilão dessa história. O medo da clonagem assusta também no mundo virtual. O estudante Túlio Ramanelli passou por um susto desses. Acostumado a comprar CDs em sites estrangeiros e nacionais, recentemente ele recebeu uma mensagem da administradora do seu cartão de crédito dizendo que precisava trocar o número. "Pensei que fosse clonagem porque compro muito na rede, mas foi só um susto", diz, aliviado.

Para evitar que isso diminua as compras, muitos sites estão usando servidores criptografados, que "embaralham" os dados de uma forma que só o computador consegue ler. "O internauta deve se informar se o site usa criptografia. É uma garantia de segurança", ensina o analista de sistemas Rafael Fegueira, que não passa nem um mês sem fazer compras online.

'TEST DRIVE'

Os dez sites testados pela reportagem, selecionados entre os mais representativos dos principais segmentos do mercado que atende ao consumidor final, foram os seguintes: Americanas.com, Fera.com, Livraria Saraiva, Shoptime, Som Livre, Submarino, Superoferta, Pão de Açúcar, Zona Sul e Ponto Frio. Entre altos e baixos, destaque para os supermercados, que, além de cumprirem o prazo prometido, en-

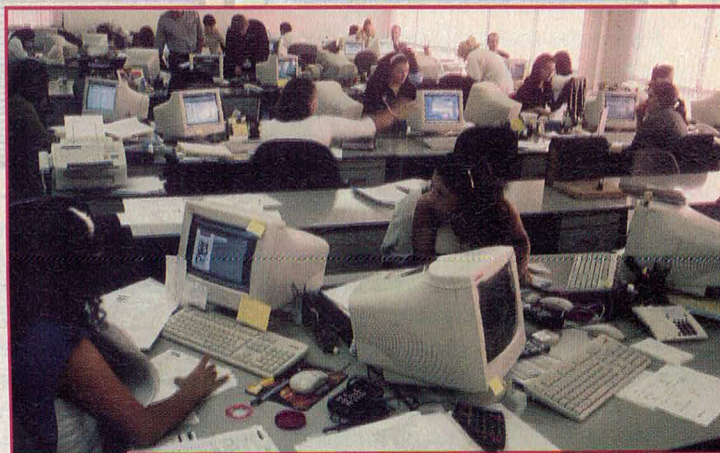
Foto: Carolina Andrade

Central de atendimento do Submarino: gente e tecnologia para não deixar o consumidor na mão

Foto: Divulgação

Henrique Thoni Neto, diretor de E-qulity, que administra o Superoferta: cliente ganha bônus duplicado se o produto não chegar no prazo

tregaram de forma irretocável os produtos, inclusive os perecíveis.

Todos os sites testados aceitam cartão de crédito. Alguns, como a loja Fera.com e a livraria Saraiva, só oferecem esta forma de pagamento, o que afasta muitos consumidores que se recusam a fornecer o número do cartão. Fátima é um deles: "Só compro pela Web quando posso pagar com cheque. Tenho medo de dar o número do cartão", diz.

Mas a maioria dos sites testados dá várias opções de pagamento. No Shoptime, por exemplo, o consumidor pode escolher também entre boleto bancário e débito automático em conta corrente. Já na Som Livre online, a única outra forma de pagar é através do débito em conta. No supermercado Zona Sul, pode-se optar entre dinheiro, cheque e tíquetes alimentação. No Superoferta, nas Americanas.com e no Submarino, a outra opção é o boleto bancário. No Pão de Açúcar, os clientes podem optar por cheque, vale alimentação (ou parte em cheque, parte em vale), multicheque e carteira eletrônica Bradesco. E no Ponto Frio o consumidor pode escolher entre cheque à vista, pré-datado e depósito identificado, dependendo da quantia da compra.

CONFORTO

Para quem deixa o receio de lado, a Web é uma bênção que pode ser resumida na expressão: "Conforto, teu nome é Internet". Que o diga o médico Arlindo Penna Filho. Morador de Três Rios, interior do Rio de Janeiro, ele protagonizou um exemplo de como a rede pode trazer comodidade e praticidade. Há um ano, quando estava de malas prontas para ir de férias à Itália, Arlindo navegou no Yahoo Itália e procurou a Arena de Verona. Lá, descobriu que podia comprar os ingressos para assistir à ópera Tosca e não titubeou. "Comprei com o cartão quase dois meses antes do dia da ópera. Tive apenas de imprimir o comprovante para apresentá-lo no dia do espetáculo. Deu tudo certo. Quando cheguei lá, tinha gente do mundo todo na fila com o comprovante para trocar pelo ingresso", conta.

Conforto e cuidado na entrega da mercadoria são os fatores que levam a publicitária Roberta Simões a comprar na Internet como quem vai ao supermercado. Aliás, ir ao supermercado é o que ela mais faz no mundo online. Cliente do Pão de Açúcar virtual, Roberta é só elogios ao site. "As mercadorias chegaram na minha casa muito bem embaladas. Muito melhor até do que quando eu faço as compras nas lojas convencionais", revela. "O nosso sorvete chega como sorvete na casa do nosso cliente", confirma Luiz Pimentel, diretor de marketing e conteúdo do Amelia.com, braço de negócios online do Pão de Açúcar.

COMO SE PREVENIR NA HORA DE COMPRAR NA INTERNET

Para evitar constrangimento e dor de cabeça é importante ficar atento na hora de disparar os cliques para comprar online. Confira algumas dicas úteis.

Credibilidade - tente optar por sites de lojas que possuem credibilidade no mercado.

Segurança - fique sempre atento, pois os sites costumam informar que ferramentas usam para manter seus dados em segredo. Procure saber se a sua privacidade está garantida antes de comprar.

Pesquisa - e, como em qualquer outra compra, a ordem é pesquisar os preços. Aproveite os bônus que alguns sites dão aos novos clientes.

Entrega - no momento do recebimento da mercadoria, verifique se tudo está de acordo com o que foi pedido. Se houver alguma irregularidade, a mercadoria deve ser devolvida, especificando-se na nota de entrega o tipo de problema. A seguir, entre em contato com a empresa para solucionar a questão, principalmente se o pagamento já tiver sido efetuado ou se a compra tiver sido feita com cheques pré-datados. Não se esqueça de exigir a nota fiscal e o comprovante de compra.

Cancelamento - qualquer compra feita fora do estabelecimento comercial, por exemplo, pode ser cancelada até 7 dias após o pedido. O cancelamento também é válido se o prazo de entrega não for cumprido. O Código de Defesa do Consumidor estabelece prazo de 30 dias para reclamar de vícios aparentes ou de fácil constatação para produtos não duráveis e de 90 dias para itens duráveis, contados a partir da entrega.

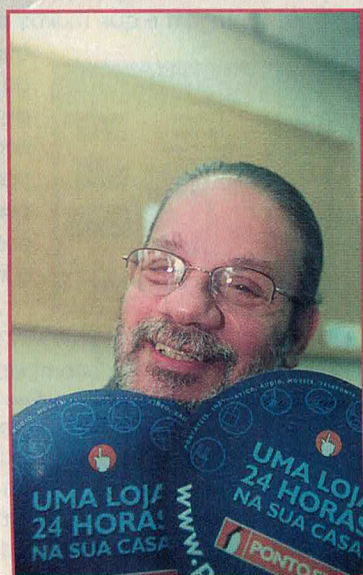
As vantagens de comprar pela Internet vão além da comodidade. Podem falar diretamente ao bolso. Muitos produtos comprados online saem mais baratos do que nas lojas reais. Foi o que aconteceu com a nossa equipe quando comprou o livro "Notícias do Planalto" no Submarino. Nas livrarias convencionais, o livro custava R$ 35. Na virtual, com desconto, saiu por R$ 16,80 mais o valor do frete, de R$ 3,40 para o Rio de Janeiro. A compra foi de R$ 20,20, uma economia de 42,3%.

CRESCIMENTO

Os números do Pão de Açúcar confirmam a preferência. Segundo Luiz Pimentel, o valor médio das compras realizadas via Internet é de R$ 260, enquanto nas lojas reais fica em R$ 60. Crescimento também experimentado pela loja virtual do Ponto Frio. "O comércio eletrônico é o responsável por 54% das vendas no segmento delivery", diz Carlos Alberto de Lima, gerente de comércio eletrônico da empresa.

A Americanas.com também faz coro quando o assunto é aumento do movimento de vendas. De acordo com o diretor de marketing da empresa, Frederico Monteiro, a loja virtual totaliza 24 mil pedidos por mês e a estimativa é que no final deste ano o faturamento chegue a US$ 5 milhões mensais.

Com 14 lojas e mais de 3.000 itens, o Shoptime foi o site de e-commerce que mais faturou em 99: R$ 3,6 milhões. Atualmente, o site recebe cerca de 20 mil visitas diárias e estima chegar ao final do ano com o faturamento triplicado, em torno de R$ 1,5 milhões por mês. Hoje, as vendas pela Internet representam 12% do total do canal. Até o meio do ano passado, esse percentual era de 4%.

Foto: Gianne Carvalho

Carlos Alberto de Lima, do Ponto Frio: 54% das vendas de 'delivery' ficam por conta do comécio eletrônico

Consumidor brasileiro veste a camisa

No ano passado, segundo dados de uma pesquisa do instituto americano Forrester Research (*www.forrester.com*), os americanos gastaram US$ 20 bilhões no e-commerce. Como nos Estados Unidos atualmente mais de 50% das casas são ligadas à Internet, a estimativa é que em 2004 as vendas diretas de empresas para consumidor alcancem US$ 184 bilhões.

Nesse contexto, o Brasil já ocupa a sexta posição de maior mercado do mundo. Crescendo ano após ano, o país soma atualmente cerca de cinco milhões de internautas, o que equivale a 45% do total da América Latina. Só no ano passado, o comércio eletrônico brasileiro movimentou US$ 200 milhões. A previsão dos especialistas é de que até 2008 essa cifra chegue a US$ 60 bilhões.

Um dos motivos de tal crescimento, segundo alguns analistas do mercado, é a confiança que os internautas-consumidores vêm depositando nos sites de e-commerce nacionais. Para se ter uma idéia, segundo pesquisa do instituto americano eMarketer (*www.emarketer.com*), quando se fala em comércio eletrônico, o comportamento dos brasileiros é uma exceção à regra, uma vez que a maioria dos países apresenta um índice maior de compras em sites estrangeiros. Na Argentina, por exemplo, a taxa de compras em sites estrangeiros bate 66%. No Peru, o número é ainda maior: 79%. Já no Brasil, 57% de todo o volume de negócios é representado pelas empresas online brasileiras.

UM ENTRAVE CHAMADO LOGÍSTICA

Um problema ainda é, ao lado da segurança, a logística, ou seja, fazer com que a mercadoria chegue dentro do prazo na casa do cliente. Isso acontece porque, apesar de a venda ser virtual, todo o seu processo logístico (ou a maioria dele) é real. Isto quer dizer que, entre o clique no mouse e a entrega do produto na casa do consumidor, há todo um sistema que precisa estar interligado e funcionando muito bem para que nenhuma das etapas atrase ou que a compra não chegue ao endereço solicitado.

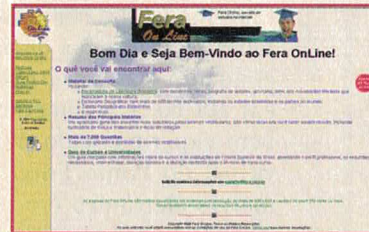
Foi o que aconteceu com a Saraiva, única das lojas testadas pela *internet.br* que não cumpriu o prazo de entrega. Segundo a empresa, esse tipo de problema só acontece em épocas de pico no comércio, como o Dia das Mães. No entanto, o livro comprado pela reportagem não chegou ao seu destino. A empresa informou que

Foto: Divulgação

Peter Furukawa, do Submarino, admistra um superdepósito de 14 mil metros quadrados com 60 mil títulos de livros, CDs e brinquedos

OS 10 TEST

Americanas.com - A loja virtual oferece praticamente as mesmas mercadorias da loja física. São ao todo 15 mil produtos, que vão de computadores e eletrodomésticos a brinquedos e produtos de lazer. O site possui um formulário de cadastro, no qual o internauta escolhe a forma de pagamento e calcula o valor do frete. Muito fácil de ser navegado, a loja virtual entrega em todo o Brasil e em 210 países no exterior. O site informa, via e-mail, que o pedido foi registrado. A Americanas.com tem uma política de troca e devolução bem definida e explicada no site. O procedimento varia de acordo com cada caso. Para agilizar o processo, a empresa vai instalar quiosques nas mais de 90 lojas da rede, que prestarão diversos serviços aos consumidores, inclusive a troca ou devolução de produtos.

Fera.com – Até o fechamento desta edição, o site do Fera tinha poucos produtos disponíveis e com preços muito altos. A navegação não é complicada e os internautas podem ler um passo-a-passo sobre como comprar. Mesmo assim, a nossa equipe não conseguiu realizar a compra. Isso porque, depois de escolher o produto e preencher todos os dados no cadastro, o site retornava para a mesma página. Foram cinco tentativas sem sucesso. Segundo Claudio Laniado, vice-presidente do Fera.com no Brasil, o problema aconteceu porque a empresa ainda não tinha lançado a versão oficial do site brasileiro – mas isso não estava explicitado na loja. De acordo com ele, o site realiza trocas ou devolve o dinheiro em alguns casos (exemplo: se a mercadoria chegar quebrada na casa do consumidor).

Saraiva - A versão online da livraria tem, segundo o diretor geral da empresa, Ledo Camargo, 150 mil itens, entre livros, CDs e produtos multimídia. Uma vantagem é que muitos desses produtos têm o preço mais baixo do que na loja convencional. Fácil de ser navegado, com um ótimo sistema de busca, o site ainda tem uma seção dedicada a entrevistas e variedades. Uma outra vantagem é que a troca pode ser feita dentro do prazo de sete dias em qualquer estabelecimento Saraiva. No entanto, esse foi o único site testado que não entregou o livro comprado pela reportagem.

Submarino – Autodenominado site de varejo online, o Submarino atua no Brasil, México, Argentina e Espanha e comercializa diferentes produtos entre livros, CDs, brinquedos, vídeos (VHS) e DVDs. O sistema de busca precisa de alguns retoques. Ao procurar o produto através deste mecanismo, a nossa equipe não encontrou um livro, apesar de ele estar disponível na loja. O site também informa se a compra foi mesmo efetivada, confirmando informações sobre o pedido, além do endereço onde será entregue a mercadoria e a forma da cobrança combinada. Para devolução ou troca de produtos, o site tem a seção SOS que explica como proceder nesta situação.

Shoptime – Com vendas pela Internet e pela televisão, o Shoptime tem uma grande diversidade de produtos. Fácil de ser navegado, o site ainda oferece um serviço exclusivo para as compras acima de R$ 30: dividir em três vezes sem juros. A loja informa, via e-mail, as especificações do pedido, indicando se ele já foi processado, se há ou não a cobrança de frete e dando o prazo de entrega. Se o produto chegar danificado na casa do consumidor, pode ser trocado.

Ponto Frio – Versão online das lojas reais, o site do Ponto Frio é muito fácil de ser navegado. Dividido em nove seções, o internauta pode escolher entre portáteis e móveis até vídeo, áudio e esporte e lazer, entre outras, sem ficar perdido. No mercado de e-commerce desde 97, o site do Ponto Frio oferece promoções exclusivas para quem realiza a compra pela Internet. As melhores, inclusive, ficam na home page do site. Os clientes da loja virtual têm os mesmos direitos na hora da troca dos das lojas reais. Além disso, os internautas recebem, via e-mail, informações sobre a compra, como confirmação de pedido, a especificação dos produtos adquiridos e o prazo de entrega do produto.

Pão de Açúcar – Segundo o diretor de marketing e conteúdo do Amelia.com – unidade de negócios da empresa voltada para o e-commerce –, Luiz Pimentel, o serviço prestado pelo supermercado é o primeiro do país. Na Internet desde 96, o Pão de Açúcar Delivery utiliza o mesmo estoque das lojas convencionais, mas já está construindo um próprio em São Paulo, só para a loja online. Dividido em seções, o site é muito fácil de ser navegado. Por exemplo: na hora de fazer a compra, o Pão de Açúcar pergunta ao consumidor se, na falta de algum produto, ele pode ser substituído por um similar. Mesmo tendo respondido que não, a entrega do pedido da equipe da *internet.br* atrasou um dia porque o supermercado não conseguiu falar com o responsável pela compra para definir se o produto que estava em falta poderia ou não ser substituído.

Zona Sul - O site do Zona Sul também é de fácil navegação. Dividido em mais de 50 seções, fica mais rápido achar as mercadorias que o consumidor deseja. Dentro da página, os clientes têm acesso à tabela dos horários de entrega da loja de acordo com o horário em que foi realizada a compra. O site envia, por e-mail, uma mensagem confirmando se o pedido foi recebido pela central do Zona Sul Atende.

Som Livre – Na loja virtual Som Livre os apaixonados por música podem escolher entre os mais diferentes estilos musicais. Ao escolher o produto, o consumidor tem informações quanto à cobrança de frete e ao prazo de entrega. Além disso, o site informa, por e-mail, se a sua compra foi efetivada e quais os itens do pedido. Antonio Pezzella, diretor da Som Livre.com, diz que se o produto chegar quebrado ou arranhado, a empresa troca sem nenhum adicional de custo.

Superoferta – Com muita variedade de produtos, que vão de informática e livros a brinquedos, eletrônicos e cinema, o Superoferta é muito fácil de ser navegado. Dentro da cada categoria principal, o internauta encontra subcategorias. Além disso, ainda na home, o usuário tem acesso a um box que explica todas as fases percorridas para realizar uma compra de sucesso. Além de ter produtos com preços baixos, o Superoferta afirma que duplica o valor do bônus se o produto não for entregue dentro do prazo. Henrique Thoni afirma que o consumidor tem todo o direito de devolver o produto em sete dias, caso não goste, e de trocá-lo se a mercadoria chegar danificada.

Foto: Divulgação

André Barone, do Sako Cheio, diz que o objetivo do site é ajudar o consumidor a fazer a compra certa

está experimentando outras formas de entrega para evitar o constrangimento. Em São Paulo, por exemplo, a Saraiva.com está testando a entrega com motos.

Para evitar problemas desse tipo, o Superoferta – já instalado na Espanha, Argentina, Venezuela, Chile, México e Portugal – optou por terceirizar o serviço. Segundo Henrique Thoni, diretor geral da empresa espanhola Ecuality, dona do site, todo o processo logístico está sob responsabilidade da Danzas Logística.

ENTREGA É CARA

Outro fator que tem sido discutido entre os empresários é o alto custo da entrega, o que dificulta o e-commerce, já que os destinos são sempre diferentes e na Internet quase todas as compras são em pequeno volume. Além disso, a Web também exige grande estoque e variedade de produtos.

Pensando nisso é que o Submarino mudou o seu depósito de cinco mil metros quadrados em São Bernardo do Campo para um de 14 mil metros quadrados na Barra Funda. No depósito, segundo Peter Furukawa, diretor de operações da empresa, estão mais de 60 mil títulos de livros, CDs e brin-

AS COMPRAS DA EQUIPE .BR*

Empresa	Produto	Forma de pagamento	Dia da compra	Prazo de entrega	Preço e Frete	Data de entrega
Americanas.com	Garrafa térmica	Boleto bancário	15/05	7 dias úteis após a confrmação do boleto	R$ 7,99 + R$ 4,80 = R$ 12,79	18/05
Fera.com**	——	——	——	——	——	——
Pão de Açúcar	500g de alcatra 1 caixa de chickenitos 100g de presunto 1lâmpada	Cartão de crédito	17/05	1 dia	R$ 18,49 + R$ 7,90 = R$ 26,39	19/05
Ponto Frio	Walkman	Cartão de crédito	17/05	2 dias úteis	R$ 24,90 (sem frete)	18/05
Saraiva	Livro	Cartão de crédito	16/05	3 dias úteis	R$ 23,78 (sem frete)	Não chegou
Shoptime	Relógio de parede	Cartão de crédito	16/05	2 dias úteis	R$ 27,00 (sem frete)	18/05
Som Livre	CD	Débito em conta corrente	16/05	8 dias úteis	R$ 24,90 + R$4,60 = R$ 29,50	23/05
Superoferta	Rádiorelógio	Cartão de crédito	16/05	5 dias úteis	R$ 21,00 - bônus = R$ 16,00	18/05
Submarino	Livro	Cartão de crédito	16/05	Até 7 dias, em média	R$ 16,80 + R$ 3,40 = R$ 20,20	18/05
Zona Sul	Fralda plástica e fita	Dinheiro	17/05	1 dia	R$ 8,62 + R$ 5,00 = R$ 13,62	18/05

* Produtos comprados para a cidade do Rio de Janeiro
** O formulário de cadastro não estava ativado, impossibilitando a compra em cinco tentativas

quedos. Já no Ponto Frio, toda a infra-estrutura utilizada na loja virtual é a mesma das lojas do mundo real. Os centros de distribuição estão localizados nos estados onde existem as lojas físicas e é a partir deles que são feitas as entregas dos produtos comercializados pela Internet. "Apenas a manutenção do site, seu gerenciamento e sua implementação são mantidas por uma equipe própria", diz Carlos Alberto de Lima, gerente de comércio eletrônico da empresa.

O Shoptime também está investindo forte nesta área. Uma ampla reestruturação no processo logístico do site implicou um investimento de R$ 600 mil ao longo de seis meses. A partir disso, os 3.000 itens comercializados pela empresa, através da Internet e da televisão, serão entregues em apenas um dia útil em São Paulo, dois no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Florianópolis, três em Porto Alegre e seis no resto do país.

Conscientes da deficiência dos sistema de entrega, os principais grupos financiadores de projetos de Internet já fazem investimentos pesados na logística de e-commerce. O setor deverá receber 40% do capital previsto para a Internet no Brasil este ano, de acordo com um levantamento da Comexnet (Comunidade de Comércio Exterior, Transporte e Logística), entidade que congrega quatro mil empresas da área de logística na América Latina. Para o consumidor online, isso pode trazer ainda mais o mundo lá fora para o alcance de um clique.

Como (e onde) reclamar

Apesar de o comércio via Internet ainda não ter uma legislação específica, os sites brasileiros devem cumprir o Código de Defesa do Consumidor, como qualquer loja do mundo real. O consumidor da Web, caso tenha algum problema com o comércio eletrônico, deve pôr a boca no mundo. E a própria rede oferece canais de reclamação que têm se mostrado eficientes. Sites como iVox, Mete Bronca, Sako Cheio, Reclamar Adianta e Reclamação ouvem as lamúrias dos internautas e tenta ajudá-los a resolver o problema.

Na rede desde abril, o iVox, além de receber críticas, também divulga os elogios que os consumidores possam ter aos produtos adquiridos. Por isso, o site se mostra uma boa fonte para quem quer adquirir determinado produto, mas não sabe a quem pedir opinião.

A mesma linha é seguida pelo Sako Cheio, lançado em março, e o Mete Bronca, na Internet desde maio. "O nosso objetivo é ajudar o consumidor na hora de decidir sobre uma compra. Isso se dá graças à opinião de outros internautas", diz André Barone, diretor do Sako Cheio.

No Reclamação, os internautas têm total liberdade para fazer suas reclamações sobre as empresas e seus serviços. E, no Reclamar Adianta, é possível aprender mais sobre os direitos do consumidor e, é claro, fazer suas reclamações.

SITES RELACIONADOS

Americanas.com: (*www.americanas.com.br*)/ 0800-999-123
eMarketer: (*www.emarketer.com.br*)
Danzas Logística: (*www.danzas.com.br*)/ (11) 6461-9409
Fera.com: (*www.fera.com*)/0800-17-8910
Ivox: (*www.ivox.com.br*)
Mete Bronca: (*www.metebronca.com.br*)/ metebronca@metebronca.com.br
Reclamação: (*www.reclamação.com.br*)/ info@reclamacao.com.br
Reclamar Adianta: (*www.reclamaradianta.com.br*)/ (21) 531-1400
Saraiva: (*www.saraiva.com.br*)/ (11) 3613-3366
SakoCheio: (*www.sakocheio.com.br*) (11) 3101-0191
Shoptime: (*www.shoptime.com.br*)/0800-252627
Som Livre: (*www.somlivre.com.br*)/(11) 6096-4100
Submarino: (*www.submarino.com.br*)/0800-902211
Superoferta: (*www.superoferta.com.br*)/0800-10-3453
Pão de Açúcar: (*www.paodeacucar.com.br*)/0800-130455
Ponto Frio: (*www.pontofrio.com.br*)/0800-90-5500
Zona Sul: (*www.zonasul.com.br*)/0800-23-7070

A vida online de um VILAREJO MEDIEVAL

Aldeia centenária vira vila 'high-tech' na Itália. A nova infra-estrutura de última geração liga o povoado ao mundo, via Internet e telefonia

Por Márcio Damasceno, de Berlim

Operário trabalha no cabeamento da vila

Fotos: Divulgação

A aldeia italiana de Colletta de Castelbianco era uma cidade-fantasma até pouco tempo atrás. Um monte de ruínas e construções abandonadas. Restos de um velho vilarejo medieval situado numa encosta de montanha, em paisagem com ares alpinos a poucos minutos da Riviera Italiana. Seu último morador deixou o lugar há cerca de 30 anos, quando a cidade não tinha energia elétrica nem água encanada. Hoje é uma vila high-tech planejada para quem deseja morar no campo e trabalhar na cidade, via computador. Cabos de fibra ótica de última geração ligam o povoado ao mundo. Há infra-estrutura própria para telefonia celular, teleconferência, TV via satélite. Seus moradores surfam na Internet por tempo ilimitado, sem modem ou taxas de telefone, por menos de US$ 200 por ano.

Situada na região da Ligúria, noroeste da Itália, a uma hora de Gênova e duas de Turim, Colletta é uma vila de casas de pedra acinzentadas, com construções do século XIII, reformada para o século XXI. O idealizador do projeto é o web designer Valerio Saggini, de 35 anos. Dono da empresa de Internet Teleura, em Milão, Saggini conseguiu um grupo de investidores privados para bancar sua idéia e começou a renovar a cidade em 1996, com a ajuda do arquiteto Giancarlo de Carlo, um dos mais conhecidos do país. As ruínas foram reformadas, casas ganharam banheiros e calefação. A empresa de telefonia Telecom Italia se aliou ao empreendimento e se dispôs a levar cabos de

As ruínas da velha aldeia hoje escondem a mais moderna tecnologia de telefonia e Internet

fibra ótica até a aldeia. O custo total da empreitada ficou em torno de US$ 7,5 milhões.

CHARME CENTENÁRIO

Aldeias cibernéticas – localizadas no campo, mas com avançada estrutura de telecomunicações – já não são mais raridade. Só na Inglaterra, um dos países mais avançados no assunto, há perto de 150 povoados bucólicos conectados com a Web. O que faz Colletta diferente das outras é o charme das vielas e prédios centenários assentados numa estrutura de última geração.

"Colletta é única porque foi reformada com total respeito às suas características de aldeia medieval", diz o professor universitário Alfredo Bezzi, morador de um dos 58 apartamentos do condomínio, cujos preços variam entre U$ 100 mil e U$ 325 mil. Ele se mudou para lá de mala e cuia, indo a Gênova de trem três vezes por semana, onde leciona. No povoado, ele encontra não só a tranqüilidade de que precisa como condições ideais para trabalhar num livro de inglês para geólogos, escrito, através da Internet, em parceria com um colega nos Estados Unidos. Mas Bezzi é uma exceção. A maioria dos moradores ainda mantém domicílio na cidade grande, Turim ou Gênova, indo para Colletta nas férias ou em fins de semana.

Os preços pouco convidativos fizeram com que só 35 imóveis fossem vendidos. "Colletta não é para qualquer um", reconhece Valerio Saggini. Não é à toa que neste antigo refúgio de camponeses circulam hoje profissionais liberais na faixa dos 50 anos e de alto poder aquisitivo. ■

Cartada de gigantes

União entre Telecom Itália e Globo.com realça convergência entre Internet e telecomunicações

Por Eduardo Carvalho

A Internet brasileira foi pega de surpresa por uma transação milionária (bilionária, sob o ponto de vista da moeda nacional) no mês passado: a compra, por US$ 810 milhões (quase R$ 1,4 bilhão), de 30% da Globo.com pela operadora de telefonia italiana Telecom Itália, a oitava maior do mundo e que lidera com mais de 50% o mercado latino-americano. Longe de ser pioneiro, o negócio confirma uma tendência. Telefônicas e portais se unem para ampliar seus domínios nesse imenso mercado mal saído das fraldas, a Internet.

Tal expansão vai no caminho da tecnologia da hora, a Internet sem fio. "O direcionamento estratégico deste segmento é o WAP e similares", disse à *internet.br* Paulo Mozart, diretor comercial da Globo.com. Ou, nas palavras de Roberto Irineu Marinho, vice-presidente das Organizações Globo: "Reservaremos parte do investimento para projetos da Globo.com em banda larga, satélite e celular".

A parceria está longe de ser um caso isolado. Em quase todos os grandes provedores e portais brasileiros de acesso e conteúdo pulsam – como sócias, parceiras ou participantes acionárias – grandes operadoras de telefonia. Vamos lá: Zip.Net e Portugal Telecom, Terra e Telefônica, iG e Brasil Telecom (ex-Tele Centro-Sul, cuja maior acionista é a própria Telecom Itália). "O mercado aponta essa tendência, os pequenos não sobreviverão", prevê o consultor de mercado de Internet Lauro Brito, da Plaut IT Services.

PRIVATIZAÇÃO

Um outro aspecto tem ficado esquecido: o modelo de privatização do setor de telecomunicações no Brasil. Não foi por acaso que o lançamento do acesso gratuito no país ocorreu em janeiro, mesmo mês em que a fatia de mercado das operadoras começaria a sofrer abalo com a entrada das empresas-espelho no cenário. "Foi quando as operadoras começaram a se associar aos provedores para garantir, indiretamente, uma fatia certa (e crescente) de assinantes", avalia Eber Lacerda, presidente da Matrix, um dos cinco maiores provedores do país.

Com esse tipo de parceria, dá-se uma curiosa compensação. "A receita de um provedor gratuito vem basicamente da publicidade e do comércio eletrônico. No Brasil, o provedor não ganha pelas ligações dos usuários. Com a união, essas ligações vão para a conta da operadora que a ele está atrelada e nele faz investimentos", explica Lacerda.

Para as companhias telefônicas, essa união é vantajosa mesmo em relação a provedores exclusivamente de conteúdo. "Com a expansão dos serviços desses provedores, serviços como e-commerce, leilões, tudo isso representa aumento do número de links, tempo de navegação, tudo é expansão para as teles", analisa Brito. Em bom português, trata-se de garantir logo um pedaço desse bolo que tão cedo não pára de crescer. ■

MÁQUINA

Por Cristina Portella, de Lisboa

Músico brasileiro prepara evento multimídia, com intervenção da Internet, idealizado para questionar a revolução tecnológica

Fotos: Divulgação

Paulo Chagas: ópera multimídia como crítica à tecnologia

A Internet passou a fazer parte das preocupações profissionais do compositor baiano Paulo Chagas quando desenvolvia a ópera RAW (que significa bruto, imperfeito, em inglês, ou guerra, war, ao contrário), cujo tema era a guerra e a figura central Ogum, o orixá bélico. "Comecei a compor esta ópera em 1984, logo depois que cheguei à Alemanha, e sob o impacto da Guerra Fria", recorda o músico, que mora em Colônia. Inicialmente, não foi fácil vencer a resistência dos alemães em abordar um tema tabu, principalmente por seu formato pouco convencional de ópera tecno.

Em RAW, Paulo colocou no palco sintetizadores, percussão e cinco cantores líricos, que interpretaram o escritor alemão Ernst Jünger, a divindade africana Ogum e um general prussiano de nome Carl von Clausewitz. Jünger é um incrível personagem: escreveu um diário sobre a I Guerra Mundial, foi ferido 14 vezes, viveu 102

DE VISÃO

RAW: inovação e radicalização no conceito de ópera

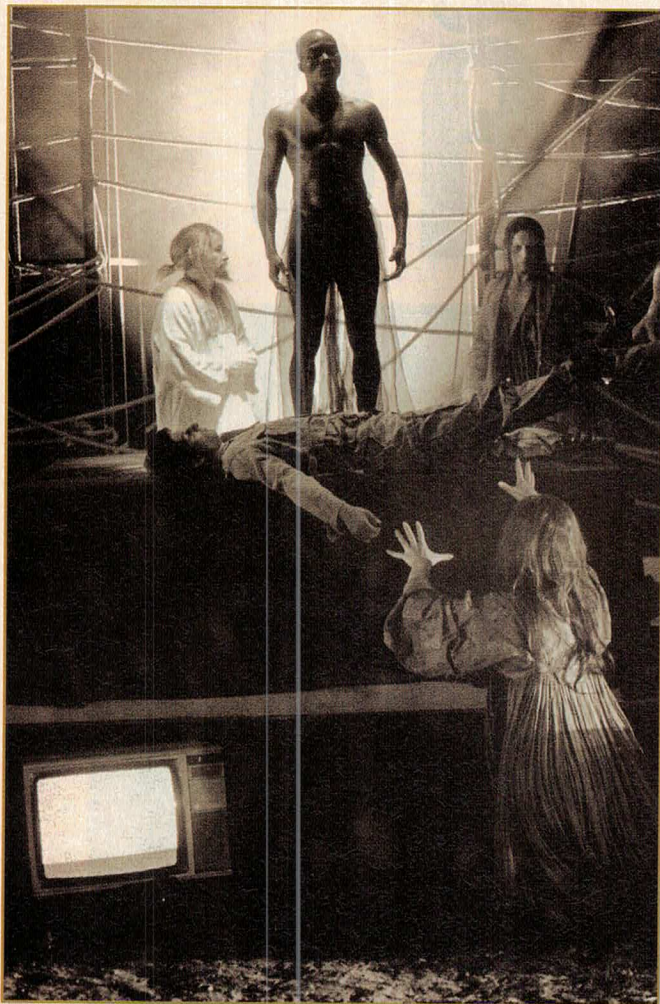
anos e ainda se deixou cortejar pelos nazistas. Quanto a Clausewitz, também foi autor de um livro sobre a guerra, em cujas páginas pode-se ler a famosa frase "a guerra é apenas a continuação da política através de outros meios".

A ópera de Paulo dura 75 minutos e é composta de 55 cenas. Não há uma história entre os personagens, nenhum processo que se desenvolva. O espectador tem a sensação de estar vivendo a guerra, situações aparentemente desconexas. O projeto original previa a transmissão de RAW ao vivo na Internet, com a possibilidade de a platéia e dos internautas intervirem no seu desenrolar e até modificar o enredo original. A ópera estreou ano passado no Museu de Arte Moderna de Bonn.

MULTIMÍDIA

Paulo Chagas, que é coordenador do Estúdio de Música Eletrônica da Rádio WDR, de Colônia, tem agora outros planos para a Web. O mais avançado se chama Máquina de Visão, que combinará um evento multimídia com a criação de um site para estimular o desenvolvimento de projetos relacionados com imagem e som. O projeto será lançado em outubro no Stadtgarten, em Colônia, num espetáculo que envolverá música eletrônica, projeção de vídeo e a performance de um mímico.

A música eletrônica de oito canais terá como ponto de partida um repertório de sons da realidade acústica concreta, como rituais de índios brasileiros, ruídos de metrópoles urbanas (tráfego, multidão), sons elementares da natureza ou ritmos de música tecno.

A projeção de vídeo ocorrerá paralelamente à música e será intencionalmente sincronizada com esta. Quatro projetores digitais iluminarão quatro telas exibindo imagens simbólicas, que visualizam e interpretam o conteúdo musical. Tanto a projeção quanto as telas serão móveis, de forma que o próprio espaço se modifique ao longo do espetáculo. No palco estará presente um mími-

A arte ganha elementos de multimídia

co, cuja ação será continuamente observada por uma câmera. Sua imagem projetada sobre as quatro telas aparecerá misturada às imagens pré-montadas. "O papel do mímico acentuará a ambivalência do ser humano diante da revolução tecnológica. É o homem que manipula ou é ele o manipulado?", questiona Paulo.

Enquanto o espetáculo multimídia se desenvolve no palco, duas ou mais câmaras, voltadas para a platéia ou para o bar do teatro, colocarão o espectador e a realidade externa no interior da Máquina de Visão. "A idéia é questionar a reconstrução dos conceitos de espaço público e privado", explica o autor. A estréia do evento coincidirá com o lançamento do site VisionMachine, que pretende ser muito mais que uma plataforma para divulgar o projeto. "O objetivo é iniciar uma rede de criação internacional, onde a troca de informações não esteja primordialmente vinculada a um suporte comercial, como é o caso da esmagadora maioria dos sites na Internet", diz.

'NET-EVENTOS'

A realização de eventos com participantes interagindo simultaneamente em diferentes lugares e países é uma das metas futuras do projeto Máquina de Visão. Os net-eventos seriam transmitidos através da Rede e incluiriam a possibilidade de uma comunicação telemática entre espectadores e participantes. "Não se trata apenas de criar mais um chat, e sim desenvolver formas de criação artística valorizando o diálogo telemático", explica Paulo.

Dentro desse contexto, Paulo inclui o projeto de se criar um portal destinado a estimular o intercâmbio de informações entre criadores. "O que proponho é desviar o olhar, dirigi-lo para o interior dos aparelhos, desmascarar os mecanismos automáticos que impedem a crítica e, se possível, liberar os canais de criatividade."

Depois da estréia do Máquina de Visões em Colônia, o espetáculo irá, em 2001, para São Paulo, onde terá o acréscimo de percussionistas nacionais, que tocarão ao vivo, juntando-se à música eletrônica e à projeção de vídeo.

SALADA DE CULTURAS E TECNOLOGIAS

Não bastou o ecletismo baiano-alemão na criação do músico Paulo Chagas. Sua atual fonte de inspiração é a obra do filósofo tcheco-brasileiro Vilém Flusser. Para ele, os aparelhos e sistemas de telecomunicação e informática, como o computador, o fax ou a Internet, têm duas vertentes. Se, por um lado, aproximam os seres humanos, tendem a automatizar o pensamento, a banalizar a informação e a bloquear a crítica do presente. "O homem deixa de reconhecer as intenções por detrás da superfície, tornar-se incapaz de questionar os aparelhos e a sociedade mecanizada", acrescenta Paulo.

Segundo o músico, seu projeto Máquina de Visão tem como objetivo desenvolver formas de comunicação, inclusive artísticas, baseadas em modelos de alheamento do ser humano, formulados por Vilém Flusser. Esses modelos representariam o processo de evolução da percepção humana, do concreto para o abstrato, iniciado há milhões de anos. Das fases primordiais, quando o homem pré-histórico vivia mergulhado na natureza, até a atual, quando o desenvolvimento da técnica substituiu o texto pela imagem na tarefa de produzir e distribuir as informações. "A cultura baseada na escrita esgotou-se, desintegrou-se literalmente em pontos, em partículas. São os pixels das imagens e os samples dos sons digitalizados", sintetiza o músico.

As novas tecnologias, acredita Paulo, não se limitam apenas a observar e descrever o mundo, mas são capazes de criar novas realidades e inteligências artificiais. "A realidade e o ser humano, inclusive o seu próprio corpo, podem ser agora sinteticamente criados", analisa.

Você é a sua senha

Conheça as primeiras experiências brasileiras com a biometria, nova tecnologia de reconhecimento digital

Ilustração: Octavio Aragão

Segundo os filmes de ficção científica, haverá um dia em que ir à lua será tão simples quanto pegar a ponte-aérea Rio-São Paulo. Quando esse tempo chegar, aqui na Terra o homem não precisará mais de chaves para ligar o carro ou abrir a porta de casa. Bastará colocar a palma da mão em uma pequena placa na porta do veículo para que ele verifique as impressões digitais do verdadeiro dono e deixe-o entrar. Da mesma forma, para entrar em casa, esse mesmo homem vai olhar para uma espécie de binóculo instalado no portão que "lerá" sua íris – ou a de qualquer um – e dirá se ele está ou não autorizado a entrar no recinto.

Tudo isso parece um delírio futurista para lá de distante? Então é porque você ainda não ouviu falar na palavra que dá nome ao assunto que está na ordem do dia dos pesquisadores de segurança no mundo todo, inclusive no Brasil: biometria. Biometria ou biométrica é a nova tecnologia que faz do corpo uma senha ambulante e decreta o fim das senhas al-

fanuméricas. Para dar um exemplo: em vez de você se cadastrar em um site de compras, criando uma senha e digitando o número do cartão de crédito, bastará manter o dedo no mouse – que terá em seus botões pequenas placas leitoras de impressões digitais – para que você seja cadastrado no servidor da loja virtual. Em resumo, você é sua própria senha.

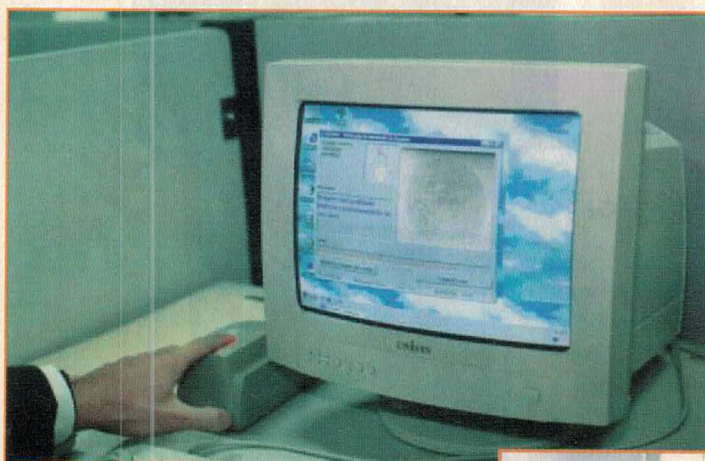
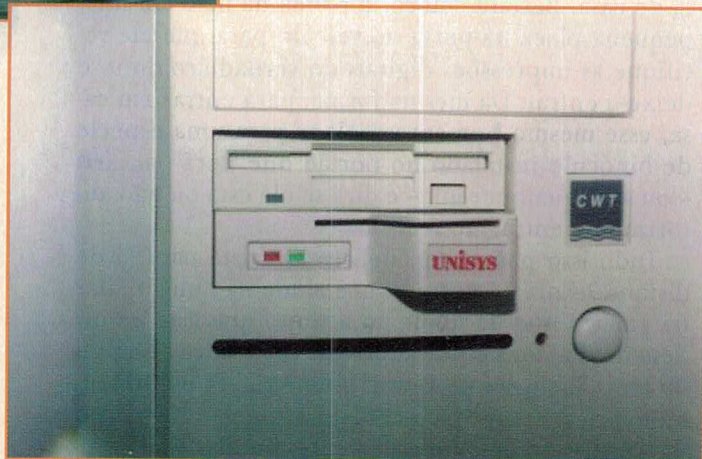
NO PRESÍDIO

Mas enquanto a biometria não chega ao mundo virtual, no mundo real ela já dá as caras. Experiências no Brasil vão sendo feitas e as perspectivas são animadoras. Uma delas acontece no Presídio Central de Porto Alegre, que já identifica presidiários e visitantes digitalmente desde 1997. Um sistema implementado pela Unysis, o ARID (Análise e Reconhecimento de Impressões Digitais), impede a falsificação de identidades. Para entrar lá, os visitantes se submetem a um scanner especial que confere as impressões digitais diretamente na mão.

De acordo com a gerente de marketing para soluções de identificação e cartões da Unisys Brasil, Alessandra Alves, esse padrão serve para identificação civil, criminal, comércio, bancos, e-commerce e muito mais. "No Brasil, a biometria está engatinhando, mas no resto do mundo está com os pés bem firmes", conta. Ela cita exemplos como a Malásia, que implementou smart cards (pequenos cartões de plástico com um chip de computador em seu interior onde se podem armazenar dados) como um documento único que serve como identidade, CPF, carteira de habilitação etc.

Biometria, ou pelo menos uma de suas possibilidades, já faz parte do cotidiano dos funcionários da Dataprev, a empresa de processamento de dados da Previdência Social. Os computadores da empresa são equipados com uma leitora de cartão e um scanner de dedo. Ao ser contratado, o funcionário ganha um smart card com os dados de suas impressões digitais. O computador só funciona se e quando o cartão inteligente é colocado na leitora e, ao mesmo tempo, o dedo é posicionado no scanner. Tudo em nome da segurança e do combate às fraudes. "A biometria garante que a operação foi feita por aquela pessoa e ninguém mais, não tem erro", garante Carlos Pestana, gerente de projetos da Dataprev.

Funcionários de alguns postos do INSS no Rio de Janeiro também estão utilizando smart cards e digitais para se 'logarem' aos computadores que dão acesso ao Prisma, o sistema informatizado para a captura dos dados para concessão e revisão de todos os benefícios da Previdência Social.

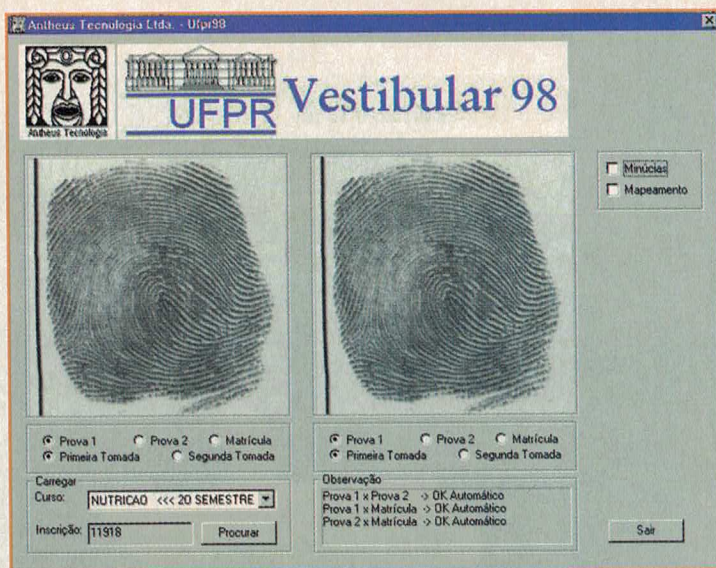
Também no Rio, o Detran – que passou a ser o responsável também pela identificação civil e criminal do estado – já faz uso da biometria.

Scanner de dedo (acima) e leitura do cartão da Dataprev: combate às fraudes

"Num primeiro momento, passaremos a usar esses dados na identificação dos candidatos a motorista, para evitar fraudes", adianta o presidente do Detran, Eduardo Chuahy. Internamente, os funcionários do Detran já possuem um documento único de identificação para ter acesso ao sistema.

OS BANCOS NA FILA

Um documento semelhante a esse está sendo usado pelos funcionários da matriz do Banco do Brasil, em Brasília. Um pequeno scanner de dedo é instalado na máquina onde apenas aquele funcionário habilitado pode operá-la. Ele se identifica com a inserção do seu dedo no pequeno aparelho. A operação ainda está em fase de testes, mas a idéia do banco é levar a tecnologia até o cliente, garantindo mais segurança nas transações realizadas no caixa automático.

"Estamos estudando a possibilidade de juntar biometria com smart cards para o acesso aos caixas eletrônicos", confirma o supervisor de informática do Banco do Brasil, Roberto Inglês. O plano consiste em trocar os cartões de seus clientes por smart cards que terão registradas informações das impressões digitais de seu portador. Ao retirar dinheiro de um caixa automático, o usuário deverá inserir o smart card na máquina e colocar o dedo na leitora. Se a digital do usuário coincidir com a informação armazenada no chip do cartão, a máquina libera o acesso para a transação. Sem os dois elementos, o smart card e o dedo do seu dono, ninguém vai poder tirar dinheiro por outra pessoa, invalidando o roubo do cartão do banco.

"Ninguém poderá jamais roubar a impressão digital", resume o cientista brasileiro Jean Paul Jacob, gerente de pesquisas da IBM em Almadén, Califórnia. Há quase 40 anos "com a missão de inventar o futuro", como ele mesmo diz, Jacob acha pré-históricos os computadores que pedem login e senha para dar acesso ao usuário.

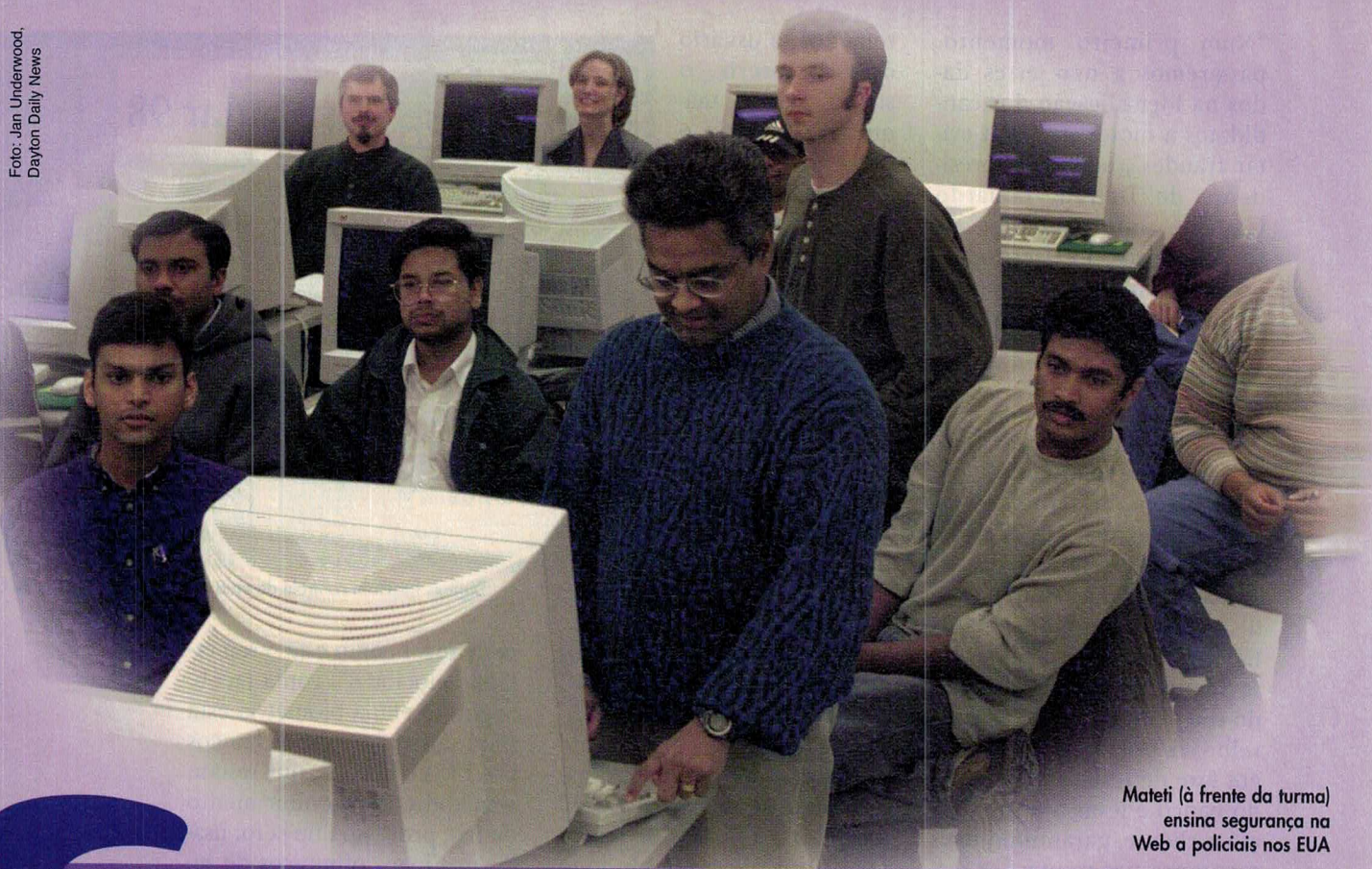
Uma das novidades da IBM no que diz respeito à biometria é um "patch" para ficar em cima dos botões do mouse e, dependendo da secreção do dedo, medir a umidade do usuário. "Existem pessoas que, quando ficam muito nervosas, por exemplo, suam muito. Através disso o mouse patch pode dizer como está o seu estado emocional", conta Jacob. Segundo ele, a biometria está sendo usada em vários bancos nos EUA e Europa, que testam o método do reconhecimento de íris, processo que já foi usado nos jogos olímpicos de inverno em Nagano, no Japão.

Digitais facilitam controle da vida acadêmica de alunos da UFPR

VESTIBULAR

Os clientes brasileiros de bancos podem não precisar ainda se identificar biometricamente nos caixas automáticos ou até mesmo nos *internet bankings*, mas os candidatos ao vestibular da Universidade Federal do Paraná (UFPR) já precisam, desde 1997, deixar suas digitais na base de dados da instituição. A idéia é evitar fraudes desde o vestibular até a saída da universidade. Segundo o professor Dartagnan Baggio, presidente da comissão de vestibular da UFPR, estas informações biométricas são gravadas em CD-ROM e utilizadas para um controle da vida acadêmica de cada aluno.

Mais um exemplo de que a biometria já é uma realidade. Realidade que não tarda a tomar de assalto a vida virtual da Web. Quem viver, verá. ■

O RECONHECIMENTO BIOMÉTRICO

- Geometria da mão – um aparelho que escaneia a mão em termos de contorno, formato e tamanho
- Reconhecimento de voz – certas ondas sonoras, inaudíveis aos seres humanos, também são próprias de cada um, assim como as impressões digitais
- Escaneamento da retina ou da íris
- Assinatura digital – um "caderno digital" que analisa a assinatura
- Reconhecimento facial – as pessoas também possuem traços próprios nos rostos que demonstram certas emoções.

Mateti (à frente da turma) ensina segurança na Web a policiais nos EUA

Os Cibercops estão chegando

Os Estados Unidos treinam policiais para combater criminosos no ciberespaço. No Brasil, as polícias do Rio e de São Paulo já formam grupos de elite

Por Geane Brito, de Nova York

Decodificando o conteúdo de um harddrive ou tomando de assalto a casa de um hacker, os cibercops – policiais da Internet – estão começando a transformar as investigações criminais nos Estados Unidos. Segundo Jamie Mills, porta-voz da polícia estadual de Nova York, os novos tiras já começam a tomar parte em investigações cotidianas. "Computadores são como diários modernos: men-

sagens eletrônicas ou bate-papo online se tornaram provas cruciais em alguns casos criminais. Os cibercops estão se mostrando uma categoria especializada imprescindível para a força policial", diz Mills.

Eles investigam e combatem crimes variados, que vão de fraude a pornografia, passando por ataques de hackers. Os tiras do ciberespaço da polícia de Nova York dividem seu tempo entre o laboratório – onde computadores confiscados são analisados – e as delegacias locais. Além disso, trabalham em conjunto com o FBI (a polícia federal americana) e outras agências de segurança dos EUA.

A unidade de Nova York foi inaugurada em 1992 com apenas dois policiais. Hoje, ocupa grande parte de um dos departamentos de investigação do quartel general da polícia em Albany, a capital do estado. Segundo o porta-voz, a equipe de dez especialistas e seus ajudantes é ainda pequena em relação à demanda.

Mike Mintz, cibercop da equipe de investigadores da cidade de Sacramento, na Califórnia, e porta-voz da Associação Internacional de Investigadores de Crimes de Alta Tecnologia, o HTCIA, confirma a demanda também no estado da Califórnia. "Com a proximidade do Vale do Silício, nosso trabalho é interminável", afirma. O departamento conta atualmente com 24 agentes. "Além da Califórnia e de Nova York, já existem unidades de investigação de crimes high-tech no Texas, na Flórida e em Nevada", enumera.

Mas onde são treinados esses policiais superespecializados? Segundo Mills, o treino é ainda informal e os novatos que escolhem uma especialização na área de cibercrimes têm que passar pelo mesmo treino físico e mental que os outros policiais. Antes de se especializarem em cibercrimes, os recrutas precisam ter cinco anos de carreira no departamento de polícia. "No momento, o treino é feito através do trabalho com outros profissionais, não existe ainda uma academia", diz Mill. "A solução é fazer uso de fóruns, cursos e workshops oferecidos pelas associações profissionais", acrescenta.

PROJETOS DE EDUCAÇÃO

Muito embora a criação do chamado "Federal Cyber Service" – um programa federal a ser implantado pela NSF (Fundação Nacional da Ciência) para o treino de cibercops – ainda necessite ser aprovada pelo governo americano, universidades e acadêmicos estão conseguindo financiar projetos de educação na área de segurança de sistemas.

O professor Prabhaker Mateti, que ensina vários cursos nesta área na Wright State University, é um deles. Graças a uma verba de US$ 69 mil da NSF, completada com mais US$ 70 mil da própria universidade, Mateti instalou um laboratório de segurança e está ensinando o primeiro curso universitário de segurança de Internet do país. "Existem cursos no nível de pós-graduação, mas esta é a primeira vez que estudantes ainda em formação podem ter acesso a esse tipo de treino", diz Mateti.

O curso, que dura um semestre do ano universitário, visa a conscientizar estudantes de computação sobre a importância da segurança na rede e de como os grandes criminosos da Web operam. "De um a 10, eu diria que a segurança na rede está no nível 3, e muitos estudantes não sabem disso", avalia Mateti.

'CIBERPOLICIAIS' BRASILEIROS

O Brasil também está formando os seus policiais cibernéticos. A Polícia Civil carioca começa a preparar profissionais para atuar na Internet. A recém-criada Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática trabalha com uma equipe de nove policiais, que têm a função de rastrear as infrações cometidas na rede. O titular da delegacia, Marcos Drucker, é também técnico em telecomunicações. Só nas primeiras semanas de funcionamento, os cibercops cariocas registraram cinco denúncias de crimes. São Paulo não fica atrás nessa corrida contra os criminosos da Web. A página da Secretaria de Segurança Pública do Estado (***www.seguranca.sp.gob.br***) já tem seções para denúncia de crimes. O delegado Mauro Marcelo de Lima e Silva é especialista em crimes na Internet e já ajudou na solução de crimes de divulgação de fotos ilegais e pedofilia na rede.

NOTÍCIAS DE UM `A

O desenvolvimento da Web no Brasil começa a dar sinais de um novo abismo social, agora no mundo online

Ilustração: Bernard

Por Nelson Vasconcelos

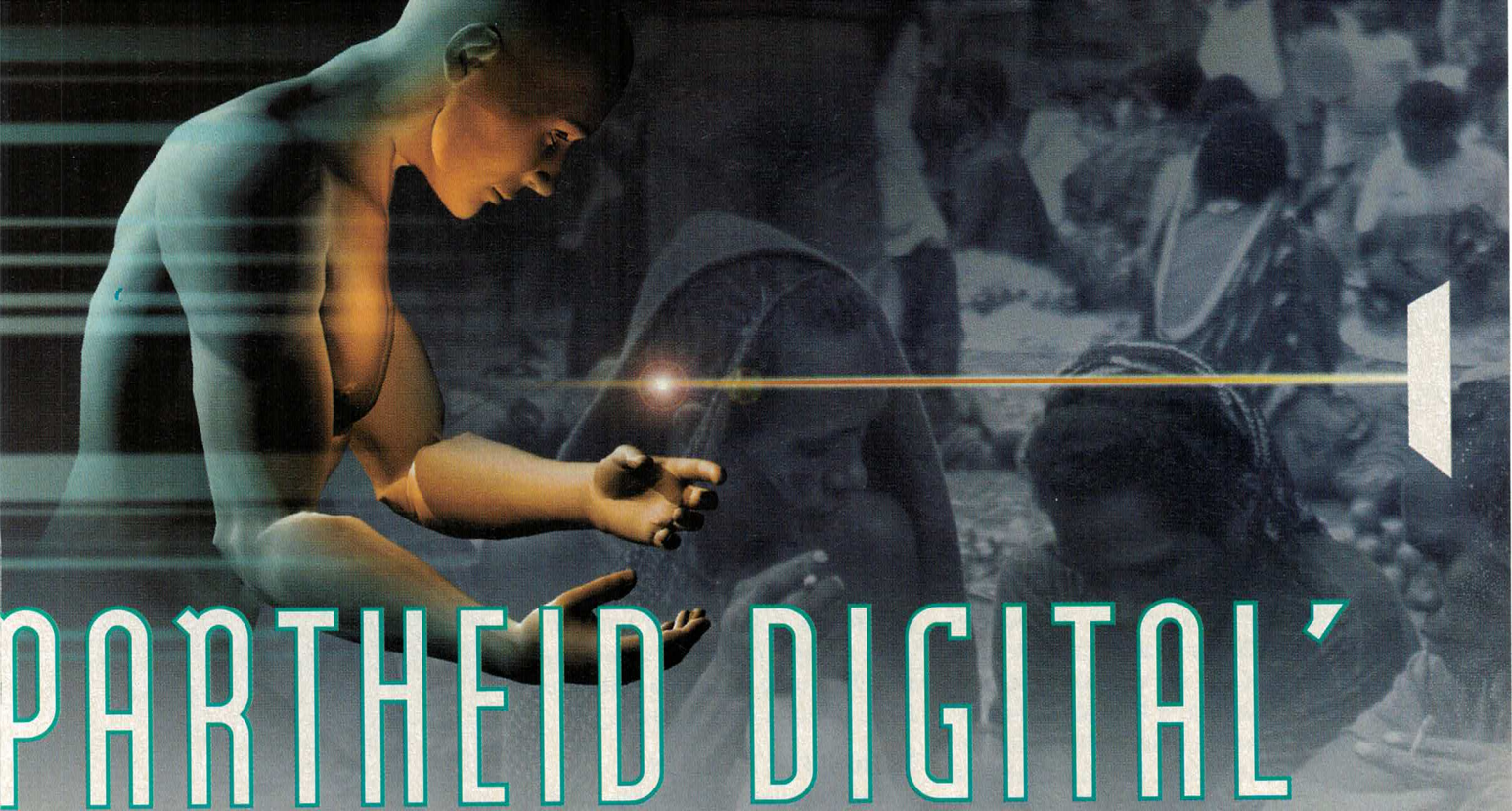
Em irrelevantes 500 anos de História, nunca vimos nada parecido. O início das operações de provedores gratuitos no país, no fim do ano passado, mexeu totalmente com as estatísticas da porçãozinha brasileira da Internet. E tais estatísticas nunca foram tão desencontradas: uns calculam que temos algo como 3,5 milhões de usuários. Outros falam em dez milhões. Saber ao certo, quem haverá de?

Certo mesmo é que já há quem diga que a Internet brasileira está se encaminhando para reproduzir no ciberespaço uma situação esdrúxula mas bastante freqüente na vida real: o apartheid. Isso significa não só conexão livre e irrestrita para uma mínima fatia de brasileiros – menos, bem menos que 3% da população. O apartheid indica também que, dentro desse grupo, teremos uma pequena parcela privilegiada de internautas que estará navegando com tranqüilidade via acesso a cabo, contra uma imensa maioria se espremendo para conseguir acesso via provedores gratuitos.

Mas esse papo de apartheid é meio exagerado, dirão alguns. Nem tanto. A julgar pelas promessas de provedores pagos e gratuitos – oferecendo não só acesso tradicional, discado, por banda estreita, como também em banda larga, via cabo –, isso poderá chegar perto de ser verdade. "Hoje temos cerca de três milhões de internautas utilizando os serviços de provedores pagos, com conexões alternativas em provedores gratuitos, contra 500 mil usuários unicamente do serviço gratuito", afirma Maurício Mugnani, presidente da Fenainfo, federação que representa 30 mil empresas da área de tecnologia, de todo o país.

De acordo com Mugnani, ainda é cedo para descobrir quantos internautas vão se acomodar com os serviços pagos e com os gratuitos, mas ele acredita que a tendência de polarização realmente existe: "Vamos ter um internauta de primeira categoria e outro, de segunda, se formos generosos", arrisca.

VELOZ E CARO

Basta um exemplo para termos uma idéia de quanto custa o acesso via cable modem. Pelo menos até o fechamento dessa edição, um serviço como o Vírtua cobrava, em São Paulo, R$ 68 de mensalidade pela co-

PARTHEID DIGITAL'

nexão, além de taxas de instalação variando de R$ 250 a R$ 350, de acordo com o gosto do freguês, além de R$ 299 ou R$ 599 pelo equipamento, também segundo a preferência – ou o poder de bala – do feliz internauta.

Pois bem: qual parcela da população pode dispor de tal quantia por mês, além do pontapé inicial da instalação de cable modem etc.? A tendência é de que os preços caiam, dizem alguns entendidos, à medida que o número de usuários por área crescer, mas ainda assim a coisa não é exatamente um brinquedinho só para download de jpegs eróticas ou games abestalhados.

Quanto aos serviços oferecidos pelas operadoras de velocidade rápida, não há dúvida de que são incomparavelmente mais interessantes que os dos provedores gratuitos. Entre outras razões, pela falta de suporte desses últimos, além da cada vez maior dificuldade em se conseguir conexão estável e razoavelmente rápida. "Está cada vez mais difícil conseguir conexão na NetGratuita", reclama a estudante Ana Studart, que usa a rede para suas pesquisas e, naturalmente, bater muito papo. "Nos fins de semana, então, nem pensar". A reclamação da Ana é freqüente também entre suas amigas, usuárias de outros provedores gratuitos.

Para Rodrigo Baggio, presidente do Comitê para Democratização da Informática (CDI), a proliferação dos provedores gratuitos é justamente um boa arma contra o apartheid digital. "Mesmo com o acesso lento, difícil, as populações de baixa renda têm que ter acesso à Internet. E isto vai ganhar grande impulso à medida que os provedores oferecerem acesso gratuito e, principalmente, através de linhas 0800. Aí sim será gratuito", analisa Baggio.

Em cinco anos de existência, o CDI conseguiu instalar 900 micros em 130 favelas – ou comunidades de baixa renda –, em 14 estados brasileiros. "O apartheid digital já existe por aqui e por isso é fundamental democratizar a Internet, mas sempre zelando pela qualidade e pela consistência das informações que estão na rede", diz Baggio, que, com a campanha "Conectar: diga não ao apartheid digital", deflagrada no início do ano, conseguiu fechar acordos com a Fundação

HISTÓRIAS NORTE-AMERICANAS

Em meados de abril passado, o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, anunciou um acordo entre o Governo americano e várias empresas do Vale do Silício. A idéia é facilitar o acesso da parcela mais pobre da população às novas tecnologias. Serão investidos US$ 100 milhões em projetos para desenvolver tecnologicamente comunidades menos favorecidas da grande pátria de Kenneth Starr.

No país mais poderoso do mundo, de economia irracionalmente exuberante, o apartheid digital tem um de seus retratos mais fiéis justamente na região de Palo Alto, cidade que concentra importantes empresas de tecnologia e, ao mesmo tempo, uma das regiões mais pobres de seu estado, a Califórnia.

Em Palo Alto Leste, 80% dos estudantes são de famílias de baixa renda, majoritariamente negros e hispânicos, com alimentação sendo subvencionada pelo Governo. Desses, 24% vivem em extrema pobreza. Mal aparelhadas, as escolas públicas da região oferecem apenas um computador para cada 28 estudantes.

Em Palo Alto, por sua vez, 80% dos lares contam com computador plugado à Internet e há planos de se instalar conexão de alta velocidade em todas as casas da cidade, com a ajudinha de um cabo exclusivo para esse invejável conforto. E é na vizinha Universidade de Stanford que estuda Chelsea Clinton, uma jovem insossa que esteve perto de tornar-se enteada de Monica Lewinsky. Ou seja: só tem gente boa por ali, e dar uma força para a parte pobre da cidade sem dúvida é uma forma de evitar conflitos daqui a algum tempo.

TELEFONE POR UM DÓLAR

Também em abril, Bill Clinton prometeu serviço telefônico ao preço simbólico de US$ 1 (isso mesmo, um dolarzinho) para cerca de 300 mil lares de indígenas americanos. O objetivo final é habilitá-los ao mundo da Internet. Para isso, o Governo vai investir cerca de US$ 17 milhões, com a colaboração de empresas de telefonia. Estão previstos também acordos com empresas poderosas como a Gateway e a America Online (AOL).

O programa de ajuda às comunidades indígenas – mais precisamente, os Navajos – foi anunciado na reserva de Shiprock, no Estado do Novo México, onde somente 22% das casas contam com telefone, contra uma média de 94% no resto do país.

Reza a lenda que essa iniciativa do Governo norte-americano nasceu a partir da divulgação da história da indiazinha Myra Jodie, que ganhara um Mac em um sorteio, mas não podia acessar a rede porque não havia telefone na mansarda onde mora, no Arizona. É bom não esquecermos, claro, que a repercussão do projeto poderá render bons frutos eleitoreiros.

Starmedia, a Esso e a Unesco para a instalação de acesso Internet em escolas e centros comunitários de todo o país.

MÃO NA CONSCIÊNCIA

Eis, então, outro aspecto que não pode ficar fora da discussão. Não adianta distribuir computador na esquina se o Governo – e, por extensão, cada um de nós – não fizer sua parte (leia o quadro com dois exemplos norte-americanos que têm como objetivo aliviar a barra dos menos afortunados). É como distribuir camisinha: só serve para algo se existir a consciência de sua importância.

Assim como infra-estrutura é imprescindível, cabe aos chamados formadores de opinião, entre outros, incentivar o uso da rede de computadores não só como instrumento econômico, mas como uma ferramenta social destes novos tempos. "Ter apenas o acesso gratuito não interessa", diz Erick Sanz, presidente da Associação Nacional de Provedores da Internet. "Temos que disseminar a cultura da Internet".

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE

Consultoria expressa

Por Marcos Cabral

Mande o seu site para a gente ver. É com esse pedido que a *internet.br* anuncia, a partir deste número, sua nova seção de home pages. A partir de agora, estaremos sempre avaliando quatro sites pessoais e dando toques e dicas para que você possa melhorar suas páginas na Web. A seguir, comentários, análises, opiniões sobre design, conteúdo, atualização, navegabilidade e algo mais.

PAGANINI.NET – MARCO PAGANINI (www.paganini.net)

A home page do administrador de redes e servidores Unix Marco Paganini é um ótimo exemplo de home page pessoal. A página tem um design simples mas interessante. Cumpre bem sua função ao apresentar os trabalhos do Marco e um pouco de sua carreira e hobbies (o sistema operacional Unix e a fotografia, por exemplo). Você pode se perguntar por que o site foi escrito em inglês. Acreditamos que Marco tenha usado esta língua por ser a mais usada na Internet, principalmente em se tratando de assuntos relacionados a Unix, Xwindows e criptografia (PGP).
Tecnologicamente falando, o site não abusa da linguagem HTML, limitando-se aos elementos de tabela e imagem, além de algumas imagens simples e bem-feitas. As páginas internas seguem a mesma tendência, mudando quase sempre no layout, mantendo porém a simplicidade.

Pode-se dizer que é uma página dos velhos tempos da Internet que se mantém atual até hoje.

VIGNOLO HOME PAGE (www.rio.com.br/~pvignolo)

Paulo Vignolo é ator desde os sete anos e dublador desde os 11. Sua página tem por objetivo divulgar a dublagem brasileira. Além de dublador, Paulo é programador de sistemas e tem a Ufologia como religião. O site pessoal do profissional oferece links para os assuntos dos quais ele gosta e para os trabalhos já realizados.
Feito em FrontPage 3.0, o site abusa de recursos em Java e fica bastante lento para carregar na primeira vez. Diria que o site peca neste sentido, pois poderia usar Java menos vezes. Uma boa utilização foi no applet que mostra os diversos personagens que ele já dublou. Os coloridos e brilhos fornecidos pelos recursos Java e gifs animados tornam o site um tanto extravagante.
No entanto, a home page contorna a lentidão do Java usando frames. Desta forma, os applets são carregados somente uma vez. O restante do site é carregado dentro do frame, sem tornar a navegação lenta.

A seção sobre dublagem deveria ter ficado pronta em novembro do ano passado. Paulo, quando poderemos ver estas valiosas informações?

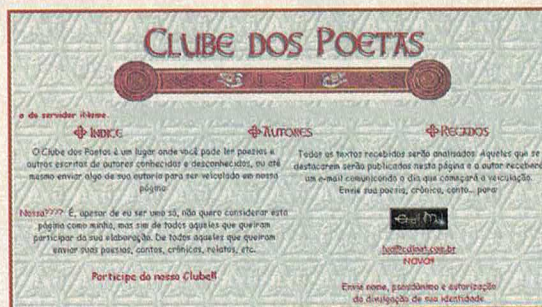
CLUBE DOS POETAS (www.cdlnet.com.br/clubedospoetas)

O Clube dos Poetas é um site bastante original. Nele você pode ler poesias, rimas e versos de diversos autores, conhecidos e desconhecidos. A idéia do site é bem original e poderia ter mais êxito se fosse mais divulgada (aqui já vai uma forcinha!).

O site é bem leve, usando imagens pequenas e uma HTML bem simples, fazendo uso de elementos de fontes e tabelas. Como grande parte dos sites brasileiros, também foi feito com o FrontPage.

A primeira página é bonita, mas a imagem de fundo usada atrapalha um pouco a leitura dos textos. O mesmo não ocorre nas páginas internas.

O site usa alguns scripts interessantes que permitem que ele seja enviado pelo visitante a alguém, fale com o autor via ICQ etc e tal.

Ponto para os poetas!

ZAPPA BR HOME PAGE (www.geocities.com/SunsetStrip/7915)

Se Frank Zappa fosse vivo, ia ficar feliz em ver este tributo digital. Eduardo Leite, fã incondicional, criou este site musical usando tabelas e javascript para expressar seu gosto pela musicalidade de Zappa. O site, quase todo em uma página só, contém muitas informações sobre o compositor como discografia, tablaturas, letras, links e muito mais.

O site é bem clean e à moda antiga da Internet. Ficam os votos para que Eduardo Leite volte a atualizar a sua página (o site não é alterado desde o final de 1996). Não devem faltar assuntos para os que curtem o falecido músico.

LINKS

Entre sites nostálgicos e antigos, que tal dar um salto tecnológico? Conheça WAP e WML, respectivamente o protocolo e a linguagem que vão levar a Internet para o celular! Só não nos mande e-mail ainda sobre o assunto, pois também estamos aprendendo!

WapLinks - *www.waplinks.com/brasil/*

MsgCelular - *www.msgcelular.com.br/*

GoWAP - *www.gowap.com.br/*

WAPMaster - *www.wapmaster.com.br/*

WAPSite - *www.wapsite.com.br/html/*

newsWAP - *www.newswap.com.br/*

Internet na mão - *www.internetnamao.com.br*

O Timeport é um dos três modelos de aparelhos WAP que a Motorola lançará no Brasil

Revolu sem f

WAP, três letras que já começam a levar o mundo para seu telefone celular e que podem ser a grande alavanca para conectar muito mais gente à Internet

Por Julio Preuss

Já imaginou se você pudesse ler as últimas notícias, acompanhar o mercado financeiro, consultar a programação dos cinemas, reservar passagens aéreas e, como não poderia deixar de ser, trocar e-mails através da telinha do seu celular? Pois tudo isso – e muito mais – já é possível, desde que o aparelho em questão seja compatível com o padrão WAP, ou Wireless Application Protocol.

Além de trazer praticidade à vida dos usuários, o acesso via celular pode ser uma revolução na Internet. Ao tornarem dispensável a utilização de um computador para se entrar na Web, tecnologias como o WAP podem contribuir para um aumento significativo do número de internautas, principalmente se considerarmos a enorme penetração da telefonia celular – que no Rio de Janeiro, por exemplo, já é maior do que a da telefonia fixa.

Enquanto as pesquisas mais otimistas falam em 6 a 10 milhões de internautas no Brasil, dados da Anatel revelam que contávamos, em fevereiro, com cerca de 16 milhões de celulares – número que deve crescer, até 2005, para 58 milhões. É verdade que um celular WAP não substitui um micro, mas o preço e a facilidade de uso podem torná-lo até mais interessante para boa parte da população.

Afinal, quando tudo o que você quer da Internet são os serviços de conveniência e a troca de e-mails, por que gastar uma fortuna em um PC, se um telefone de R$ 500 já resolve? Isso sem falar que, para muita gente, computador ainda é um bicho de sete cabeças, enquanto o telefone – mesmo o celular – é considerado muito mais amigável.

O QUE É WAP?

O Wireless Application Protocol, ou protocolo de aplicações sem fio, é resultado do trabalho de um fórum constituído pelos grandes nomes das indústrias de telecomunicações e informática. Atualmente composto por mais de 200 membros, o WAP Fórum (*www.wapforum.com*) representa 95% do mercado de celulares.

Entre as definições do protocolo está a linguagem WML, ou Wireless Markup Language, que está para o mundo wireless como o HTML está para a Web com fios. Para poderem ser adequadamente visualizadas nas telinhas dos celulares, as páginas precisam ser criadas ou adaptadas para elas, de acordo com os limites impostos pela WML.

Um dos objetivos do WAP é ser totalmente independente da rede de telefonia, funcionando tanto sobre as tecnologias CDMA e TDMA usadas no Brasil quanto na GSM e na futura terceira geração de celulares, ou 3G. Segundo José Ge-

Fotos dos produtos: Divulgação

raldo de Almeida, gerente de desenvolvimento de novos negócios da Motorola, a criação dos protocolos especiais se deve a duas condições muito específicas da telefonia celular atual: os aparelhos, com pouco poder de processamento, baterias de curta duração e telas pequenas; e as próprias redes, de velocidade muito limitada se comparada à da telefonia fixa.

Dito isso, por que os celulares WAP levaram tanto tempo para se tornar realidade no Brasil? Embora alguns fabricantes falem na demora das operadoras em adequar suas redes ao novo protocolo, a maioria concorda que o atraso se deve principalmente à falta de aparelhos no mercado internacional. Não é à toa que os profissionais da área chegaram a traduzir a sigla WAP como Where Are the Phones? (Onde estão os telefones?)

OS APARELHOS

Se as mais recentes previsões de fabricantes e operadoras tiverem se concretizado, pelo menos os moradores das maiores cidades brasileiras já poderão adquirir um celular WAP quando esta revista chegar às bancas. A Motorola, por exemplo, prometeu para o mês de junho a entrega dos aparelhos a algumas operadoras cujas redes já estivessem prontas. O fabricante trará para o Brasil modelos WAP dos aparelhos Série V, TimePort e Talkabout.

Já a ATL, que opera a banda B no Rio de Janeiro e Espírito Santo, previa o lançamento de seu primeiro modelo, o Nokia 7160, para agosto, com preço estimado em R$ 900. E isso é só o começo: "Depois o preço deve cair, como sempre acontece com os modelos novos. No último trimestre, todos os fabricantes terão aparelhos WAP no Brasil", prevê o diretor de planejamento da ATL, Roberto Guenzburguer.

Dentre os aparelhos que estão a caminho do mercado brasileiro, um dos mais inovadores é o Ericsson 380. Com o flip aberto, o telefone exibe um display de cristal líquido com pelo menos o dobro do tamanho daqueles presentes nos celulares tradicionais. A "telona", usada na horizontal, é sensível ao toque, como as telas dos palmtops.

Aliás, não é só nos celulares que o WAP estará presente: o protocolo também pode ser usado para trazer a Internet sem fio aos assistentes pessoais digitais, ou PDAs, em especial os da linha Palm, que respondem por mais de 70% do mercado. Neste caso, tudo o que o Palm precisa é de um navegador WAP, como o WAPMan, que pode ser baixado de *www.wap.com.sg/downloads/* e testado gratuitamente por 30 dias.

Informações financeiras estão entre as grandes atrações no novo protocolo

A tecnologia está gerando amplos debates nos fóruns especializados na Web

Conectados através de celulares comuns ou de modems sem fio ainda não disponíveis no Brasil, os portáteis têm vantagens como a tela maior, a facilidade de instalação de novos programas e a possibilidade de sincronização com os PCs. "O desafio é transformar o celular num PDA, e não vice-versa", resume Guenzburguer, da ATL.

"Internet na mão" e "Gowap": primeiros portais para usuários WAP no Brasil

SERVIÇOS

Mesmo antes da chegada dos aparelhos, os empreendedores da Internet brasileira trataram de criar serviços sob medida para a Web sem fio. De transações bancárias a horários de cinema, não faltam opções para alimentar de informação os primeiros usuários dos celulares WAP. Já existem até portais voltados exclusivamente para eles, como o GoWap (*www.gowap.com.br*) e o Internet na mão (*www.internetnamao.com.br*).

Para quem não consegue se desligar do saldo da conta corrente ou precisa fazer transferências e aplicações a todo momento, também já existem algumas opções. O Bradesco, por exemplo, sai na frente com o serviço Mobile Banking (*www.bradesco.com.br/mobile*), que funciona tanto em WAP quanto em aparelhos compatíveis com o padrão AnyWeb.

Mas se o seu negócio é estar sempre bem-informado, algumas dicas são os sites WAP do jornal Folha de São Paulo (*www.folhawap.com.br*) e do guia de programação de cinema Lanterninha (*www.lanterninha.com.br*). E quem ainda não tem um aparelho WAP pode testar os serviços através de um emulador, como Wapalizer, disponível em *www.gelon.net*.

Também não faltam páginas especializadas em desenvolvimento para WAP. Se você pretende criar uma versão móvel do seu site ou quer estudar a tecnologia para trabalhar nessa área, é bom ficar de olho nas novidades do WapMaster (*www.wapmaster.com.br*) e do WapLinks (*www.waplinks.com/brasil*).

Inicialmente, a funcionalidade dos celulares WAP será consideravelmente limitada, pois as conexões se darão da mesma forma que nos telefones convencionais, o que torna pouco prático (e caro, apesar de as operadoras ainda não terem definido seus modelos de cobrança) estar online 24 horas por dia.

Em um futuro próximo, no entanto, a comunicação passará a usar o conceito de redes de pacotes, em que os dados são transmitidos sempre que necessário, sem bloquear a linha. Além da maior praticidade, a tecnologia passaria a permitir o uso de aplicações como mensagens instantâneas, por exemplo.

O WAP PODE NASCER MORTO?

Há quem diga que, se não for implantado rapidamente, o WAP corre sérios riscos de nem chegar a se firmar como padrão. Enquanto sua expansão fica restrita devido à falta de telefones, já começam a ser oferecidos serviços semelhantes – geralmente baseados em reconhecimento e síntese de voz – que independem da troca do aparelho. Exemplos de soluções desse tipo, mencionados por José Geraldo, da Motorola, são o Mix (***www.mot.com/mix***), oferecido pela própria empresa, e o Quack (***www.quack.com***).

Segundo ele, outra ameaça ao WAP poderia ser a já citada terceira geração de celulares. Muito embora ainda deva levar um ou dois anos para se tornar realidade, a chamada 3G trará velocidades 20 vezes superiores, permitindo transmissão de imagens e até de filmes. Por outro lado, José Geraldo lembra que o WAP poderia se tornar uma espécie de mínimo denominador comum para os sistemas de terceira geração.

TECNO & TAL

Aroaldo Veneu

Regraváveis no drive

Ilustração: Thais de Linhares

Quer dizer que você não sabia que os drives de CD-ROM com velocidade igual ou superior a 32x eram capazes de ler os CDs regraváveis? Pois é verdade. Para que o pequeno milagre aconteça, é necessário que o leitor de CD em questão seja compatível com a tecnologia "Multi-Read". A maneira mais rápida de descobrir se o seu drive de CD-ROM obedece a estas especificações é gravar um arquivo em um CD regravável e colocá-lo na CDzeira. Não leu? Antes de amaldiçoar o fabricante, faça uma visitinha a ***www.adaptec.com/support/advisor/cdrupdates/udfreaders.html***, faça o download do Adaptec UDF reader, instale-o e experimente repetir a leitura do CD, pois o Windows 95, assim como as primeiras versões do Windows 98, precisa deste empurrãozinho para ler o CD-RW.

'BROWSEIRAS'

"O fim do browser" foi o sugestivo título do "Browserday", encontro internacional que discute o futuro de tão importante classe de software. Versões beta prontinhas para cair na rede, browsers mucho locos e até digressões sobre a natureza secreta da informação concorreram em pé (sem cabeça) de igualdade ao prêmio: seis meses na Medialab, instituição holandesa de pesquisa que poderá viabilizar a comercialização do software.

Além de Victor Vina, autor do projeto de filtro de texto "HyperSPC", o Browserday premiou Henk Jan Bouwmeester, criador do conceito "O amanhecer do browser". Pode?

MP3 PLAYER 'MADE IN BRASIL'

Depois dos scanners, webcam e máquinas digitais, a TCE (fala tê-cê-ê, viu, ô meu?) lançou o seu MP3 player, que atende pelo nome de Freesom. Além dos tradicionais arquivos MP3, o pequeno dispositivo eletrônico poderá lançar mão dos seus 32 MB de memória para armazenar arquivos jpg, pcx, doc e outros mais.

Foto: Divulgação

DISCMAN PARA CD-RW

Ainda na onda do CD regravável: antecipando mais uma vez a tendência do mercado de áudio, a Philips resolveu lançar um discman capaz de ler o CD-RW. A tetéia já chegou no Brasil e custa em torno de R$ 300. A diferença de preço para o discman comum vale muito a pena: os fabricante dos tais CDs-RW – que custam 10 "real" nas melhores barraquinhas do ramo – garantem que a vida útil dos ditos-cujos é da ordem de mil regravações. Faça as contas e caia dentro. ■

*Aroaldo Veneu (**aveneu@lpemcd.com**)*
é físico e especialista em tecnologia.

DE PRIMEIRA

- "Poderemos até divulgar uma nota sobre a relação, mas não iremos comentar nada sobre quando e como o Real Player e o Real Jukebox irão reproduzir os arquivos com a tecnologia Windows Media", diz a Real Networks. Tá namorando, tá namorando!

- Uma recente pesquisa da Media Matrix revelou que 20% dos internautas americanos têm entre 45 e 64 anos. Além de serem o setor da população online que mais cresce, os "maduros" têm — todos juntos, claro – a expressiva quantia de 600 bilhões de dólares esperando um bom motivo para ser gasta. Onde será que esta dinheirama vai parar? Cartas para esta coluna.

Dê férias para seus dedinhos

Experimente novos programas e descubra como fazer mais com menos

Por Paulo C.Barreto

Qual é a boa do shareware e do freeware? Mesmo com o turbilhão diário de lançamentos e a busca incessante de programas cada vez mais poderosos, nem sempre o maior é o melhor. Passeie nos grandes depósitos de arquivos na rede e descubra como é possível trocar os programas que vieram junto com seu micro por algumas soluções mais eficientes. Você logo perceberá que um programinha independente e menos pretensioso pode atender com folgas às suas necessidades de usuário comum. Em menos quilobytes, pode ser transportado facilmente, ocupa menos espaço no disco rígido e consome menos recursos de memória. E, principalmente, um shareware custa bem menos que um programa convencional – se for freeware então, não custa nada! E você pode experimentar o shareware antes mesmo de pagar: siga as dicas do Cinto de Utilidades e corte as gordurinhas indesejáveis de seu sistema.

NOTICIÁRIO

Problema: Uma das grandes ondas da Internet é a possibilidade de leitura dos grandes sites de notícias, de todo o mundo, com entrega imediata e sem sujar os dedos com a tinta do jornal. Só que ler as notícias na tela nunca é a mesma coisa: a apresentação visual dos textos nem sempre é atraente, imprimir as páginas não compensa (o volume é gigantesco e as notícias perdem seu interesse em pouco tempo) e a navegação acaba ficando confusa. Há um jeito de olhar para a tela e me sentir como se estivesse lendo um jornal convencional?
Solução: O newZPrint é um programa grátis destinado à leitura offline de notícias do jeito que o leitor normal prefere. O conteúdo dos noticiários da Internet passa por uma eficiente cirurgia plástica, livrando-se daquela profusão de links e dos tediosos banners publicitários. O resultado é uma página com a cara de uma página de jornal, com manchetes, fotos e links "Continua na página xx". Obter as notícias é fácil: você escolhe no menu de instalação seus sites favoritos e configura o programa para, quando acionado, baixar o conteúdo todo de uma vez. Uma vez feito o download das notícias, você pode até se desconectar e ler os jornais virtuais, um por um, com toda a calma. Testado e aprovado!
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: *newzprint.exe*
Tamanho: 3,6 MB
Onde encontrar: *www.newzprint.com/download*
Home page: *www.newzprint.com*

GRÁFICOS

Problema: Qual é a forma mais fácil de visualizar as imagens dos meus disquinhos e discões? Já me cansei de ter que instalar Photoshops e Paint Shops só para ter que ver uma JPEG de vez em quando. Tudo bem, o browser serve para ver numerosos tipos de imagens, mas não todos: certos formatos "esquisitos" não são aceitos. Além disso, tenho certeza de que um Photoshop é um tanto quanto demais para modificar o tamanho ou o formato de um arquivo gráfico. Há um jeito mais fácil?

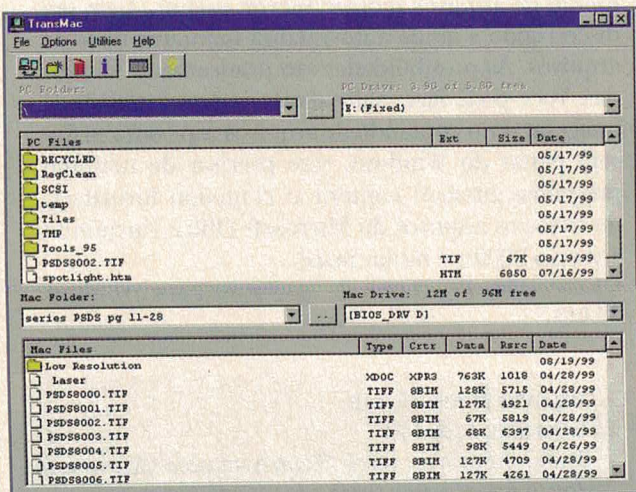
Solução: Não deixe de conferir o Shell Picture, um programa shareware que permite visualizar qualquer arquivo gráfico apenas com um clique direito do mouse. Entre as opções do menu direito aparece em todo o seu esplendor e glória uma cópia reduzida da imagem, o que torna facílimo procurar alguma foto específica naquele cipoal de GIFs e JPEGs da sua pasta de gráficos – e sem ter que carregar nenhum outro programa. Para ver outra imagem qualquer, é só clicar no respectivo ícone de arquivo. E não é só. Você pode usar o menu do Shell Picture para abrir a foto inteira no programa de sua preferência, transformá-la instantaneamente em papel de parede, convertê-la para vários outros formatos (PNG, TIF, PCX...) e aproveitar outras opções. O Shell Picture reconhece 29 formatos diferentes de arquivos gráficos.

Observação: Programa shareware (válido por 30 dias) para Windows 32 bits.

Arquivo: shlpic16.zip
Tamanho: 1,15 MB
Onde encontrar: ***ftp://ftp.simtel.net/pub/simtelnet/win95/graphics/***
Home page: ***www.baxbex.com/shellpicture.html***

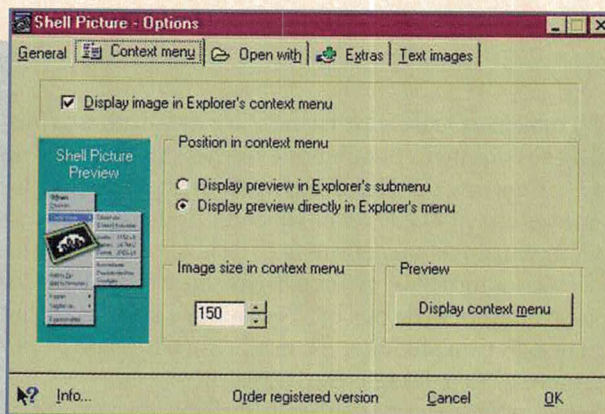
BROWSER

Problema: O futuro da Internet está nos dispositivos sem fio: em pouco tempo, o acesso à rede através de celulares superará as conexões convencionais com micros de mesa. Por isso é que inúmeros sites têm começado a fornecer conteúdo no padrão WAP, pronto para ser usado nos pequenos visores dos telefones móveis. O problema é que os celulares com capacidade de Internet ainda são difíceis de encontrar e custam caro. Posso usar um browser convencional para navegar em páginas WAP?

Solução: Não tem problema! Com o novo Opera, você pode conhecer o que espera os internautas "celularizados", ganhando acesso a todas as páginas com endereço "http://wap..." que forem anunciadas em revistas e sites. Mas o Opera faz muito mais. Há tempos o browser norueguês é saudado como uma alternativa leve (são apenas 1,66 MB de download) num mercado dominado pelo Internet Explorer. Na versão 4 beta, então, nem se fala. O Opera está mais compatível com os sites padrão do mercado.

Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

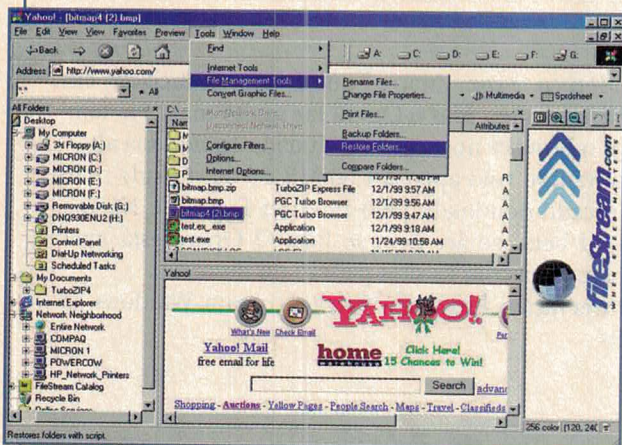
Arquivo: o4b4_32.exe
Tamanho: 1,66 MB
Onde encontrar: ***www.opera.no/downloads/***
Home page: ***www.opera.com***

BOOKMARKS

Problema: Como são chatos os sistemas de bookmarks do Netscape e de favoritos do Internet Explorer! Nem as últimas reformas nos browsers facilitaram as coisas de quem tem centenas de indicações de sites a visitar com freqüência. Pior do que ficar pulando de página em página, só mesmo ter que ficar visitando um determinado site dúzias de vezes só para ver se entrou algum conteúdo novo. Dá para ser mais fácil?
Solução: O Check&Get é a melhor forma de conferir se há novidades nos seus sites preferidos da Rede. Mesmo que os seus interesses estejam dispersos em muitos e muitos sites, o programa "chega junto" e verifica se todos os favoritos (importados automaticamente do seu browser) ainda estão disponíveis na Internet e se houve alguma mudança de conteúdo desde a sua visita mais recente. Se houver, você pode programar o Check&Get para fazer o download automático do que houver de diferente; isto vale tanto para sites HTTP quanto para FTP.

Observação: Programa freeware (com anúncios) para Windows 32 bits.

Arquivo: chget100.zip
Tamanho: 1,8 MB
Onde encontrar: *www.simtel.net/pub/simtelnet/win95/webbrows/*
Home page: *checkget.udm.net/*

ARQUIVOS

Problema: Chega de Windows Explorer! O programa que substituiu o adorável Gerenciador de Arquivos do Windows 16 bits (na verdade, o velho Gerenciador sobreviveu ao Windows 32 bits: clique em Iniciar, Executar, digite "winfile" e clique OK) é bonitinho, mas já deu o que tinha que dar. A integração com o browser não é lá essas coisas e deixa cada vez mais lentas até as operações mais simples. A profusão de janelas está entupindo meu pequeno monitor. Que saudades do PC Tools Shell, que gerenciava arquivos tão decentemente! Bem que poderiam fazer um programa combinando o poder que a atualidade exige e a grande usabilidade dos bons tempos...
Solução: O TurboBrowser é um velho conhecido dos leitores do Cinto e, sem dúvida, está cada vez melhor. Uma ferramenta única mostra a árvore de pastas do seu computador, oferece recursos totais de gerenciamento de arquivos (copiar, mover, excluir...) em seu disco rígido e ainda autovisualiza inúmeros tipos de arquivos. As possibilidades são praticamente ilimitadas. Você pode fazer slide shows de seus arquivos de imagem; ver o conteúdo de arquivos .zip como se fossem pastas do Windows, sem precisar de nenhum programa auxiliar; conferir o conteúdo formatado de todos os arquivos do Microsoft Office (incluindo a versão 2000); e muito mais!
Observação: Programa de avaliação para Windows 32 bits.

Arquivo: tb2ket70.exe
Tamanho: 1,35 MB
Onde encontrar: *www.filestream.com/downloads*
Home page: *www.pgcc.com/turbobrowser/*

DOWNLOAD

Os 10 mais

Confira os índices de popularidade nos programas da Internet na parada de sucessos do site brasileiro Superdownloads (*www.superdownloads.com.br*). Os números são da terceira semana de maio.

	Programas	Número de downloads
1	ICQ 99b v3.19 Beta Build 2569 Rev	135.638
2	Download Accelerator 3.9.0.8	69.025
3	McAfee ViruScan 5.0	57.858
4	WinAmp 2.62	57.419
5	McAfee VirusScan 4.x Update 15-05-00	48.061
6	ICQ 2000a Beta 4.30 Build 3140	45.824
7	Microsoft Internet Explorer 5.01 (Português)	44.688
8	McAfee SuperDAT 15-05-00	39.711
9	Norton AntiVirus 5.01.01	36.771
10	Boot Inteligente 6.0 Full	33.803

DICA DO LEITOR

TRANSMAC: ABRA AS PORTEIRAS PARA OS DISCOS DA APPLE

Democracia é isso aí: enquanto uns preferem os onipresentes PCs, não são poucos os micreiros que não largam seus Macintoshes por nada. Descontadas certas discussões "filosóficas" sobre qual é o melhor sistema de computadores, a Internet e as redes locais aumentam cada vez mais o contato entre as duas plataformas. Só que às vezes a integração corre sérios riscos: como você faz para ler num drive de PC aquele disquete recheado de dados de trabalho mais do que estratégicos... que está formatado para Mac? A solução é o programinha TransMac (*www.asy.com*), uma pequena (339K) ferramenta de reconhecimento de discos com mil e uma utilidades. Com o TransMac você pode ler num PC os dados de quaisquer discos flexíveis, CD-ROMs e discos SCSI (incluindo HDs, discos óticos, Zip drives e o que mais aparecer). Os agradecimentos pela dica vão para o dublê de PCzeiro e Macmaníaco Alexandre Menezes.

Qual é o seu programa preferido? Envie sua dica: ***internetbr@ediouro.com.br***

SELEÇÃO DE PROGRAMINHAS: VÍDEO

UMA CÂMERA NO MICRO, UMA IDÉIA NA CABEÇA

Chega de gastar quantias fabulosas com dispositivos defasados: agora, todo micreiro é candidato a videomaker! Com as webcams baratinhas que há por aí ou com uma boa placa capturadora de vídeo, cada vez mais as imagens em movimento ganham espaço dentro dos computadores – e na Internet, é claro. Confira estas dicas do ***www.winfiles.com*** para melhorar sua existência de videasta.

Etymonix Media Raider
Converta seus vídeos para MPEG
www.etymonix.com

Eyes & Ears
Capturador de imagens de webcams
www.intech2.com

Video Capturix 2000
Imagens de qualquer fonte Video for Windows
www.capturix.com

Zwei Stein
Gera imagens e sons para o RealPlayer
www.musicref.com

HomeWatcher
Webcam para segurança doméstica
www.homewatcher.com

Vegas Video
Um estúdio completo
www.sonicfoundry.com

FMV-Extractor
Transforme jogos em filmes
www.necrotech.de/software/fmv/index.html

ABC Video Roll
Editor de vídeo freeware
www.abc-tv.com

Camtasia
Seus filmes domésticos altamente comprimidos
www.techsmith.com/products/camtasia/camtasia.asp

Video Mail Express
Mensagens olho no olho
www.4csoft.com

Ordix Mpack 2000
Junte vários MPEGs num só
www.ordix.com/mpacktkCamGrab

Organizador de imagens da webcam
www.terrik.com/tkCamGrab.shtml

HyperGen 2000
Vídeos com áreas clicáveis
www.ifrance.com/arstlg

WinVCR
Adeus, fitas de vídeo! Oi, disco rígido!
www.cinax.com/sales/winvcr.html

Soundtrack Producer
Sons WAV por cima dos filmes
www.daly.co.uk/iconic/programs/sp.html

Zoom-TV
Vídeo de alta qualidade pela Rede
www.zoom-tv.com

ActionCAM
Um browser só para webcams
www.monstermedia.com

*Paulo C. Barreto (**barreto@pobox.com**) troca de programas regularmente para garantir as melhores dicas aos leitores.*

A MAGIA DA ESPADA

O esperado Daikatana é uma viagem cheia de ação e surpresas por passados longínquos e futuros distantes

Por Julio Preuss

Já pensou em ganhar, agora, um presente prometido para o Natal de 1997? Pois é mais ou menos isso o que está acontecendo com os fãs de jogos de ação em 3D. Com dois anos e meio de atraso, nasce Daikatana, um dos games mais esperados de todos os tempos. A versão demo, com três fases para um jogador e quatro multiplayer, tem 104 MB e pode ser baixada em *www.daikatana.com*.

Se tivesse sido lançada há dois anos, a suposta obra-prima de John Romero – co-criador de Wolfenstein 3D, Doom, Heretic, Hexen e Quake – teria tudo para ser um sucesso sem precedentes. Na prática, a demora acabou por transformar Daikatana, que ainda é baseado na tecnologia do velho Quake II, em um bom jogo e nada mais.

Uma de suas grandes virtudes é a atenção dada ao enredo, aos cenários e, principalmente, ao modo single-player. Na era dos jogos voltados apenas para os deathmatches – leia-se Quake III: Arena e Unreal Tournament –, Daikatana serve para provar que ainda é possível se divertir do modo antigo, jogando sozinho ou em modo cooperativo, com até três pessoas.

Mesmo quando falta um parceiro humano com quem compartilhar os desafios, Daikatana está longe de ser uma experiência individual. Hiro Miyamoto, o herói do jogo, conta com a companhia de outros dois personagens, Mikiko Ebihara e Superfly Johnson, que podem ser controlados pelo computador.

ARES DE RPG

No modo para um só jogador, o game também ganha ares de RPG: o personagem principal e sua arma acumulam

SALTOS NO TEMPO E CRIATIVIDADE

Por trás de todos os saltos temporais, Daikatana tem um enredo muito criativo. Tudo começa em 2030, quando o cientista Tetsuo Ebihara fica rico após descobrir a cura da Aids. Muitos anos depois, seu neto, Toshiro Ebihara, usa a herança para financiar a busca da lendária espada Daikatana, cujos poderes incluem a possibilidade de se viajar no tempo.

Ao encontrá-la, seu assistente Kage Mishima decide trair Toshiro e usa a magia da espada para voltar ao ano 2030, roubar a cura da Aids e, conseqüentemente, a fortuna dos Ebihara. Sabendo da história, Mikiko Ebihara pede a ajuda de Hiro para recuperar a Daikatana e fazer justiça a seus antepassados.

um interruptor na base oposta, é preciso coordenar bem a equipe e sincronizar todos os movimentos.

O deathmatch, que pode ser disputado em equipes ou "cada um por si", conta com uma nova opção de pontuação: ao eliminar um oponente, o jogador ganha 10% de sua experiência. Com isso, torna-se muito mais interessante matar os melhores jogadores, e não apenas os novatos, o que pode balancear melhor as partidas via Internet.

FUTURO E PASSADO

O jogo começa no ano de 2455, na cidade de Kyoto, no Japão, de onde vêm a espada Daikatana e dois de nossos heróis. Nesse período estarão disponíveis equipamentos para lá de futuristas, como a luva Powerglove e as armas Shockwave, Ion Blaster, Shotcycler, Vizatergo e Sidewinder. Seus inimigos vão desde ciborgues e robôs de guerra no estilo Quake até uma espécie de sapo mutante.

O segundo episódio, ambientado em 1200 AC, na Grécia Antiga, era para ser uma verdadeira aula de mitologia. Segundo os criadores do jogo, a falta de tempo (todos esses anos não foram suficientes?) acabou atrapalhando um pouco, mas é possível identificar uma série de referências mitológicas, principalmente nos inimigos. As armas são artefatos mágicos – incluindo o chamado Olho de Zeus.

As fases seguintes se passam no ano 560, na Noruega, lembrando um pouco outros games de ação medievais. Seus oponentes nesse episódio parecem saídos de um RPG tradicional, mas as armas são um pouco mágicas demais – no fim das contas, qual a diferença entre um cetro que lança relâmpagos e uma pistola laser?

O quarto e último episódio é em São Francisco, em 2030 (ah, esses americanos...). Por se tratar do período mais próximo do atual, conta com as armas mais plausíveis – até uma pistola Glock está presente –, ainda que um pouco futuristas. Os inimigos são membros de gangues, Navy Seals anabolizados e até um macaco de laboratório. No total, o jogo tem mais de 60 tipos de monstros e 25 armas. ■

experiência com batalhas bem-sucedidas. Hiro e a Daikatana, espada que empresta o nome ao jogo, ficam mais poderosos a cada uma das 24 fases. No multiplayer, para que todos lutem em igualdade de condições, as habilidades já começam no nível máximo, embora a escolha do personagem influencie em características como velocidade, força e resistência.

Além do modo cooperativo, Daikatana conta com outros três estilos de partidas multiplayer: o inevitável deathmatch, o já tradicional "capture a bandeira" e o inovador deathtag. Neste modo, cada equipe deve apanhar uma bomba e levá-la à base adversária antes que exploda. Como só é possível pegar a bomba depois de ativar

FICHA TÉCNICA

Requisitos mínimos:
Pentium de 233 MHz com 32 MB de RAM, 200 MB livres em disco, CD-ROM 4x, aceleradora gráfica de 4 MB compatível com OpenGL e Windows 95/98 ou NT/2000.

Produtor:
Ion Storm
(*www.ionstorm.com*)

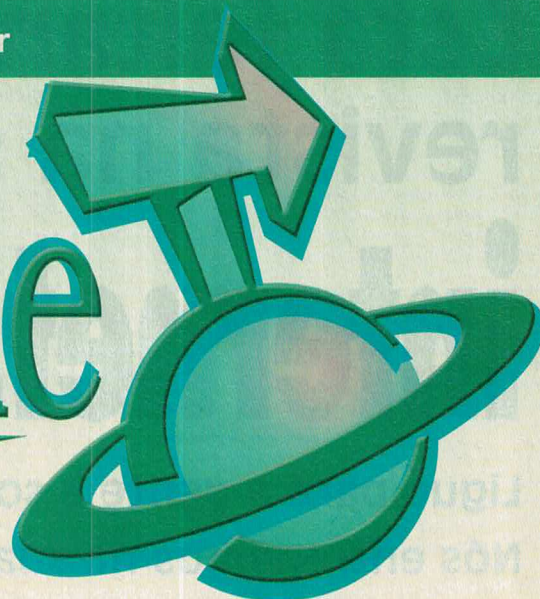
Distribuidor:
Eidos Interactive
(*www.eidos.com*)

Está faltando alguma revista na sua coleção da internet.br?

Isso agora não é mais problema!

Ligue para a gente e solicite a edição* que você quer receber. Nós entregamos na sua casa pelo preço da edição que estiver nas bancas, acrescido das despesas postais.

*suas solicitações serão atendidas de acordo com as quantidades desponíveis no estoque de cada edição

Web guide

Zoom

Cotação Web Guide

City Brazil

www.citybrazil.com.br

O Brasil percorrido de ponta a cabeça. Essa é a iniciativa do City Brazil, que traz dados históricos, econômicos, culturais e estatísticos sobre o país. O site é como um livro de história online que conta desde o descobrimento até a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. Logo de cara, um mapa político do país permite que você acesse qualquer cidade, em qualquer estado. Boa oportunidade para conhecer um pouco mais o país. Sem sair de casa.

NAVEGAÇÃO:
O mapa proporciona uma fácil navegação, os botões são de fácil visualização, mas dentro das seções não existe link para a página inicial, o que dificulta um pouco a vida do internauta.

VISUALIZAÇÃO:
As cores da bandeira nacional são bastante utilizadas no design e o mapa da página inicial tem um colorido que funciona bem, sem representar um excesso para os olhos do usuário.

CONTEÚDO:
De densidade demográfica a folclore regional, o City Brazil é bem abrangente. Destaque ainda para a seção de utilidade pública, que informa endereços de todas as embaixadas, e o usuário ainda pode conseguir índices econômicos, sociais e turísticos.

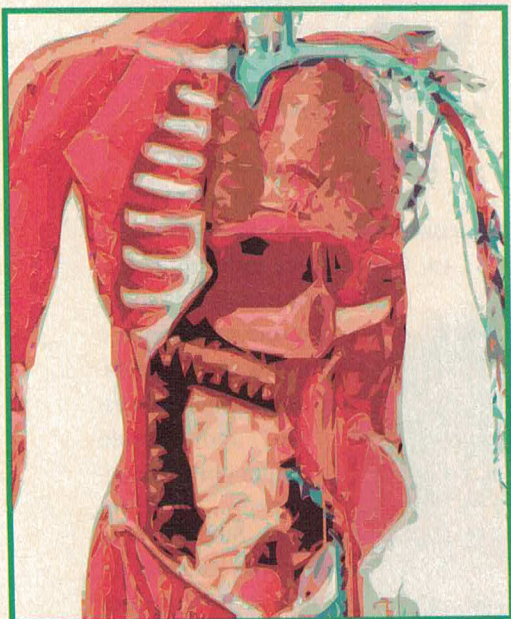
Cotação: Ruim • Médio • Bom • Ótimo • Internacional

Ciências

Ciência Viva
www.ucv.mct.pt/home/

Ciência e tecnologia em destaque. O Ciência Viva procura promover essas áreas do conhecimento com eventos, concursos e exposições. No site, está disponível uma agenda com datas de eventos, concursos e cursos em todo o mundo. Links para outras instituições também podem ser acessados, além de páginas sobre projetos científicos.

Biologia Molecular, Fisiologia e Farmacologia
http://www.terravista.pt/bilene/5547

Uma ajuda para os estudantes e profissionais de ciências biológicas e farmacologia. Um verdadeiro livro online com ilustrações e muito mais sobre células, DNA e medicamentos. O usuário conta ainda com fóruns de debate e bate-papo. Quem tiver que fazer um trabalho agora tem mais um apoio.

Compras

Papel da Terra
www.papeldaterra.com.br

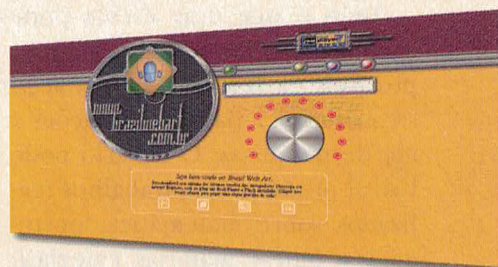
Uma papelaria que fica a um clique de distância e, ainda por cima, com qualidade. Agendas, folhas, álbuns, embalagem e até produtos feitos à mão podem ser encontrados. O internauta ainda recebe suas compras em casa. O site tem fotos dos produtos com informações completas, além de reportagens ligadas à produção e reciclagem de papel.

Comprasweb
www.comprasweb.com.br

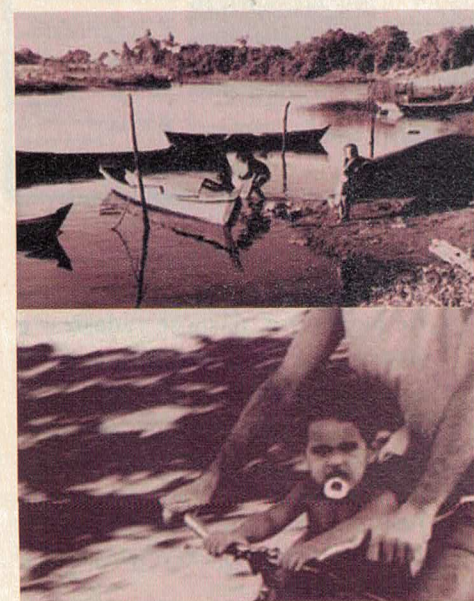
Um shopping virtual bem variado, mas feito principalmente para quem quer comprar artigos ligados à informática. O Comprasweb indica lojas dos mais variados produtos, como móveis e artigos esportivos e vende diretamente softwares, monitores e computadores entre outros produtos desta área. Para que o cliente não faça negócios no escuro, o site mantém atualizadas as cotações do dólar durante o dia.

Cultura

Brazil Web Art
www.brazilwebart.com.br

Ao pé da letra: "A arte brasileira na web". E é isso que esse site traz, com a vantagem de um visual bem produzido e um conteúdo completo. O site funciona como um portal da cultura brasileira bastante abrangente, com links sobre turismo, natureza, cinema, literatura,

artesanato e folclore, além de uma rádio que funciona 24 horas mostrando o que há de melhor na música brasileira.

Proa da Palavra
ww1.zaz.com.br/proa

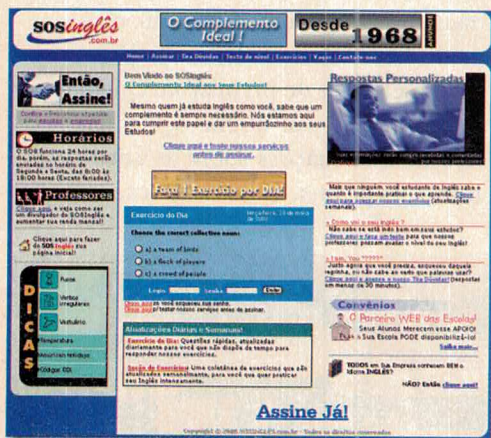
A arte escrita e fotografada. O Proa da Palavra traz contos, poesias, crônicas e até reportagens e ensaios fotográficos sobre os mais diversos temas. Com um conteúdo bem selecionado, o site já recebeu seis selos de premiação. Quem assina o Proa tem direito a um serviço de informações sobre as atualizações da página. Tudo de graça.

Fotos: Ivan Shupikov

Educação

Escola e Cia
www.escolaecia.hpg.com.br

Tudo o que uma escola pode oferecer, com todas as vantagens possíveis da Internet. Quem acessa o site fica a par de legislações e até de pesquisas. O usuário pode baixar arquivos com trabalhos realizados sobre matemática, português e outras matérias colegiais. Alunos, pais ou professores dispõem de uma gama de informações úteis ligadas à educação. E para quem vai fazer vestibular, lá estão testes e simulados.

SOSInglês
www.sosingles.com.br

Sabe aquela dúvida de inglês que sempre chegava na hora errada? Pois é, para solucioná-las o SOSInglês pode ajudar em menos de meia hora. Basta se cadastrar e pagar uma pequena taxa mensal que o site disponibiliza um serviço de professores que fica 24 horas online. Basta mandar sua dúvida por um formulário e esperar pela resposta. Para que você não cometa mais erros, há exercícios e testes de inglês.

Esporte

360 graus
www.360graus.com.br

Dê um giro completo por um guia dos esportes radicais. Notícias, história, as modalidades, os equipamentos e tudo o que você precisa para se aventurar nesse mundo de pura adrenalina. Saiba também quais as últimas notícias sobre o seu esporte radical predileto e conheça novos lugares para praticá-los. O site tem ainda um canal específico para chats e reportagens especiais sobre expedições.

Giro Esportivo
www.geocities.com/ sananduva.geo

O mundo do esporte com bom conteúdo na Web. O Giro Esportivo dá uma volta ao passado de todos os esportes e ainda traz informações atuais. A atualização não é constante, o que é facilmente compensado por um conteúdo bem variado e interessante. Destaque para o almanaque esportivo, com os vencedores dos grandes campeonatos, mostrando inclusive todos os casos de dopping das Olimpíadas.

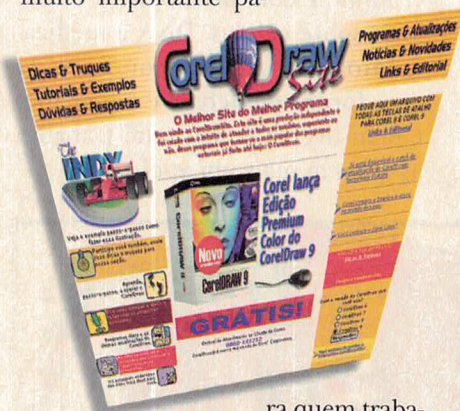
Giro Esportivo

Informática

Dispro Informática
www.dispro.com.br

A Dispro Informática pode facilitar a vida naquelas horas em que o computador trava de vez. O serviço de suporte é bem ágil. Basta você mandar os sintomas por um formulário que logo vem a resposta. No site você ainda pode encontrar curiosidades como a história do mouse, além de um serviço de hospedagem de home pages e notícias sobre lançamentos de programas.

Corel Draw Site
www.coreldraw.com.br

O Corel Draw é uma ferramenta muito importante para quem trabalha com imagem ou produção gráfica. Quem antes tinha dificuldade ou alguma dúvida sobre como operar esse que é um dos mais populares programas do estilo, agora pode contar com este endereço. O Corel Draw Site dá dicas de todas as teclas de atalho e até truques

para agilizar a impressão, entre outras atrações. O site é interativo: você pode perguntar e ajudar a responder perguntas de outros usuários.

Lazer

Jazz Club
www.jazzclub.com.br

Um verdadeiro clube digital para quem gosta de jazz. O Jazz Club mistura história e atualidades do mundo do jazz num só lugar. Você pode encontrar uma espécie de dicionário do estilo musical com várias expressões e seus significados, além de notícias e calendário de shows. O site apresenta detalhes sobre a vida de estrelas e gênios do jazz, além, é claro, de notícias sobre o jazz no Brasil.

Bate Papo
www.batepapo.com.br

Um site de bate-papo nunca foi tão eclético quanto esse. Além das mais exóticas salas, como Ilha da Fantasia e Festa do Cabide, o usuário pode criar sua própria sala, participar dos eventos promovidos pelo site e conversar com artistas – basta verificar a agenda vip para saber os horários. Além disso, você ainda pode ver vídeos de canjas que artistas gravam e que podem ser vistos por Real Player.

Notícias

Atrevida Hot
www.uol.com.br/atrevidahot

Um site feito exclusivamente para quem é atrevido. No Atrevida Hot todas as curiosidades sobre astros da música e da televisão são o destaque principal. A grande diferença é que o usuário pode participar da produção enviando palpites e sugestões de reportagens. Além disso, há o Jornal da Fã, onde fãs podem trocar materiais de seus ídolos, e um noticiário com as últimas fofocas.

TVI on line
www.tvi.pt

O site da Televisão Independente de Portugal traz informação com qualidade para a Web. Além dos destaques da programação, a TVI oferece um serviço com as últimas notícias do dia e fala dos últimos acontecimentos esportivos. Um serviço de previsão de tempo para cidades portuguesas também estão disponíveis no site e, em outro link, você ainda pode conhecer os artistas portugueses.

Saúde

SciELO Public Health
www.scielosp.org

Apesar do nome em inglês, o SciELO é uma biblioteca eletrônica para pesquisas sobre saúde disponível em português e espanhol. Livros, revistas ou qualquer publicação podem ser encontrados através da ferramenta de busca da página, que ainda facilita a operação dando opções de procura por autor ou assunto. O usuário pode também acessar revistas e cadernos ligados à saúde pública.

Bras Golden
www.brasgolden.com.br

Você já sentiu dores na coluna depois de usar o computador? O Bras Golden acha que sim e apresenta na rede uma página ligada à ergonomia, que é a técnica que visa à cura de lesões adquiridas por causa de má postura do corpo. Estão disponíveis no site produtos para corrigir seu posicionamento, como bancadas, descansa-pés e facilitadores de leitura. Quem entra no site pode ler sobre os programas de saúde para prevenir lesões corporais.

Serviços

Metropolitan Logística
www.metrolog.com.br

E-mail é uma palavra bastante comum para o usuário da Internet, mas e-logistics, não. O Metropolitan Logística é pioneiro nesse serviço que oferece suporte para empresas que querem vender pela Internet. No site, podem ser encontradas informações sobre o trabalho realizado, explicando detalhadamente como ele é feito.

Terra Livre
www.terra.com.br/livre

O Terra Livre oferece serviço de Internet gratuita para várias cidades em todo o país e já tem planos

para expandir esse número cada vez mais. Quem assina tem direito a e-mail, além de um espaço de 10Mb para hospedar uma home page. Um serviço chamado seguro-ajuda também facilita na hora que o computador não obedecer, mas esse seguro é pago, pois oferece 24 horas de suporte.

Sexo

Jovens, Bonitas e Gostosas
www.geocities.com/jovensgostosas/

Escolha a sua seção predileta: loiras, morenas, ruivas, lésbicas ou... calcinhas! Neste site você encontra mais de 100 garotas que querem exibir seus corpos. Os mais variados tipos de mulheres da Web num site com fotos bem produzidas e um visual – literalmente – bonito, o que costuma ser raro nos sites eróticos.

Sexualidades
webs2.demasiado.com/sexualidades/

Tire online suas dúvidas no site Sexualidades. Um dos serviços, através de uma sala de bate-papo, ajuda a esclarecer aquilo que você não tinha coragem de perguntar ao seu médico. Como o chat tem um horário específico, você ainda pode deixar uma mensagem e esperar pela resposta. Há ainda vários temas disponíveis para leitura na página, onde você pode pesquisar mais sobre sexo.

Turismo

Guia Viagem
www.guiaviagem.tur.br

Escolha seu destino, de Aguaí a Vinhedo, e conheça o interior de São Paulo. O Guia Viagem mostra de tudo para não deixar você perdido, desde pontos turísticos até agenda de eventos. Os links do site facilitam na hora de marcar a viagem com reservas de vôo online, além de revistas, jornais e a previsão do tempo com fotos de satélite. Na página, você fica informado sobre as últimas notícias colhidas pela Agência Estado.

Sampa Convida
www.sampaconvida.com.br

São Paulo convida você para conhecer um pouco mais sobre uma das maiores cidades do mundo. O site Sampa Convida é um guia completo para que o turista possa saber o que há de melhor para se fazer e conhecer por lá, desde restaurantes até museus. O site tem ainda um roteiro com monumentos, parques, museus e igrejas a serem visitados.

OS CAMPEÕES DO WEB GUIDE POR CATEGORIA

Categoria	Site
Ciências: Astra	www.icones.com.br/astra
Compras: Fera.Com	www.fera.com
Cultura: Amazon Network – Fotografia	www.amazon.com.br/~veludo/fotograf.html
Educação: Biblioteca Virtual	www.bibliotecavirtual.com.br
Empresas: Know-How Tecnologia para Consultores	www.consultores.com.br
Esportes: F1 2000	www.espiritos.vserver.com.br
Finanças: Banet	www.banet.com.br
Informática: Anti-Hackers	www.hackers.com.br
Lazer: She.Com.Br	www.she.com.br
Notícias: Banca de Revistas	www.bhnet.com.br/banca
Saúde: SPA Virtual	www.terra.com.br/spavirtual
Serviços: Precisa-se.Com.Br	www.precisa-se.com.br
Sexo: BestSex Home Page	http://bestsex.sexypage.net
Turismo: BrasilTur	www.brasiltur.com.br

Dados referentes ao dia 18/05/2000

GALERIA

Título: Extra & the Terrestrials Artista: Don Mousseau
Site: www.3dxperience.com

PERDIDOS & ACHADOS

Combinação perfeita – ou quase – para este mês de julho: descansar nas férias curtindo o frio da montanha bem agasalhado, esquentando o estômago com fondue e tomando um bom vinho. Que tal? Pois é, foi pensando nisso tudo que a *internet.br* correu atrás dos sites de busca. Confira os resultados.

PALAVRAS-CHAVE	Cadê	Radar UOL	Altavista	Zeek	Aonde	Yahoo Brasil
Férias	301	632	45.080	244	461	27
Viagem	533	1.496	137.355	399	697	112
Frio	225	524	75.495	142	248	26
Casaco	4	23	2.970	14	4	9
Vinho	99	170	29.870	176	105	106
Fondue	9	14	36.285	4	8	6
Mala	390	230	132.275	247	348	55
Lazer	1.573	1.305	166.680	1.152	2.006	268
Descansar	7	93	27.522	12	23	371
Neve	62	146	219.610	112	52	21

Cadê – **www.cade.com.br** — Radar UOL - **www.radaruol.com.br** — Altavista – **www.altavista.com** — Zeek – **www.zeek.com.br** — Aonde – **www.aonde.com** — Yahoo Brasil - **www.yahoo.com.br**

Pesquisa feita em 18/05/2000

CATIRIPAPO

C.A.T.

o HOAX da Esponja contaminada

O tráfego de alarmes falsos e correntes humanitárias furadas via Internet é algo que beira o monstruoso. Se os servidores de e-mail no mundo inteiro se vissem livres dessa maldição, certamente teríamos mais agilidade na rede. Antecipando-me à próxima onda de avisos falsos, gostaria de apresentar o mais recente hoax (embuste), que já está sendo implacavelmente espalhado em cartas-corrente via e-mail pelo mundo todo. Não tardará muito para que chegue até nós.

APRESENTO ENTÃO, AQUI, A VERSÃO TRADUZIDA DA LOROTA:

"Acredito ser vital informar a todos os meus amigos sobre isso. Existe um alerta sobre um vírus no sentido original da palavra, um que afeta o seu corpo e não o seu disco rígido. Existem 23 casos confirmados de pessoas atacadas pelo vírus Klingerman, um vírus que chega até você pelo correio convencional, não via e-mail. Alguém está enviando grandes envelopes azuis para destinatários aparentemente aleatórios, tanto nos Estados Unidos quanto no resto do mundo. Aparece impresso em negrito na frente do envelope: 'A gift for you from the Klingerman Foundation' (Um presente para você da Fundação Klingerman).

Quando o envelope é aberto, encontra-se uma pequena esponja selada em plástico. Essa esponja traz o que se tornou conhecido como o vírus Klingerman que, segundo declararam oficiais dos serviços americanos de saúde, é uma categoria de vírus inédita. Um sargento da polícia da Flórida, de nome Stetson, disse que as autoridades já estariam trabalhando com o CDC (Center for Disease Control – Centro de Controle de Doenças) e o USPS (United States Postal Service – Serviço Postal dos Estados Unidos) no sentido de investigar o envio criminoso, mas não teriam ainda conseguido identificar a origem destas cartas.

Quem teve contato com o vírus Klingerman acabou hospitalizado com grave diarréia. Até agora, sete das 23 vítimas já morreram. Não existe a tal Fundação Klingerman que estaria efetuando as remessas mortais e o mistério perdura. Portanto, se você receber um grande envelope azul correspondendo à descrição acima, não o abra. Coloque-o num saco plástico resistente, lacre-o e envie-o imediatamente para a polícia (...)".

É tudo mentira, não se preocupe. Não existe qualquer vírus chamado Klingerman, ninguém morreu por ter estado em contato com esponjas trazendo qualquer tipo de vírus, nem existe qualquer investigação em andamento no CDC ou no USPS sobre este suposto contágio por via postal. Diante da crescente divulgação deste recente hoax, o próprio CDC divulgou um comunicado oficial, que pode ser lido no site *www.cdc.gov/ncidod/kingerman_hoax.htm.*

Portanto, se você receber via e-mail algum aviso alertando sobre esse tal vírus Klingerman, faça um favor a si mesmo e ao braço brasileiro da rede: não o repasse.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas.*

Ilustração: Thais de Linhares

STARMEDIA®
HEYMANN/BENGOA/BERBARI
©2000 StarMedia Network, Inc. StarMedia Network, Inc. é a proprietária da marca StarMedia e de outras marcas usadas no serviço.